



A VOLTA DO XERIFE

O capitão voltou: um dos destaques na temporada vitoriosa do Atlético em 2021, o zagueiro Junior Alonso **(foto)** retorna por empréstimo após ser negociado com o Krasnodar, da Rússia, por cerca de R\$ 50 milhões. O novo contrato vai até o fim do ano e traz uma boa dor de cabeça para o técnico Antonio Mohamed. **PÁGINA 14**



LIBERTADORES TUDO OU NADA PARA O AMÉRICA

Sem chances de brigar pelo título do Campeonato Mineiro, o América aposta todas as suas fichas na Copa Libertadores, e para isso tem de vencer, no tempo normal ou nos pênaltis, o Barcelona de Guayaquil, hoje, na Equador, em busca de vaga na fase de grupos. Dirigentes do Coelho foram recebidos ontem pelos donos da casa **(foto)** antes do duelo decisivo, que ocorre às 21h30. **PÁGINA 14**

CRUZEIRO: RONALDO QUER REVER CONTRATO E PEDE AO CONSELHO MUDANÇAS QUE DEMANDARIAM NOVA VOTAÇÃO DA SAF. PÁGINA 15

CHUVAS E FRETE SALGAM OS PREÇOS NOS SACOLÕES

Ainda sob efeito de temporais sobre safras, custo de hortifrúts já reflete repasses da alta nos combustíveis

Às voltas com o aumento dos combustíveis e com previsão de mais inflação batendo à porta, consumidores de cidades como Belo Horizonte nem se livram dos efeitos do excesso de chuvas sobre as safras e já sofrem com os repasses dos fretes sobre os preços na hora de comprar hortifrúts para abastecer a geladeira e a despensa. Em relação a janeiro, as tabelas em sacolões já mostram remarcação de mais que o dobro em alguns casos, segundo levantamento do site de pesquisas Mercado Mineiro. O repolho puxa a fila dos vilões dos reajustes, custando 152% a mais que no início do ano.

152%

Foi o reajuste do repolho, líder em remarcações, em relação a janeiro

A abóbora não ficou muito atrás, com preços 140,05% mais altos segundo a mesma comparação. A novidade ruim para os fãs de salada, já que produtos como o tomate, cebola, alface-americana e cebolinha tiveram altas mais moderadas – mas nem por isso modestas – variando entre 24,95% e 32%. Para a dona de casa que procura produtos da estação, com preços em queda para compensar a remarcação geral, as opções, segundo a pesquisa, se limitam à banana-prata, que teve redução de 24%, e ao abacate, cujo custo do quilo ficou 33% mais magro em relação aos valores praticados em janeiro. **PÁGINA 5**

Entre em nosso Grupo no Telegram: t.me/BRASILJORNALIS



A barreira da ArcelorMittal

Uma grande barreira vem sendo erguida pela ArcelorMittal abaixo de sua barragem na Mina Serra Azul **(na imagem aérea no alto, à direita)**, em Itatiaia, na Grande BH, que atingiu o nível mais crítico de instabilidade, segundo critérios da Agência Nacional de Mineração. O objetivo da obra, onde é intenso o movimento de máquinas e operários, é "a contenção dos rejeitos, na hipótese de eventual rompimento", segundo a própria companhia, cortando a rota de uma possível onda de lama rumo a casas e ao maior reservatório de água da região metropolitana. **PÁGINA 13**

ICMS

Estado deve perder mais de R\$ 1,5 bilhão

Minas estima que vá perder R\$ 1,5 bilhão por ano em receitas provenientes apenas do comércio de diesel, diante da lei federal que altera os regras do ICMS sobre os combustíveis. A Secretaria de Estado de Fazenda ainda calcula o reflexo geral das mudanças. O governador Romeu Zema vem protestando contra o impacto da medida, sustentando que as recentes altas nos derivados de petróleo não são culpa do tributo, que está congelado. **PÁGINA 4**

PBH: 73,5% das mortes são de não vacinados

Estudo divulgado ontem pela Prefeitura de BH, que contabilizou 4.982 vidas perdidas para o COVID-19 entre janeiro de 2021 e este mês, indica que 73,51% dos casos fatais no período foram de pessoas não imunizadas. O levantamento levou em conta mortes registradas a partir do início da aplicação de vacinas na cidade. "Esses dados comprovam, mais uma vez, que as vacinas salvam vidas. (...) É muito importante que todos os que já foram convocados tomem a dose de reforço ou adicional, ou ainda a quarta dose", afirma o secretário municipal de Saúde, Jackson Machado Pinto, destacando ainda a importância de vacinar o público infantil. **PÁGINA 9**



GUERRA NA EUROPA

Impasse agrava fugas e medo

Terminou sem avanço mais um encontro entre representantes da Rússia e da Ucrânia, ontem, enquanto prosseguem os relatos de ataques a áreas civis e volta a crescer o fantasma de um conflito nuclear, alertou a ONU. A Amn, agência das Nações Unidas para refugiados, estima que possa chegar a 4 milhões o número de cidadãos obrigados a deixar o país desde o início da invasão russa, o equivalente a cerca de 10% da população local. **PÁGINAS 10 E 11**

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

Presidente do Congresso volta a criticar a alta expressiva nos preços dos combustíveis feita pela estatal e ressalta que até a diplomacia brasileira também deve buscar soluções

PACHECO DIZ QUE PETROBRAS PRECISA TER “FUNÇÃO SOCIAL”

MICHELLE PORTELA

Brasília – O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), voltou a criticar ontem a grande alta dos preços dos combustíveis no país e ressaltou que o Congresso Nacional tem discutido como exigir a “participação” da Petrobras para reduzir esse impacto, na condição de empresa que tem “função social”. As denúncias de Pacheco ocorreram durante participação do presidente em evento com o setor empresarial, em Belo Horizonte. “A Petrobras tem hoje uma lucratividade na ordem de três vezes mais que suas concorrentes, dividindo bilhões. Obvio que é muito bom que isso aconteça, mas não pode acontecer em prejuízo da população brasileira que abastece seus veículos ou que precisa de transporte coletivo”, apontou, ao indicar que a empresa tem participação da União.

Questionado se a solução para a política de preços dos combustíveis no país passava pela troca de comando da empresa, Pacheco disse que essa é atribuição do Poder Executivo. “Eu tenho absoluta convicção da retidão do gerenciamento da Petrobras e o que nós esperamos dessa diretoria é que ela tenha a sensibilidade social de uma empresa que tem participação pública e que precisa ter o cumprimento da sua função social”, disse o parlamentar. “O que é muito importante para a empresa, a remuneração dos seus diretores também é, mas é muito importante que ela possa, eventualmente, reverter esse lucro muito acima da média para a própria população através de mecanismos próprios para isso”, reforçou.

No Congresso Nacional, parlamentares têm questionado o lucro recorde da Petrobras. No ano passado, a estatal registrou lucro líquido recorde de R\$ 106,6 bilhões. Por causa dos resultados, a empresa vai distribuir US\$ 37,3 bilhões aos acionistas – entre eles, a União – e que dividirão. Na quinta-feira, a Petrobras anunciou aumento de 18,8% no preço da gasolina, 24,9% no do diesel, e 16,06% no gás liquefeito de petróleo (GLP), seguindo as altas internacionais.

DIPLOMACIA Rodrigo Pacheco ressaltou ainda que o Senado tem buscado medidas alternativas para reduzir o preço dos combustíveis, como os dois projetos aprovados pela Casa na semana passada: o Projeto de Lei Complementar 11/2020 e o Projeto de Lei 1472/2021. Na avaliação dele, até mesmo a diplomacia brasileira deve ser usada para buscar soluções “não só para essa questão do preço dos combustíveis, mas para o crescimento econômico do Brasil, que exige e precisa de investimentos internacionais”, acrescentou.

Questionado sobre a possibilidade de se acionar o “Orçamento de guerra” com o agravamento da situação, Pacheco afirmou que, no momento, a medida “não está na mesa para ser negociada”. “Nos enfrentamos uma pandemia, temos uma guerra acontecendo na Europa, com reflexos no Brasil. Vamos buscar na união entre Legislativo e Executivo contra esses efeitos, através da rotina comum da aprovação dos projetos. Mas obviamente essa é uma possibilidade constitucional, uma possibilidade política, mas que nesse momento não está na mesa para ser negociada.”

Pacheco disse ainda que o maior desafio do Legislativo hoje é “apurar” a pauta política da pauta eleitoral. De acordo com ele, o Senado seguirá reunindo esforços para votar matérias de interesse da população. “Nos não vamos parar que o Brasil em função das eleições. E é por isso que estamos trabalhando nessa semana na reforma tributária, na Proposta de Emenda Constitucional 110. E por isso que na semana passada tratamos da solução dos dois projetos dos combustíveis, e assim sucessivamente diversos projetos, que são pautas políticas, pautas legislativas, de interesse da sociedade brasileira e que não paralisarão em função das eleições.”



LUIZ ROCHA/AGÊNCIA PRENSA

“A Petrobras tem hoje uma lucratividade de três vezes mais que suas concorrentes, dividindo bilhões. Obvio que é muito bom, mas não pode acontecer em prejuízo da população brasileira que abastece seus veículos ou que precisa de transporte coletivo”

■ Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado

Luna “aguenta pressão”, afirma o vice-presidente

em nosso site no Telegram: @g1brasil

Brasília – O vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) afirmou ontem que o presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, é “resiliente” e “aguenta a pressão”. A declaração foi feita a jornalistas na chegada ao Palácio do Planalto após ser questionado sobre a possibilidade de Silva e Luna pedir demissão em meio à pressão em conter a alta do preço dos combustíveis em meio à guerra no Leste Europeu. “Silva e Luna é resiliente, sempre foi. Como bom homem, aguenta pressão”, afirmou.

Mourão ainda falou sobre os riscos de intervenção na política de preços da Petrobras. “Intervenção no preço é algo que a gente sabe como começa e o término é sempre uma bagunça. O governo está buscando soluções junto com o Congresso, seja na mudança no cálculo do ICMS, a questão de fundo para estabilização, a redução do PIS/Cofins a zero. Então, são as soluções que estão sendo buscadas em momento difícil do mundo que, em uma visão estratégica, a situação do conflito vivida lá entre a Rússia e a Ucrânia, a tendência é que os preços voltem aos níveis anteriores”, completou.

No fim de semana, o presidente Jair Bolsonaro (PL) apontou que, como o novo reajuste de preços, a estatal “demonstra que não tem qualquer sensibilidade com a população”. Lamento porque precisa ter esperado mais um dia (para anunciar o aumento). A Petrobras demonstra que não tem qualquer sensibilidade com a população. E Petrobras Futebol Clube, o resto que se explora. Se tivesse atestado um dia, critério, durante visita ao Jardim Iná, em Luziânia, Goiás.

O presidente também foi questionado se o dirigente da Petrobras poderia deixar o cargo. Ele afirmou que “qualquer um pode ser trocado”. No sábado, Bolsonaro mencionou a adoção do subsídio a combustíveis, especialmente o diesel. Ele considera o mecanismo “uma situação excepcional” e que a decisão vai passar pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Te (Guedes) já deu um indicativo dessa possibilidade: o barril do petróleo explodiu lá fora. Por que se voce jogar todo o preço para o consumidor, o Brasil explode, inflação explode a economia. Não



Hamilton Mourão critica possibilidade de intervenção na política de preços da Petrobras

queremos isso. A questão do subsídio é excepcional, que o Paulo Guedes vai decidir porque ele continua sendo ministro de minha confiança”, afirmou.

O presidente ainda comentou sobre a aprovação do projeto de lei que zera a cobrança de PIS e Cofins sobre o diesel. “Ontem (sexta-feira), eu sancionei por volta das 23h um projeto de lei complementar que, no final das contas, ao invés de R\$ 0,90 de reajuste no diesel, passou para R\$ 0,30. É alto, sim, mas é possível você suportar porque a crise é mundial”, disse. O projeto também determina a criação de uma alíquota única em todos os estados para o imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) de combustíveis. A sanção foi publicada, sem nenhum veto, em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

Bolsonaro adiantou também que o governo está a replicar a redução de impostos federais para a gasolina. A proposta poderá chegar ao Legislativo nesta semana. “O Senado resolveu mudar na última hora. Caso contrário, nós teríamos também um desconto na gasolina, que está bastante alta. Se bem que – alto – não mandando todo. Mas nós podemos melhorar isso aqui, não podemos nos escusar na acomodação. Se pudermos diminuir aqui, faremos isso”, garantiu.

Subsídio deve vir de cortes ou de nova “conta-petróleo”

Brasília – A crise de custos no Brasil reacendeu o debate sobre o preço dos combustíveis e o custo político para os governos. Para o ex-diretor financeiro da Petrobras Carlos Thadeu de Freitas Gomes, o governo federal precisa cortar gastos para poder subsidiar o preço dos combustíveis vendidos pela empresa e até especular sobre a retomada da conta-petróleo, pelo qual o governo controlava os preços dos combustíveis na ditadura.

Freitas Gomes explica que a Petrobras não comete ilegalidade ou irregularidade ao aumentar os preços, mas sabe que os custos econômicos, para os brasileiros, e político, para os governos, exigem medidas para conter a inflação. “A Petrobras não tem alternativa. Tem de subir. O governo precisa oferecer subsídio. Porém, para isso, precisa oferecer fonte. Onde o governo pode cortar mais hoje?”, questiona.

Também ex-diretor financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o economista diz que o governo não pode remanejar royalties dos municípios e estados ou cortar recursos do orçamento do Congresso Nacional. “Os royalties são enormes para estados e municípios, não são dados para nada tão importante assim, nesse momento, porque vivemos um período de guerra”, diz. “Mas também poderia cortar verbas inúteis dos deputados e senadores. Esse é um preço que pode ser pago pelo Congresso”, disse. O orçamento legislativo é decidido por votação no próprio Congresso.

Freitas Gomes lembrou da chamada conta-petróleo, que o governo brasileiro já teve como alicerce dos subsídios para combustíveis, um mecanismo de compensação criado na época da ditadura. “Por que não?”, questiona o economista. Assim como o orçamento secreto do Congresso Nacional, a conta-petróleo nunca teve transparência, existiu numa época em que os governos não precisavam prestar contas à população e numa época em que a Petrobras ainda não tinha acionistas privados. (Leia mais sobre combustíveis na página 4)



CASTELO SAINT ANDREWS

“UM PEDACINHO DA EUROPA NO BRASIL”

Localizado em Gramma, na encantadora Serra Gaúcha, o Castelo Saint Andrews é o único Exclusive House do Brasil. É referência de hospitalidade com altíssima padrão na América Latina e membro Reale Châteaux de hotéis de luxo. Possui 3 tipos de acomodações exclusivas sendo: 11 suites no Castelo, 8 no Mountain e 3 suites na Mountain House. “Uma nova tendência mundial em hospedagem”.

Para hospedagens de 2 a 7 noites incluímos: traslado privativo (aeroporto/hotel/aeroporto - Porta Alegre ou Canela - voos regulares e privados), welcome drink na chegada, serviços de mordomos e concierges, café da manhã menu degustação, chás de tarde inglês, jantar menu Surprise do chef e jantar harmonizado, noite de jazz gourmet, tempo relaxante, Wellness Village (além de depilação), Círculo de Gramma, Gato Mole e Hot des Delícias (preço opcional).

1° semana de 4 a 7 noites / 2° semana de 7 noites

Programação completa das Férias: Páscoa (14 a 17/04) e Trindade (21 a 24/04) vide site.

RESERVAS E INFORMAÇÕES: 011 3295-7700 / 09957-4320
saintandrews.com.br ou SEU AGENTE DE VIAGENS



EXPERIÊNCIAS GASTRONÔMICAS INCRÍVEIS AOS SÁBADOS, JANTAR HARMONIZADO COM OS MELHORES VINHOS DO MUNDO!

01 a 03 - Vinhos Chilenos

08 a 10 - Saveurs de France

14 a 17 (Feriado de Páscoa) - Brunello Di Montalcino

21 a 24 (Feriado Trindade) - Vinhos Rosé

29 a 31 maio - Fondue Suisse

06 a 08 (Dia das Mães) - Moët & Chandon / Frutos do Mar

13 a 15 - Ibérico Pata Negra

20 a 22 - Vinhos Jôit

27 a 29 - Perrier Jouët

JUNHO - Mês dos namorados com Fondue Suisse Especial

O mês mais romântico do ano vem com experiências especiais e nosso famoso Fondue Suisse em todas as programações (vide site). Antecipe sua reserva!

Menu harmonizado e cardápio de degustação de 10 pratos por pessoa (além de 10 pratos em menu)

COMBUSTÍVEIS

É quanto o governo estadual deverá deixar de arrecadar todo ano com a venda do diesel, após mudança do ICMS

R\$ 1,5 bi fora do caixa de Minas



IMAGEM CONTRIBUIÇÃO DE PRESS

Tanqueiros aguardam abastecimento em Belim, no Grande BH: tributo estadual passará a incidir uma única vez na cadeia, com alíquota fixa sobre o litro

NATHASHA WERNICK

Minas Gerais perderá receita avaliada em R\$ 1,5 bilhão por ano proveniente apenas do comércio de óleo diesel, após a lei federal que altera a incidência do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) sobre os combustíveis. A estimativa foi informada ontem pela Secretaria de Estado de Fazenda (SEF/MG), que destacou estar ainda calculando o impacto total da mudança na forma de incidência da tributação estadual. Sancionada na sexta-feira pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), a Lei Complementar 129/22 determina incidência única do ICMS sobre os preços dos combustíveis, inclusive o produto importado, tendo como base alíquota fixa por unidade de medida, ou seja, por litro. O tributo variava nos estados, com alíquotas de 14% no diesel e 20% na gasolina, em média, nas regiões metropolitanas, e no Distrito Federal.

Por meio de nota, a Secretaria da Fazenda de Minas informou que até ser alterada a forma de

tributação para a alíquota fixa, o estado deixará de arrecadar, em relação ao óleo diesel, cerca de R\$ 125 milhões por mês. Já em relação aos demais combustíveis, como o gás, não define uma mudança na sistemática de tributação, estamos analisando o texto aprovado para concluir os estudos do impacto sobre a arrecadação total", diz o comunicado enviado ao Estado de Minas.

Na última sexta-feira, o governador de Minas, Romney Zema (Novo), havia sustentado que a culpa do aumento no preço dos combustíveis não era no ICMS. Ele reclamou de que a nova medida teria impacto negativo para o estado num momento de tentativa de equilibrar as contas públicas. Minas tem dívida de R\$ 140 bilhões com a União.

"O nosso governo tem preza do muito por tentar amenizar o sofrimento da população nesse período de inflação alta, em especial no dia 21 e agora 22. Todos aqui sabem que o nosso IPIA ficou congelado, está dentro desse contexto, que nós também congelamos o valor por litro do ICMS sobre combustíveis, e, mediante acordo com todos os esta-

dos, e fiz questão de estar solicitando isso aos outros governadores desde novembro. Temos o ICMS em todo o Brasil congelado, inclusive aqui em Minas. E, mesmo assim, como assistimos, o combustível está subindo", afirmou Zema.

O governador enfatizou que a inflação dos combustíveis não pode ser atribuída aos governadores. "Está muito claro que a culpa do reajuste não é o ICMS, está claríssimo. ICMS está congelado há três, quatro, cinco meses, não me recordo data correta, e nesse período o combustível subiu, e ontem um megareajuste, superior a 20%, disse Zema. Ele se referiu aos reajustes anunciados pela Petrobras nas refinarias, de 18,8% da gasolina e 24,9% do diesel.

TRANSIÇÃO Para ajudar a frear o preço nas bombas, o texto aprovado no Senado Federal e na Câmara dos Deputados e posteriormente sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) fixa o imposto em uma única alíquota para todo país. Nessa nova tributação serão incluídos gasolina e diesel e biodesel; gás liquefeito de petróleo

e gás natural.

A lei também concede isenção do PIS/Pasep da Cofins, em 2022, sobre os combustíveis. Também foram reduzidas a zero as alíquotas para o PIS/Pasep-Importação e a Cofins-Importação. Incidentes sobre a importação de óleo diesel, biodesel e gás liquefeito de petróleo ou derivado de gás natural e querosene de aviação. Todos os contribuintes da cadeia de produção terão direito à manutenção dos créditos vinculados.

Enquanto não for disciplinada a incidência do ICMS nos termos definidos pelo projeto, haverá, para o diesel, uma regra transitória, a pendurar até 31 de dezembro de 2022. Nesse período, a base de cálculo da alíquota será a média móvel dos preços médios praticados aos consumidores final nos 60 meses anteriores à taxa fixa.

Antes da nova lei, o ICMS sobre os combustíveis variava de estado para estado, calculado sobre um preço médio na bomba. Agora, em vez de uma incidência percentual sobre o preço, as alíquotas incidirão sobre a unidade de medida e serão definidas por meio de decisão do Conselho de Secretários Estaduais de Fazenda (Confaz).

GABRIEL RODRIGUES/IMAGEM DE PRESS



Órgão de defesa do consumidor recebeu denúncias contra revendas que teriam corrigido preços simultaneamente ao anúncio da Petrobras

Procon-BH fiscaliza preços abusivos

MARIANA COSTA*

Após os reajustes dos valores dos combustíveis anunciado pela Petrobras, alguns postos revendedores aumentaram os preços ao consumidor praticamente de imediato, embora sem nem mesmo renovarem estoque aos preços novos, corrigidos desde sexta-feira pela petroleira nas refinarias. O Procon de Belo Horizonte informou ontem ter recebido denúncias sobre as revendas nas revendas e que, por isso, deu início à fiscalização de tabelas consideradas abusivas.

O gerente de fiscalização e controle do Procon-BH, Afrânio Lima de Castro, afirma já ter solicitado ação fiscal em alguns postos desde quinta-feira, quando houve o anúncio da Petrobras. Segundo ele, todas as denúncias recebidas foram encaminhadas para a fiscalização de rua. "A ação fiscal não acontece imediatamente. Tem uma logística de divisão por setores, de acordo com o bairro. Existe um sistema central que faz a distribuição. Estamos aguardando o retorno dessas fiscalizações", observou.

Lima de Castro lembra que não há praxe definido para que essas ações sejam feitas, mas que, nesse caso, foi pedida prioridade. "Receberemos cerca de oito denúncias

e a reclamação foi sempre a mesma: antecipação no valor de repasse de cobrança da gasolina".

No último sábado, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que cobrará providências do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, para notificar postos que não reduziram o valor do diesel após a sanção do projeto de lei que altera a cobrança do ICMS sobre os combustíveis.

"Não chegou a ordem para baixar R\$ 0,60. Deveria ser comunicado. Vou entrar em contato com o ministro de Minas e Energia e verificar que já foi feito para notificar o pessoal de que tem que baixar R\$ 0,60 no preço do diesel, que equivale a uma parte do ICMS e do imposto federal que zero", disse.

O gerente de fiscalização e controle do Procon de BH afirma que o órgão ainda não recebeu denúncias com esse teor, mas ressalta que todas as queixas recebidas são motivo de fiscalização. Lima de Castro explica que, as sanções vão depender da situação encontrada pelos fiscais.

"Temos que ver se, de fato, ocorreu o aumento que gera a inflação na cobrança. Vai depender do relatório feito na ação fiscalizadora. Mas, normalmente, se constatada a abusividade, tem as sanções. É lavrado um auto de infração, abre-se prazo para a empresa apresentar uma defesa e analisamos essa defesa", explicou.

Constatada a abusividade na cobrança, os postos podem ser multados. "Quando é constatada

TANQUEIROS NÃO PARAM

O Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (Sinttanque-MG) informou, ontem, que não haverá, por enquanto, paralalisação das atividades. A decisão foi tomada depois de reuniões com os tanqueiros, entidades representativas das transportadoras e com as principais distribuidoras de combustíveis e de derivados de petróleo atuam no estado. Ainda de acordo com o Sinttanque-MG, as companhias distribuidoras assumiram o compromisso de regular o valor do frete nos mesmos percentuais do aumento do valor do óleo diesel feito pela Petrobras junto às refinarias. A entidade ressalta ainda que vai continuar cobrando do governo federal e da Petrobras medidas que considere efetivas, de fato, para a redução dos preços dos combustíveis.

a infração, é aplicada uma multa administrativa. Os valores vão depender do tamanho da empresa, da arrecadação. Existem vários fatores".

*Estratégia sob supervisão de subeditora Marta Vieira

ENTRE LINHAS



LUIZ CARLOS AZEIDO

e-mail: luizcarlosazeido@abr.com.br

Lula confirma Alckmin de vice e tem reeleição de Bolsonaro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou ontem que vai mesmo convidar o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin para ser o vice na sua chapa à Presidência, a despeito das resistências do PT e de partidos de esquerda que o apoiam, como o Psol. Alckmin deve se filiar ao PSB para consolidar a aliança, independentemente da disputa entre o ex-pretérito Fernando (Lula) (PT) e o ex-governador Márcio França (PSB). O lançamento da chapa deve ocorrer em meados de abril. O líder petista tem dito que os descontentes com a aliança devem procurar outro candidato.

Apesar de ser o líder absoluto nas pesquisas de opinião, Lula está preocupado com a resistência do presidente Jair Bolsonaro, do qual vem mantendo uma distância em torno de 10% das intenções de votos, segundo as pesquisas. Para quem já participou de muitas eleições, perdeu três e ganhou duas, essa diferença é muito pequena para subestimar o adversário. O "já ganhou" petista não faz a cabeça de Lula. Avalia que Bolsonaro ainda tem a possibilidade de se reeleger, porque sua candidatura parece ter um lugar garantido no segundo turno.

Lula ancora sua candidatura na militância de esquerda, no recall de seu governo (2003-2010) junto às parcelas mais pobres da população e na obra de Bolsonaro de parte da classe média. Bolsonaro também tem uma relação consolidada com os mundos rural, migreiros e do interior, evangélico, com o qual tem identidade do ponto de vista dos costumes, e com os setores conservadores que idealizam o antigo regime militar e defendem uma espécie de ditadura do Executivo. Essa polarização está inviabilizando o surgimento de uma candidatura da chamada "terceira via". Por mais que tente ampliar sua

campaña, o ex-governador Ciro Gomes (PP) não consegue ocupar esse espaço, porque é conflagrado por Lula à esquerda e, ao mesmo tempo, muito identificado com a esquerda para conquistar os eleitores de centro. Situação diametralmente oposta é a do ex-líder Sergio Moro, que não está conseguindo penetrar no eleitorado bolsonarista como imaginava e, por causa do seu perfil conservador, também enfrenta resistência até mesmo de setores liberais.

O fracasso "nem nem"

Num encontro aparentemente promissor, domingo, em São Paulo, os presidentes do PSDB, Bruno Araújo, do MDB, Baleia Rossi, e do União Brasil, Luciano Bivar, com participação da senadora Simone Tibet (MS), firmaram um pacto para apoiar uma candidatura única, a ser definida em entre maio e junho. O encontro contou com o apoio verbal do governador de São Paulo, João Doria, que já manifestou a intenção de ter a senadora como vice. A embaixada não tem nada a perder, porque pode até consolidar sua candidatura como alternativa, em caso de desistência de Doria. A ideia dos três partidos, por ora, é formar uma coligação, na qual o Cidadania também participaria como coligado, por ter aprovado uma federação com o PSDB.

Entretanto, no campo da chamada "terceira via", falta uma definição, a filiação do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, ao PSDB de Gilberto Kassab. Os dois estão se numa conversa definitiva hoje. O tucano gaúcho foi derrotado por Doria nas prévias do PSDB, que deixaram feridas não cicatrizadas. Uma ala do partido, liderada pelo deputado Aécio Neves (MG), tentou convencê-lo a permanecer na legenda, na expectativa de que Doria acabasse desistindo de concorrer. Outra ala, encabeçada por Tasso Jereissati e José Aníbal, apóia sua intenção de se desligar da legenda para não se candidatar, porém, nãuro, uma candidatura independente.

Esses candidatos juntos não chegam a 20% de eleitorado. Sem um mínimo de convergência, ninguém chegará ao segundo turno. Na prática, a "terceira via" está se estreitando muito. Não está sendo capaz de viabilizar uma alternativa, porém, impede uma vitória de Lula no primeiro turno.

O embate entre Lula e Bolsonaro se estabelece principalmente no plano econômico, onde o desempenho do governo do petista foi muito superior, não importa se deixou o governo anabulizado. No plano político, houve um confronto ideológico radicalizado, do tipo esquerda versus direita. O terceiro plano é o da ética, que deixou de ser uma prioridade para os eleitores, mas ainda é uma variável que pode decidir a eleição.



PEDRO LOBATO

pedrolobato@pbaao.com

Guerra, inflação e juros

Depois de uma semana inteira de mais notícias patrocinadas pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia, as economias do Brasil, dos Estados Unidos e do Reino Unido vão poder sentir, a partir de amanhã, quão amargos serão os remédios adotados para enfrentar uma das primeiras e inevitáveis consequências do conflito: a inflação. O Banco Central do Brasil (BC) e a Reserva Federal (Fed) dos EUA terão de tomar amanhã as decisões de política econômica mais importantes dos últimos tempos. Na quinta-feira, será a vez da diretoria do Banco da Inglaterra.

Foi pura coincidência, já que essas agências são definidas com muita antecedência. Coincidência maior é a situação em que essas economias se encontram. Desde o início da invasão da Ucrânia, ninguém escapou da alta generalizada dos preços dos combustíveis e de várias commodities alimentares.

Antes pressionados pelo desarranjo das cadeias de suprimentos — consequência das paralisações provocadas pela pandemia da COVID-19 — os preços em geral mal começavam a voltar à normalidade quando ganharam esse novo e avassalador impulso. Nos Estados Unidos, país pouco acostumado a enfrentar disparadas de preços, a inflação chegou a inflacionar 7% ao ano no primeiro mês de 2022 e continuou subindo. Fevereiro registrou um recorde histórico de 40 anos, ao fechar com alta acumulada de 7,9%.

Para o mercado americano, esse patamar de in-

flação tem impacto insustentável na taxa básica de juros, que até então, oscilava entre zero e 0,50% ao ano. Ou seja, o investidor passava a pagar caro demais por que os bancos ou o governo guardarem o dinheiro dele. Não foi a toa, portanto, que o Fed já tinha decidido aumentar 25 pontos-base (0,25%) no reunião de março. Vai ficar só nisso?

Essa é a dívida que preocupa as autoridades monetárias de todo o mundo. Ocorre que o que mais pesou na inflação de fevereiro nos Estados Unidos foi o preço da gasolina. Em fevereiro, o galão de 38 litros passou a custar ao consumidor US\$ 4,43, uma alta de assustadores 22% em poucas semanas.

Há, então, duas razões para esse divórcio. A primeira é saber até que ponto esse aumento do custo de um insumo básico como o combustível vai se espalhar pela economia. A segunda é a incerteza quanto à duração da disparada das cotações internacionais de petróleo, já que se trata da consequência de uma guerra envolvendo um dos grandes fornecedores mundiais.

Qualquer semelhança com o que o ocorre no Brasil não é mera coincidência. Mais vulnerável às crises internacionais, a economia brasileira já vinha enfrentando inflação mais acelerada no período pós-pandemia. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou elevação de 1,01 em fevereiro, empurrando a inflação acumulada em 12 meses para 10,54%.

MAIS JUROS

A única "vantagem" — se é que se pode chamar assim essa diferença — é que, ao contrário do Fed americano, a autoridade brasileira já vinha apertando sua política monetária, com aumentos em série da taxa básica (Selic) de até 1,5 ponto percentual por vez. Com isso, o Banco Central procurou correr no mesmo passo um pouco à frente da curva de inflação.

Ou seja, mesmo que reduza o próximo aumento na quarta-feira para "apenas" um ponto percentual, a Selic para 11,75% ao ano, ainda estará à frente da curva inflacionária. Contudo, voltando às coincidências com os demais países, permanece a dúvida quanto à duração da guerra e ao nível de contaminação dos demais setores da economia pelo aumento dos combustíveis. O detalhe é que os realistas de 18,7% nos preços da gasolina e de 24,9% nos do diesel, praticados na semana passada pela Petrobras, refletem apenas em parte os efeitos da guerra sobre os derivados de petróleo. Novos efeitos virão e vão se somar aos novos preços dos fertilizantes, quase totalmente importados. Omonotonia do dólar. Exige sensibilidade das autoridades, mas também julgamento técnico para não tomarem a medida errada, para mais ou para menos. Afinal, os juros elevados em excesso inibem o investimento produtivo de que tanto o país precisa.

CONVERSA FIADA

Igual prudência e responsabilidade não podem faltar no esforço para mitigar os efeitos do preço dos combustíveis e dos alimentos. Alguns passos já foram dados no Congresso, com referência à nova fórmula de incidência do imposto estadual sobre os combustíveis. Os tributos federais PIS e Cofins serão reduzidos simultaneamente à entrada em vigor desse novo ICMS.

Outras ideias andaram circulando por Brasília. Felizmente, a pior delas parece descartada: a do congelamento dos preços dos combustíveis. Menos intervencionista, portanto, menos ruim, pode ser a criação de uma bolsa-caminhoneiro, transiêntia e de valor limitado à capacidade do Tesouro Nacional. No curto prazo, a vontade de ajudar os que mais precisam é louvável, mas não pode se transformar em dano fiscal para a sociedade.

Quanto ao futuro próximo, precisamos entender que a dependência dos combustíveis e de fertilizantes importados deveria envolvergarhar os governos passados. É herança maldita que não podemos deixar para nossos filhos, já que temos os insumos primários. O resto é água turva para encobrir outros interesses.

JORNALISTA PEDRO LOBATO ESCREVE QUINIZENALMENTE AS TERÇAS-FEIRAS

VIDA CARA

Aumento foi apurado para o repolho, de janeiro à semana passada, entre 18 sacolões de BH pesquisados. Remarcações alcançam de folhosos a frutas, e consumidores se retraem

Frete alto e perdas no campo elevam preços em mais de 152%



FOTOGRAFIA: JONAS PEREIRA

QUANTO CUSTA

DIFERENÇAS DOS PREÇOS DO QUILO PARA OS MESMOS PRODUTOS EM BH

Quiabo	R\$ 3,98 e R\$ 19,80 — variação de 39,7%
Jiló	R\$ 2,98 e R\$ 12,90 — variação de 33,2%
Maqui nacional	R\$ 3,98 e R\$ 12,99 — variação de 22,6%

Fonte: site Mercado Mineiro

Principal vilão dos reajustes, repolho é seguido pelos aumentos também impressionantes de 140% da abóbora e 83,7% da cenoura



Tomate italiano encontrado a R\$ 16,80 o quilo é exemplo de situação que leva donas de casa a reduzir o volume das compras

Nova regra facilita escolha de produtos

ANA LAURA QUEIROZ*

Para marcar a Semana do Consumidor, o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor de Minas Gerais (Procon-MG) promoverá ação educativa, em parceria com os Procons municipais, orientando os consumidores sobre nova regra de precificação de produtos. A iniciativa, batizada de Procons em ação: Preço legal, queremos o melhor para o consumidor, acontecerá no dia 15 de março, no dia da semana do consumidor.

A precificação por unidade de medida obriga os fornecedores a informarem, de forma legível, clara e ostensiva, além do preço dos produtos, o preço por quilo, litro, metro ou quantidade. A regra por unidade de medida está prevista no artigo 6º, inciso XIII, do Código de Defesa do Consumidor.

Segundo o Procon Estadual, a norma busca facilitar a comparação dos preços pelos consumidores, permitindo o exercício da livre escolha, baseado no melhor custo/benefício dos produtos. "O consumidor precisa estar mais esclarecido e consciente quanto ao produto que ele compra e consome. Agora, ele terá uma unidade única como referência", comenta o presidente da Associação Mineira da Indústria da Panificação (Amipão), Wlincius Dantas.

Para o líder empresarial, a comparação dará conforto para o consumidor, que poderá comparar fácil e rapidamente os preços, sem a necessidade de uma calculadora ou papel, além de permitir que ele agilizasse a decisão de compra. "Vai contribuir muito para a decisão de comprar", afirma.

Além do consumidor, o fornecedor também deve se adaptar às mudanças. Durante a ação educativa, os fiscais dos Procons visitarão os fornecedores e solicitarão o preenchimento de questionário, com a finalidade de verificar se já estão cumprindo a nova forma de precificação. Juntos a isso, será oferecido material educativo sobre as mudanças.

A ação contará com a participação de entidades representativas de fornecedores, como a Associação Mineira dos Supermercados (Amis), Associação Mineira da Indústria da Panificação (Amipão), Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH) e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio-MG).

*Especialista sob supervisão do subeditor Mario Vieira

*Especialista sob supervisão do subeditor Mario Vieira

Unicões Preas*

A lista dos vilões é extensa, os hortifrutis sacrificam o bolso do consumidor de Belo Horizonte com preços que resistem a cair, ainda inflacionados pelos efeitos das tempestades do começo do ano nas lavouras e o aumento do custo do frete, sob pressão dos reajustes dos combustíveis. Em relação a janeiro último, houve remarcações nesses produtos de mais que o dobro, segundo levantamento feito de 9 a 11 deste mês pelo site de pesquisas de preços Mercado Mineiro e o aplicativo ComOferta em 18 sacolões da capital mineira.

A lista dos vilões do orçamento das famílias é comandada pelo repolho, que sofreu reajuste de 152,41% no período. O preço médio do quilo subiu de R\$ 251, em 12 de janeiro, para R\$ 634, no último dia 10. A vice-líder é a cenoura, com aumento de 83,7%, de R\$ 291 a R\$ 699, o quilo, elevação de 140,05%. A cenoura custava, em média, R\$ 596 o quilo e agora, é vendida a R\$ 1095, em média, acrescido de 83,75%.

Entre os produtos que tiveram menores aumentos na comparação de março com janeiro estão tomate, cebola branca, alface americana e cebolinha, com altas entre 24,95% e 32%, mas que, ainda assim, apresentam

custo expressivo. O preço médio do tomate alcançou R\$ 10,32 por quilo, enquanto a cebola branca já é encontrada a R\$ 514 o quilo. Versão sofisticada entre as folhosas, a alface americana tem preço médio de R\$ 5,24 no levantamento do site Mercado Mineiro. Ontem, no Mercado Distrital do Cruzeiro, em BH, o quilo do tomate italiano era vendido a R\$ 16,80 e o quilo do repolho a R\$ 9,80.

Ainda de acordo com o levantamento de preços, os únicos itens que apresentaram queda foram a batata e a prata de R\$ 684 para R\$ 516 o quilo, redução de 24%, e o alface, cujo quilo barateou de R\$ 12,20 para R\$ 8,17, 33% a menos em quase dois meses e meio. Os aumentos nos preços refletem, na avaliação do diretor da empresa, Feliciano Abreu, a baixa no preço, os os estragos que as chuvas provocaram nas plantações no início deste ano, mais recentemente combinada ao impacto do custo do transporte.

MENOS CONSUMO A dona de casa Rita Valéria Ferreira, de 58 anos, reclama do impacto da alta de preços. "Dias difíceis, preços disparados, não param de subir. Como donas de casa, temos que ter muita cautela, saber comprar e dividir o dinheiro", destaca.

Diante dos preços elevados, Rita diz que tem buscado alternativas aos pro-

dutores mais caros. "O preço do chuchu chegou a R\$ 6. O tomate custa R\$ 12,90. Então, o que eu faço é comprar a batata-doce, a R\$ 6. Vou só nos itens a R\$ 6, não compro nada que está além e assim passo a semana", ressalta. Ela conta que diminuiu também a quantidade de produtos.

A consumidora entende os impactos da chuva nos preços no sacolão, mas espera que com o fim do período chuvoso os preços voltem a baixar. "Era muita chuva, a gente entende que as verduras foram muito prejudicadas por conta das águas né, mas de agora pra frente já vai melhorar", pontua.

Além dos consumidores, os comerciantes consideram a situação dos preços também complexa. O gerente do Super Varejo da Fartura, Marcelo Alves de Castro, afirma que os aumentos repassados pelos fornecedores atrapalham o negócio. "Os produtores repassam o custo com as chuvas. A gente compra caro lá na Ceasa (entrepósito da Grande BH) e aí temos que repassar esse preço para o consumidor. Acaba que o consumidor se assusta", admite.

O gerente ainda comenta que os preços afetam outros setores. "Os consumidores ficam assustados. Igual a pessoa que trabalha com restaurante, tem que comprar em maior quantidade. Ela também tem que repassar esse preço

para o consumidor no preço da comida. Uma coisa vai puxando a outra".

Marcelo Castro espera que os preços voltem a baixar. "Depois que os produtores começarem a produzir mais, tendo mais colheita, a tendência é baixar o preço. Tudo depende da colheita deles", pontua o comerciante.

Daniel Alves da Mata, gerente do Sacolão Ponto Verde, também sentiu o impacto do aumento. Ele afirma que o período de chuva foi um dos principais fatores para as altas. "O período chuvoso, além de ser extenso, acabou com muita plantação. Com esse excesso de chuva e esse calorão agora, acaba com tudo", pontua Daniel.

Para evitar perdas, o gerente deixou de comprar a caixa do tomate, devido à forte alta repassada pelos fornecedores. "Nos últimos meses, as porcentagens (de aumento) não são 10%, 15%, 20%. Has alcançaram 100%, 200%. Nem trouxe tomate hoje, a caixa passou de R\$ 120 para R\$ 180", enfatiza. O gerente observa que a todo momento é necessário explicar as remarcações aos consumidores, que têm reclamado dos preços. "De certa forma, as vendas diminuíam. O sacolão se tornou uma coisa muito cara. A pessoa que lá levar (para casa) três quilos de tomates agora leva um quilo".

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ALVARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAN GARCIA DE REZENDE

DIRETOR DE PUBLICAÇÃO: MARIO NEVES

DIRETOR JÚNIOR: JOAQUIM DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SONIA MACIEL SOUZA SIOM CAMPOS

EDITORIA-EXECUTIVA: RENATA NEVES



EDITORIAL

Cuidado com os subsídios

Não há dúvidas de que os reflexos do mega-aumento dos preços dos combustíveis serão pesados para a economia, sobretudo diante do fato de, no país, quase 90% das mercadorias transitarem por estradas. Das bombas dos postos aos alimentos que chegam às mesas dos consumidores, tudo ficará mais caro. Para se ter uma ideia do tamanho do estrago, basta ver o resultado da pesquisa Focus divulgada ontem pelo Banco Central. Os mais de 100 analistas ouvidos pela instituição elevaram, em apenas uma semana, as projeções de inflação deste ano de 5,65% para 6,45%. Também subiram as estimativas para 2024. Trata-se de um quadro por lá de preocupante.

Nesse contexto, é natural que o governo e o Congresso se mobilizem para tentar conter a arrancada dos preços dos combustíveis. É isso foi feito na semana passada, com a aprovação pelo Legislativo, e a sanção, pelo presidente da República, do projeto de lei que reduziu impostos federais e estaduais sobre o diesel, o biodiesel, o gás de cozinha e o querosene de aviação. A medida valerá até o fim deste ano, tempo que se espera que o mercado internacional de petróleo retorne à normalidade com o esperado fim da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. São à União abrirá mão de mais de R\$ 20 bilhões em tributos nesse período. São tempos de emergência. Não há o que se questionar.

Contudo, é descabido o desejo eleitoral de Jair Bolsonaro de também zerar os tributos, mesmo que temporariamente, da gasolina, de olho em mais votos à reeleição em outubro próximo. Além de ser pouco eficiente, a medida, na verdade, só beneficiaria as classes média e alta, cujos integrantes fazem questão de não abrir mão dos carros, mesmo que seja para ir à escola mais próxima. Por que não se fala em subsídio para a população mais pobre por meio do transporte público ou mesmo para os fretes de mercadorias? Isso, até agora, não foi aventado. Outro ponto importante: depois que se dá subsídios, é muito complicado retirá-los, especialmente em se tratando de um grupo de privilegiados barulhentos.

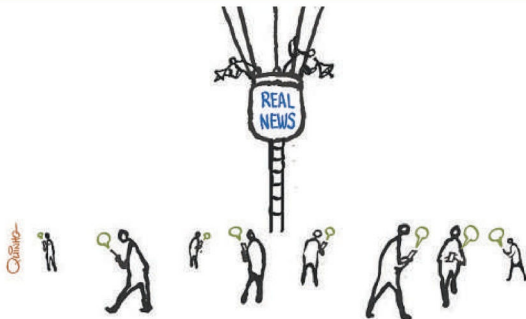
O que acontece hoje no Brasil deixa isso bem claro: quase 4% do Produto Interno Bruto (PIB) é gasto com subsídios a diversos segmentos da economia todos os anos. Por mais promessas que o governo faça de cortar esses benefícios, nada avança, pois os lobbies em Brasília são pesados. A renúncia fiscal continua mesmo não se comprovando o retorno para a sociedade. Poucos ganham muito. E não será diferente se o Tesouro Nacional for obrigado a subsidiar a gasolina, um combustível sujo, agressor do meio ambiente. O ministro da Economia, Paulo Guedes, está certíssimo em se posicionar contra tal aberração. Nas contas dele, a União perderia cerca de R\$ 27 bilhões até o fim de 2022.

Em meio ao clima conturbado, contaminado pelas eleições, a pressão por mais subsídios só tende a aumentar. É preciso que os gestores públicos não se deixem levar por interesses pessoais na hora de tomar decisões. Os conflitos no Leste Europeu realmente desarranjaram o mundo, que tentava se recuperar de uma dramática pandemia, e isso exigirá medidas emergenciais para enfrentar a disparada da inflação e manter a economia funcionando o mais próximo possível da normalidade. Mas que tudo seja feito com transparência e racionalidade. Medidas eleitorais e sem critérios técnicos custam muito caro e comprometem o futuro. O Brasil já errou demais. Repetilas é insustentável.

FRASE

“Não pode acontecer em prejuízo da população brasileira que abastece seus veículos ou que precisa de transporte coletivo

■ **Rodrigo Pacheco**, presidente do Senado, ao criticar mais uma vez a alta dos preços dos combustíveis no país e destacar que “a Petrobras tem hoje uma lucratividade no ordem de três vezes mais que suas concorrentes”



ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET			
twitter	facebook	e-mail	site
@em_com	www.facebook.com/estadodeminas	opiniao.em@uoi.com.br	www.em.com.br/opinioao

POR CARTA OU FAX

AS CARTAS DEBEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTA DEBEM SER ENTREGUES, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE. AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2ª ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30132-020 - FAX: (31) 3263-5070

REFLEXÃO

O perigo da guerra no desenvolvimento infantil

Cristina Navalon*
São Paulo

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia traz uma série de impactos socioeconômicos. Sanções diversas são impostas à Rússia, responsáveis pelos ataques. Marcas como McDonald's e Coca-Cola anunciam sua saída do país, e nações impõem outras restrições. Do outro lado da guerra política, existe a humana. A guerra silenciosa do abandono e da destruição familiar. Enquanto soldados marcham frente à batalha, existe um abandono afetivo, e pais são afastados dos filhos. Uma criança de 11 anos viajou sozinha por 1.200 quilômetros para fugir da guerra. Essa e outras crianças caem em um limbo, onde se desvirtuam do seu desenvolvimento em função da falta de afeto. Winnicott, psicanalista inglês, afirma que a criança necessita da figura afetiva para se desenvolver. A figura da 'mãe' suficientemente boa contribui para o desenvolvimento infantil necessário, já que esse processo é relacionado ao ambiente no qual a criança cresce. Winnicott ressalta o amor e o carinho como forma de construção de caráter.

A criança que vivência o abandono pode apresentar distúrbio de caráter, entre outras doenças mentais. Mesmo que essa receba alimentação e abrigo, a falta de acolhimento pode levar até mesmo à morte do menor, uma vez que a instabilidade emocional resulta em estresse e aumento de número de doenças de saúde. A criança desenvolve seu mundo psíquico a partir das relações mãe-bebê e do ambiente suficientemente bom. A presença deste faz a criança sentir observada e sentida, melhorando sua construção psíquica. A guerra traz um amadurecimento precoce, e o menor perde processos necessários, como brincar e fazer amigos. A brincadeira é fundamental, pois quebra a barreira da realidade, na qual a criança tem suas primeiras representações do mundo externo. É nesse momento que ela demonstra sua personalidade na forma mais sincera.

É importante deixar a criança ser criança. Estimular a brincadeira, e permitir o crescimento emocional da mesma.

***Psicóloga com formação pela Universidade Metodista de São Paulo, com especialização em psicanálise do adolescente, psicosomática e doenças mentais**



● DESEMPREGADOS LUTAM POR CHANCE EM UM BRASIL DE POUCAS OPORTUNIDADES

"Pois é... e com a nova lei que aumentou o tempo para aposentadoria, os velhos estarão se arrastando para cumprir o prazo e os novos, com todo o pique, não terão oportunidade..."

■ yskaracintila

"Minha irmã tem 21 anos, primeiro emprego, está mandando currículo para vários lugares, não está escolhendo serviço, ela quer trabalhar para fazer o faculdade dela e ninguém chama. É muito triste porque ela já animada e volta frustrada. Haja psicológica para aguentar isso."

■ fabiolioliveira7

"Está complicado!! As empresas estão, sim, mais seletivas, às vezes a gente tem experiência demais e não serve para a vaga e, às vezes, não tem experiência, eles não dão oportunidade..."

■ diana_ribeiro1037

● CHUVAS INTENSAS PODEM ATINGIR MAIS DE 300 CIDADES MINEIRAS

"Aqui em Três Marias, chove sem parar. Começou de madrugada. Chuvinha gostosa na nossa Velha Crica."

■ gisele_sanabio

"Brevemente, enchente de São José, fim da estação chuvosa, início do inverno."

■ maryneves

"A famosa enchente das golubas."

■ alonjunius

"Nossa, nem um dia de sossego!! 2022 tá superando!!"

■ fernandapaoxao1533



● ATENTO À REELEIÇÃO, BOLSONARO MARCA SÉRIE DE VIAGENS PELA BRASILEIRA

"Desde que assumiu a Presidência, nunca saiu do palanque e o povo pagando o pato de verde e amarelo e com as contas no 'vermelho'. E esse governo fica com a malhada de 'nossa bandeira jamais será vermelha'. Até parece que mudou de cor."

■ Sara Lolalo

"Dai nasceu o orçamento secreto e o sigilo do cartão corporativo, e o Brasil sem corrupção dessa família. Um mito santo do pau coo trilhando na cadeia presidencial."

■ Aparecido Aniceto

"Anda de moto, tá sem coragem de sair motocando aí nas ruas? Popularidade tá daquele jeito."

■ Hamilton Alves Fernandes

Dia da Escola: entre mudanças e desafios, ela resiste

SUSAN CLEMESHA

Enfermeira acadêmica da School International School

Segundo definição do dicionário, escola é o estabelecimento que se destina ao ensino público ou particular. Entretanto, a explicação dada pelo "Aurélio" não consegue nos passar a carga emocional e a importância que a instituição representa na vida de cada um de nós.

Hoje, comemoramos o Dia da Escola. Oficialmente, no Brasil, o primeiro embrião do que seriam as escolas surgiu com a chegada dos jesuítas em 1549 e foi naquela época tinham o objetivo principal de difundir a fé católica e catequizar a população indígena.

Quase 500 anos depois das primeiras tentativas de doutrinação aqui, o espaço evoluiu e se modernizou, tornando-se um local dedicado ao conhecimento e à formação humana. Mesmo ainda não recebendo a importância necessária de algumas pessoas e governos, é indiscutível sua necessidade como elemento básico na formação humana.

É na escola que desde os anos iniciais de nossa vida, realizamos, por primeiros contatos sociais com outras crianças e onde aprendemos sobre respeito, responsabilidade, o mundo ao nosso redor e a vida em sociedade.

O mundo mudou e segue a passos velozes por caminhos que muitos de nós não imaginariam há poucos anos. Para acompanhá-la, a escola teve que se adaptar ao mesmo ritmo, e, entretanto, nem todas conseguiram.

O ensino tradicional do passado, em que o professor apresenta os conceitos e conteúdos de modo unilateral, não cabe mais para as gerações atuais. A escola e o ensino precisam se adaptar às necessidades do século 21, gerando oportunidades para que o aluno explore, escolha e tome decisões, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades essenciais para sua formação pessoal, contribuindo para a sociedade ao seu redor.

A escola, como todos nós, também enfrenta o período mais caótico da pandemia de COVID-19 e talvez teve nessa fase o seu maior teste: o da sobrevivência.

Além do desafio da implantação de ferramentas tecnológicas no dia a dia de alunos e professores, as escolas tiveram que adequar o ensino, realizar formação do corpo docente e de mais colaboradores e, ainda, provocar os alunos para que exercitassem seu protagonismo diante de tantas novidades on-line.

E esse foi só o começo? O metaverso e os mundos virtuais já estão presentes e, mais uma vez, escolas do mundo todo terão que se adaptar.

Sua missão entusiasta da educação e, como tal, acreditar no futuro da instituição escolar e nos educadores que estão na linha de frente desta evolução contínua. Somente por meio dela e dos atores que fazem parte de todo o processo de aprendizagem — alunos, docentes, equipe técnica e pedagógica — a transformação da educação e da evolução pessoal acontecem. Então, vamos celebrar a educação e as escolas. Viva o Dia da Escola!

ROGERIO MARTINS MAURICIO

Agrônomo, professor Ph.D. da Universidade Federal de São João del-Rei

JOSÉ RENATO DE CASTRO CÉSAR

Administrador, tecnólogo em ciência agrícola, doutorando pelo IUPERJ/UFRJ

Infelizmente, o ensino agrícola brasileiro sempre colocou a produção agropecuária dependente das práticas de fertilização química (NPK), um conceito difundido pela Revolução Verde (Norman Borlaug, 1940), especialmente nos países pobres. E continuamos atrasados. A crise atual nos leva a repensar o agronegócio e sua dependência quanto ao uso de fertilizantes químicos. Sabemos que a saída sustentável não virá da exploração dos recursos naturais exaustivos, oriundos de jazidas minerais, montanhas e terras protegidas, mas sim pela Revolução da Biomassa.

O economista franco-polonês Ignacy Sachs (IHSS) sugere que vários problemas mundiais podem ser resolvidos pela Revolução da Biomassa, que nada mais é que o uso racional e interesse dos materiais orgânicos nos processos produtivos dos biosistemas. Biomassa é alimento, é ração, é solo como sumidouro de carbono, é energia, é combustível (não fóssil). A biomassa é promotora da biodiversidade e da bem-estar animal e humano. A biomassa faz parte do cenário paisagístico, como um componente essencial para a produção de água pura, sendo o principal componente dos sistemas agrícolas, florestais e sustentados da agroecologia, enquanto ciência. A decomposição da biomassa gera nutrientes para o solo, de forma prontamente assimilável, por meio da adubação orgânica ou por meio de biofertilizantes e biofertilizantes. Os produtos agrícolas e pecuários fazem parte das necessidades crescentes da população mundial e os sistemas de produção adotados para atender a essa demanda deveriam ser sustentáveis. Portanto, consideramos o pensamento de Sachs extremamente apropriado, pois a biomassa é a fonte primária de nutrientes para o solo por meio da adubação orgânica, sendo essa, a nosso ver, a principal ferramenta para reduzirmos o uso de fertilizantes químicos.

Todas as propriedades agrícolas têm condições de produzir adubo orgânico. Mas por que o produtor rural perdeu (ou despreza) essa tecnologia? Por que está deixando de aproveitar os restos de cultura e estercos para o processo de compostagem? A adubação orgânica contribui com o suprimento direto de NPK para o solo e com a estruturação das divisões da microbiota, as quais proliferam a microflora e a microfauna, as quais disponibilizam nutrientes da rocha ou do solo para a planta. Já sabemos, também, que o consumo de fertilizantes químicos só aumenta os custos, ao passo que a produção, com o tempo, continua estagnada, pois somente a adição de NPK não nutre as plantas tal como elas precisam: micro-organismos, bactérias, fungos etc., que levam a uma dinâmica de vida no solo muito mais saudável e produtiva, ou seja, sustentável.

Todas as propriedades agrícolas têm condições de produzir adubo orgânico. Mas por que o produtor rural perdeu (ou despreza) essa tecnologia?

Se em vez de produzir adubo orgânico, o produtor rural não quiser pagar, fme/BRASILIORIO

Os produtos só aumentam os custos, ao passo que a produção, com o tempo, continua estagnada, pois somente a adição de NPK não nutre as plantas tal como elas precisam: micro-organismos, bactérias, fungos etc., que levam a uma dinâmica de vida no solo muito mais saudável e produtiva, ou seja, sustentável.

O mundo está enfrentando os efeitos negativos das mudanças climáticas. As crises presentes e futuras, relacionadas ao uso de combustíveis fósseis, aumentam os impactos e as ameaças, não apenas na segurança alimentar do povo brasileiro, mas na sua qualidade de vida. A Revolução da Biomassa pode ser uma abordagem sustentável para superar os problemas enfrentados pelo setor agrícola e pecuário em todo o mundo. E ela coloca como instrumento tecnológico para potencializar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), principalmente aqueles relacionados à produção e consumo responsáveis, para definir, ordenar e garantir as boas ações climáticas, para manutenção da vida na Terra e potencializar a agropecuária "fome zero" no Brasil.

A medida que os produtores rurais (pequenos, médios ou grandes) se convencerem de que podem produzir nas suas fazendas, a biomassa, a terra preta (adubo orgânico de alta fertilidade — Win Sombroek) como os povos originários faziam há milênios, na Amazônia, e cujos resultados de laboratório confirmam sua altíssima riqueza em NPK, cálcio etc., o Brasil se tornará de fato o celeiro do mundo e, mais importante, sem depender de esforços diplomáticos em crises mundiais para conseguir fertilizantes.

O poder de compra das pessoas com deficiência

CAROLINA IGARRA

CEO do Grupo Instituto Inatel

O Dia do Consumidor é sempre um momento para refletir sobre como inovar, como encantar e como surpreender o cliente. Descontos, cupons, programas de fidelidade, experiências e outros argumentos surgem todos os dias para que o comércio aproveite da melhor forma o potencial de consumo de seus clientes. Mesmo com tantas novidades, o mercado ainda não reconhece o poder de compra das pessoas com deficiência.

No Brasil, segundo o último censo do IBGE (2010), cerca de um quarto da população brasileira (46 milhões) tem algum tipo de deficiência. Um estudo da Accenture (2018) aponta que esse público tem potencial de consumo estimado em US\$ 22 bilhões por ano.

O avanço da cultura de inclusão de profissionais com deficiência nas empresas e a expansão das ações de inclusão e diversidade têm contribuído para melhorar a condição financeira das pessoas com deficiência, quando empresas oferecem oportunidades que vão além da contratação pela experiência da lei.

De forma geral, o consumidor atual tem cobrado das empresas atitude e posicionamento inclusivo. A agenda ESG tem desafiado as corporações a buscarem a cultura de inclusão mais definitiva, aquela que vai além da contratação por deficiência,

idade, raça, cor, gênero. Promove o desenvolvimento estruturado das carreiras de profissionais com deficiência, com equidade e permite que possam usufruir das mesmas oportunidades oferecidas aos demais colaboradores.

Um levantamento da Talent Intelligence apontou que os investimentos das empresas caminham a migrar da contratação para programas de desenvolvimento de cultura de diversidade e inclusão. Com carreiras mais promissoras, o protagonismo no trabalho tem assegurado mais conquistas às pessoas com deficiência. No entanto, mesmo com tantas evidências, esse consumidor ainda é subestimado pelo comércio em geral.

As barreiras ainda são inúmeras a começar pela acessibilidade. Pesquisa realizada pelo Movimento Web Para Todos mostrou que o número de sites brasileiros aprovados em todos os testes de acessibilidade representa menos de 1% do total. A maioria não está acessível para consumidores que necessitam de recursos de acessibilidade para realizar suas compras. Isso acontece mesmo com a aceleração digital que a pandemia trouxe.

As lojas físicas obrigadas por lei a implementar acessibilidade arquitetônica, ainda assim pecam por não tratar seus funcionários para um atendimento digno e respeitoso. Fosse a melhor experiência que faz com que ele volte.

Mas é que o consumidor com deficiência espera? Assim como os demais, nós desejamos viver ótimas experiências de consumo, encontrar nos-

so produtos do dia a dia de forma ágil e segura. Iniciativas como marketplace de inclusão, plataformas que reúnem produtos, serviços e informações tem fortalecido e facilitado o consumo para as pessoas com deficiência.

Esse tipo de canal de venda por nicho vem ganhando espaço e tem inspirado o mercado. O cliente pode encontrar desde artigos para a saúde, moda inclusiva, maquinagens especiais, aparelhos, dispositivos e soluções que movimentam um mercado importante e expressivo. Pensando nisso, criamos o @Incluh, que reúne 24 lojas de cerca de 800 itens dedicados a esse consumidor.

Isso tem impulsionado o mercado a cada vez mais atuar considerando a representatividade do consumidor com deficiência. Essa valorização é que nos inspira e nos leva à fidelização. Nós precisamos sentir que nossos desejos e necessidades de consumo foram considerados desde a criação dos produtos, campanhas publicitárias até a experiência que encontramos nas lojas físicas ou on-line e nos próprios produtos. Com respeito e sem capacitismo. Esperamos que assim seja com roupas, com viagens, com passeios, com restaurantes e com os mesmos desejos de consumo.

Encontrar caminhos para atender o cliente com deficiência de forma eficiente é uma ação que vai além dos preceitos de inclusão, diversidade, acessibilidade. É uma atitude que humaniza as relações de consumo e que tem o poder de conectar cliente e comércio pelo mais forte e importante: a dessa cadeia o respeito.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS

A vida com mais conteúdo

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SOCIALISMO PAU DRÓ

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 174 e 176/78 Edifício

Mayr Meneses Gomes - Fone: (21) 2262-0000 e-mail: socialismo@paudro.com.br e socialismo@plataforma.com.br

SOCIALISMO DE JANEIRO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 174 e 176/78 Edifício

Mayr Meneses Gomes - Fone: (21) 2262-0000 e-mail: socialismo@paudro.com.br e socialismo@plataforma.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

Cultura - TV Pícaro

Editorial

Genês

Fotografia

Política

Esportes

Economia e Negócios

Opinião

Internacional

Opinião

Opinião

Cultura - TV Pícaro

Editorial

Genês

Fotografia

Política

Esportes

Economia e Negócios

Opinião

Internacional

Opinião

Opinião

Opinião

Opinião

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Central de atendimento

Central de atendimento

Central de atendimento

Central de atendimento

Central de atendimento

Central de atendimento

Central de atendimento

Central de atendimento

Central de atendimento

Central de atendimento

Central de atendimento

Central de atendimento

ASSINE ANUNCIE

em.com.br/assine

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(Pequenos Anúncios Locais)

(31) 3228-2000

DA PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PRODUÇÃO E VENDA DE CONTEÚDO

Para mais informações, de segunda a sexta, das 10h às 18h

ou através dos canais de atendimento: WhatsApp, e-mail ou telefone

WhatsApp: (31) 3263-5501/5197 e-mail: contato@dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

6 **Líder de empresa que trabalha com milhares de caminhoneiros autônomos afirma que os profissionais já estão desistindo de realizar os fretes***

PARA EMPRESÁRIO, SETOR DE CARGA VIROU "BARRIL DE PÓLVORA"

Um empresário brasileiro do setor de transporte de cargas diz que será difícil, para não dizer impossível, conter o ímpeto dos caminhoneiros para uma greve geral. "Os motoristas estão revoltados como poucas vezes vi", afirma o executivo. "Eles aguardam para os próximos dias alguma decisão do governo que reduza o preço do diesel. Se ela não vier, certamente não parará. Enfrentamos um verdadeiro barril de pólvora." O empresário, que lidera uma empresa que trabalha com milhares de caminhoneiros autônomos, afirma que os profissionais já estão desistindo de realizar os fretes. "A depender da distância e da carga transportada, não compensa mais trabalhar". A principal aposta do governo é a extinção da incidência do PIS e da Cofins sobre os combustíveis, mas a sua aplicação depende da celeridade da equipe econômica. Segundo o governo, a medida proporcionará um desconto de 33 centavos por litro de diesel.



REUTERS/CONTRASTO

RAPIDINHAS

■ O empresário da indústria está menos confiante – e não era para menos, reconhece-se. O Índice de Confiança do Empresário Industrial da CNI recuou 0,4 ponto em março, passando de 55,8 pontos em fevereiro para os atuais 55,4 pontos. Segundo a CNI, a redução se deve à piora na expectativa da atividade econômica no Brasil.

■ Uma borboleta rara foi encontrada durante as atividades de monitoramento realizadas pela equipe de biólogos da Vale em Brumadinho. A *Parides burcheanus* está na lista vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN), que aponta as espécies ameaçadas de extinção. Em todo o país, ela é encontrada em apenas três localidades.

■ O mercado pet está bom para cachorro. De acordo com levantamento realizado pelo Instituto Pet Brasil, o setor futuro RS 51,7 bilhões no ano passado, o que representou um avanço de 27% sobre 2020. O segmento que mais cresceu foi o de alimentos, que movimentou, sozinho, RS 28 bilhões – 55% do total.

■ As empresas que se sujeitam ao escrutínio dos investidores correm o risco de ter grandes decepções. Desde dezembro, quando abriu o capital na Bolsa de Nova York, o Nubank perdeu R\$ 140 bilhões em valor de mercado, uma enormidade sob qualquer ponto de vista. Novas regras regulatórias explicam o mau desempenho.

NAS GUERRA, DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Muitas empresas que estão deixando a Rússia alegam que não concordam com os ataques à Ucrânia. Até aí, tudo bem. O curioso é que o critério não vale para outros países. A Foxconn, maior montadora de iPhones da Apple, planeja construir uma unidade de US\$ 9 bilhões na Arábia Saudita. Lembra-se de que, em janeiro, uma coalizão liderada pela Arábia Saudita bombardeou o Iêmen. A etapa da Rússia também foi eliminada da Fórmula 1, mas os organizadores do evento mantiveram a prova saudita.

AGRONEGÓCIO SOFRE COM FALTA DE LOCAIS PARA ARMAZENAR GRÃOS

Embora o agronegócio seja uma das grandes forças econômicas do Brasil, o setor enfrenta gargalos logísticos. Estudo elaborado pela empresa de silos Kepler Weber mostrou que o país não tem onde armazenar 97 milhões de toneladas de grãos, defasagem que afeta todo o processo produtivo. O estudo trouxe dados alarmantes: no Brasil, apenas 14% das fazendas têm silos de armazenagem. Nos Estados Unidos, o índice é 65%. Até a Argentina tem condições melhores, com 40%.

NAS FINANÇAS, MULHERES SÃO MAIS OBJETIVAS QUE HOMENS

A velha máxima carregada de preconceitos diz que homens são mais racionais, e mulheres, mais emotivas. Está errado. Um ambicioso estudo da Universidade de Nova York mostrou que, em termos de finanças corporativas, elas são mais concisas e diretas ao compartilhar informações de suas empresas do que seus colegas do sexo masculino, que se revelaram mais enrolados e confusos. O levantamento é abrangente: ele consultou dados de 160 mil conferências de vídeos feitas por profissionais de 5 mil empresas.



23,2 %

foi quanto subiu o preço do botijão de gás de cozinha nos últimos 12 meses, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). No período, a inflação foi de 10,54%

"Nenhum dos sete países mais ricos controla estatais petrolíferas. Seus setores privados dispõem de capacidade financeira, acesso a crédito e competência gerencial para atuar na área"



REUTERS/REUTERS - ZUMA

■ Moilson de Nóbrega, economista

Entre em nosso Grupo no Telegram: t.me/BRASILJORNALS

Portal Uai está de cara nova e mais mineiro do que nunca.

Um mundo de **notícias regionais** e **conteúdo multimídia**. Mudamos, para ser ainda mais a **voz** e a **atitude de Minas**.

Acesse uai.com.br e descubra o nosso mundo!

uai



Estudo da Secretaria de Saúde feito com dados de janeiro de 2021 a este mês mostra 4.982 óbitos ocorridos. Indicadores da doença seguem em redução

73,5% das mortes são de pessoas não vacinadas

PATRICK VAZ
e MARIA PAULO MONTEIRO*

Belo Horizonte iniciou a semana com registros de mais 1.443 novos diagnósticos de COVID-19, totalizando 352.112 casos de contaminação pelo coronavírus. Durante o fim de semana, 19 mortes ocorreram e, com isso, o número de óbitos chegou a 7.555 durante a pandemia. A maioria das mortes ocorre entre pessoas que não tomaram a vacina, divulgou ontem a Prefeitura de BH (PBH), com base em pesquisa realizada entre janeiro de 2021 e este mês. O estudo contabilizou 4.982 vidas perdidas para a doença respiratória no período, das quais 73,5% das pessoas não tinham sido vacinadas contra a infecção viral.

No levantamento dos indicadores da COVID-19, a prefeitura considerou as mortes ocorridas desde o início da vacinação em cidade. A análise foi feita com base no cruzamento de dados armazenados em bases estatísticas de casos de contaminação confirmados, cobertura vacinal, internações e óbitos.

De acordo com a PBH, das mortes ocorridas entre pessoas vacinadas, 13.411 foram daqueles que receberam apenas uma dose da vacina. Outros 13.086 eram pessoas com esquema vacinal completo e que apresentavam comorbidades. Considerando-se os óbitos por idade, 44.636 ocorreram entre pessoas a partir de 80 anos, 34,23% entre 70 e 79 anos e 16,88% entre 60 e 69 anos.

Os números reforçam a necessidade de que o esquema vacinal seja completo para evitar situações de risco. A pesquisa realizada pelo secretário municipal de Saúde, Jackson Machado Pinto, "também comprovou, mais uma vez, que as vacinas salvam vidas".



Ao considerar óbitos por idade na capital, PBH destaca que 44,6% ocorreram entre pessoas a partir de 80 anos e 34,2% na faixa de 70 a 79 anos

Belo Horizonte é um exemplo, com mais de 100% da população acima de 12 anos vacinada com a primeira dose e cerca de 96% com a segunda dose. É muito importante que todos que já foram convocados tomem a dose de reforço ou adicional, ou ainda a quarta dose, afirma.

Machado Pinto destacou ainda a importância da vacinação em espaços públicos infantis. "Também precisamos proteger as nossas crianças. As vacinas são seguras e a prefeitura mantém, há mais de um ano e em todas as regiões, postos de vacinação em pleno funcionamento para garantir que todos sejam imunizados", disse.

A vacinação na capital avança com as convocatórias para aplicação da segunda dose em crianças

e ainda ações de ressecamento para pessoas já convocadas para tomar a primeira dose, segunda injeção, reforço e adicional, ou quarta dose. As crianças estão sendo imunizadas nas escolas, universidades, entre outros locais. A aplicação em adultos está mantida nos centros de saúde, pontos de drive-thru ou postos fixos. Os endereços, horários de funcionamento, critérios de encaminhamento para a vacinação podem ser conferidos no site da PBH (www.pbh.gov.br).

Os indicadores da COVID-19 em Belo Horizonte permanecem baixos, no nível de classificação verde, que indica controle da doença, e apresentando ligeiras oscilações. A taxa de transmissão do coronavírus na cidade conti-

nua subindo de forma lenta. Durante o fim de semana, aumento de 0,83 para 0,86. Isso significa que cada 100 pessoas podem transmitir o vírus para outras 86. A ocupação dos leitos de unidades de terapia intensiva (UTI) destinados ao tratamento de pacientes com a COVID-19 caiu de 35,5% para 35,2%. Nas enfermarias, a taxa está estabilizada em 29,5%. Atualmente, 112 pacientes em acompanhamento médico. Os recuperados chegam a 343.435.

NO ESTADO Desde o início do mês, 76.804 pessoas em Minas Gerais testaram positivo para a COVID-19, frente às 301.639 contaminações verificadas na primeira quinzena de fevereiro, o que significa queda de 74,53%. Os

óbitos também apresentam redução, ao totalizar 709 neste mês. Em março do ano passado, na mesma época, o estado acumulava 1.191 mortes.

Em 24 horas até ontem, foram 507 novos casos confirmados e 6 óbitos ocorreram. Em 2022, o número de pessoas infectadas pelo coronavírus alcança 1.052.517 e 4.123 perderam a vida.

As internações continuam estáveis em Minas. Os leitos de UTI da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) seguem com 57% de ocupação, mas apenas 6% dos que são exclusivos para tratamento de pessoas com a COVID-19 estão ocupados. Nas enfermarias, a proporção de equipamentos ocupados é de 82%, sendo que 4% se referem a casos sus-



“Os dados comprovam, mais uma vez, que as vacinas salvam vidas”

■ Jackson Machado Pinto,
secretário municipal de Saúde

peitos ou confirmados para o vírus. A cobertura vacinal da população com as duas doses ou dose única ainda está em 76%, e 46% receberam a dose de reforço. Em Minas, 75 milhões de reforços foram aplicados.

* Estágio sob supervisão do subeditor Mario Vieira

Infectologistas contestam dispensa das máscaras

ROGER DIAS

Com base na análise dos dados epidemiológicos feitos nas últimas semanas, o governo de Minas assinou decreto no sábado permitindo que municípios possam decidir sobre o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras em locais fechados, desde que tenham pelo menos 80% da população vacinada com segunda dose contra o coronavírus e 70% com reforço. A polêmica medida já havia sido adotada no início de Rio de Janeiro e poderá ser baixada também em São Paulo, diante da redução da transmissão e da demanda reduzida da oferta de leitos hospitalares para tratar pacientes com a doença.

Em Minas, especialistas ouviram o Estado de Minas assegurar que a flexibilização pode envolver riscos, sobretudo para as cidades que não completaram o ciclo vacinal. Segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), o estado chegou a 86,5% de pessoas vacinadas com a primeira dose e a 81,42% com a segunda injeção, além de 46,1% que tomaram o reforço. Até ontem, o governo estadual havia recebido 48,5 milhões de vacinas do Ministério da Saúde, das quais 38,3 milhões foram enviadas aos municípios.

Belo Horizonte foi uma das cidades que dispensou o uso de máscaras em locais abertos. Por enquanto, a prefeitura não cogita liberar a população do acessório em locais fechados. Desde o início da pandemia, a cidade adotou um protocolo

próprio independentemente das decisões do governo do estado no que diz respeito às restrições na economia. A capital não mesmo se encaixaria na medida projetada pelo governador Romeu Zema (Novo), já que apenas 46,9% da população está vacinada com as três doses, portanto, bem aquém do que estipulou o Estado.

Em nota encaminhada ao EM, a Prefeitura de BH informou a orientação sobre o uso de máscaras não teve novas medidas. A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, informou que a utilização da máscara continua obrigatória em locais fechados, inclusive em festas em geral, escolas, academias, coletivos e outros transportes públicos, prédios, comércios, shows, cinemas, teatros e outras casas de espetáculos, além de eventos corporativos. É importante reforçar que em eventos/festas e em partidas de futebol profissional, por exemplo, o uso de máscara só não é obrigatório em momentos de alimentação ou hidratação", afirmou a PBH.

ARRISCADO O médico infectologista e diretor do Hospital Felício Rocho Adelfino de Melo Freire assegura que ainda é cedo para adotar qualquer ação de relaxamento das medidas de segurança. "Sabemos que essa situação de locais fechados ainda envolve maior risco de transmissão. A máscara é uma medida extremamente simples de uso, com impacto bastante significativo na redução de risco. O

que vivemos na variante Omicron é uma doença que escapa da imunidade trazida pelas vacinas. A transmissão do vírus ocorre independentemente do estado vacinal, embora a doença se manifeste de forma mais leve quando a pessoa está devidamente vacinada".

Melo Freire sugere que tais decisões sejam mais lentas, para que o Estado possa avaliar com mais detalhes os impactos. "Parece precoce a suspensão da máscara nesse momento em locais fechados. Poderíamos aguardar o impacto inicialmente a retirada da máscara em locais abertos e avaliar com isso sua funcionalidade no que diz respeito ao índice de transmissão, risco de novas variantes, a medida se as pessoas irão aderir à proposta", afirmou.

Para a microbiologista e professora da UFMG Viviane Alves, o alto número de crianças que não foram vacinadas já é um motivo importante para que as máscaras continuem a ser exigidas. "Eu acho que abolir a máscara em ambientes abertos é sensato, desde que não haja aglomerações e com distanciamento. Mas, considerando dados epidemiológicos, número de casos, alto número de crianças sem serem imunizadas e o fato de muitas pessoas evitarem levar os filhos para vacinar. A medida ainda é precoce, considerando que tivemos aglomerações no carnaval e há a tendência de aumento de casos".



O fim da obrigatoriedade do acessório em locais abertos, para especialistas, deve observar distanciamento

Ipatinga decreta desuso de proteção

PORTEL GARRAS*, TIM FINO
e NÍVIA MACHADO
Especiais para o EM

As prefeituras de Santo Antônio do Monte, no Centro-Oeste de Minas Gerais, e de Ipatinga, no Vale do Aço, anunciaram ontem o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção facial em locais fechados. Em Ouro Preto, na Região Central do estado, o Executivo dispensa a população do acessório em locais abertos, como fez Belo Horizonte, mas informou que não cogita a flexibilização em ambientes fechados.

Santo Antônio do Monte ignorou o percentual mínimos da população com cobertura vacinal determinados pelo governo de Minas como base para a dispensa do uso da máscara. O item de proteção já estava liberado em locais ao ar livre desde o último dia 10.

Os percentuais mínimos estabelecidos pelo governo estadual são 80% da população com a 2ª dose da vacina contra COVID-19 e 70% contemplada com a injeção de reforço. A Secretaria de Saúde de Santo Antônio do Monte, Carla Lorenza dos Santos, argumenta que os indicadores da COVID-19 estão em níveis muito baixos. "Porque o município já atingiu quase 50% (da dose reforço) e o número de internações é relativamente muito baixo. Temos um percentual de contaminação graças a Deus, baixo. O número de testes, tem o suficiente para realizar na população", afirma.

Em Ipatinga, o decreto que desobriga o uso de máscaras contra o novo coronavírus foi publicado pela Prefeitura no dia 7 deste mês. No Shopping Vale do Aço, o uso de máscaras faciais foi flexibilizado. Em nota, a administração do shopping informou que a opção e se-

colha de cada um. "Todos podem optar, da forma que se sentirem mais confortáveis, para utilizarmos ou não a medida de proteção durante o passeio no mall".

Há moradores que preferem continuar usando as máscaras tanto nas áreas abertas como nos ambientes fechados. O produtor cultural e ator Rêto de Faria, defensor cautelista, lê preferir esperar uma decisão de especialistas sobre a assunto. "Tissa decisão é política, e repete em nível municipal os erros do que aconteceram e acontecerem em nível nacional", disse, lembrando que continua a usar as máscaras em lugares abertos que tenham aglomeração de pessoas. No decreto, a prefeitura prevê que o uso das máscaras faciais será obrigatório apenas em estabelecimentos médicos-hospitalares, como hospitais, clínicas e unidades básicas de saúde.

* Amanda Quintiliani/Especial para o EM



Novo rodada de negociações fracassa, enquanto os russos apertam o cerco à capital com lançamento de mísseis. Zelensky fará discurso virtual, amanhã, no Congresso dos EUA

SEM SINAL DE T



Bombeiros resgatam vítimas de ataques em Kiev, atacada com mísseis russos e cada vez mais sitiada pelas tropas de Moscou, que já estão a cerca de 20 quilômetros da capital do país, segundo o governo local



RODRIGO CRÁVEIRO

Brasília — Morador de Kiev, Mykhailo Podolaki, de 47 anos, respondendo prontamente às perguntas do Correo Brasileiro: “Estado de Minas sobre as condições para o fim da guerra. (Vladimir) Putin tem que morrer”, afirma, ao citar o presidente da Rússia. Em 25 de fevereiro, um dia depois de as forças russas invadirem a Ucrânia, ele colocou a mulher, Oléna, e as filhas — de 15 meses, de 6 e de 8 anos — dentro do carro e dirigiu por cerca de 500 quilômetros até a região oeste do país. Seis dias depois, retornou à capital. Yetien não acredita no sucesso das negociações diplomáticas para deter o conflito. “Putin demonstrou, claramente, que deseja destruir o meu país. Nós devemos sobreviver. Não vou espaço para a diplomacia aqui”, desaba.

Ontem, representantes de Moscou e de Kiev encerraram mais um encontro sem qualquer avanço e prometeram continuar as conversas hoje. “Uma pausa técnica foi dada nas negociações até amanhã (hoje). Para trabalho adicional nos subgrupos de trabalho e esclarecimentos de definições individuais. As negociações continuam”, escreveu, no Twitter, Mykhailo Podolaki, enviado ucraniano.

Em meio a ventarada diplomática, a Rússia aperta o cerco a Kiev e mantém os bombardeios a várias regiões da Ucrânia. Ontem pela manhã, um “disparo de artilharia” atingiu um prédio residencial em Odessa, distrito situado a 70 quilômetros do Centro da capital. Pelo menos um civil morreu e 12 ficaram feridos. Lidia Tikhovska, de 83 anos, observava a cratera aberta pelo míssil e imaginava os rostos carbonizados do filho, de 58, surpreendido pelo ataque quando chegava à casa da mãe com comidinhas e outros itens básicos. “Ele está abrindo ao lado do carro, mas não me deixam passar”, sussurra para a idosa, em entrevista à Agência France-Presse. “Agora ficarei sozinha na meu apartamento. Porque ele me servirá!” Dessejo à Rússia a mesma dor que sentiu a mãe.

Um segundo ataque deixou uma pessoa morta em outro bairro residencial. Mais a Oeste, na cidade de Antópolis, uma ofensiva russa contra uma torre de televisão deixou nove mortos e o mesmo número de feridos. Mais de 28 milhões de refugiados já deixaram a Ucrânia — 17 milhões buscam abrigo na Polónia. Na região de Ivankiv (Leste), controlada por separatistas russos, o Ministério da Defesa da Rússia acusou as forças da Ucrânia de matarem 20 civis em um disparo de míssil.

Kiev ardeu há ataques incessantes. Nos arredores da capital, o britânico Benjamin Hall, correspondente da emissora Fox News, foi ferido e hospitalizado. Em publicação no Facebook, Irina Venediktova, a



Prédio comercial foi destruído por bombardeios em Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia



Mulher teve seu apartamento destruído por bomba na cidade de Kiev

VOZES DE KIEV

“As vezes, escutam sirenes. Às vezes, bombardeios. Todos os dias temos mísseis. Algumas vezes ouvimos o som de baterias antiaéreas. O barulho de explosões pode ser ouvido com frequência, um sinal de que a defesa antiaérea funciona. Os ucranianos precisam fechar o céu, algo que os países da Otan ainda não fizeram. Por isso, os mísseis dos invasores estão matando civis, inclusive crianças.”

● Les Tyshchuk, 29 anos, netter de cinema

“Kiev está sob controle das forças militares ucranianas. Bombas explodem perto da capital. Os russos têm atingido infraestrutura civil e prédios residenciais. Tenho realizado concertos pela paz em Kiev e em Odessa, nos quais pedimos por uma zona de exclusão aérea. Queremos estrê-la para outras cidades, inclusive Mariupol, onde a situação é muito difícil. Sinto medo pela segurança de minha família. A guerra é um grande perigo.”

● Herman Makarenko, 60 anos, maestro da Orquestra Clássica de Kiev

“A perspectiva de uma guerra nuclear, antes impensável, agora está de volta ao reino das possibilidades”

● Antônio Guterres, secretário-geral da ONU

Novas ações de resistência

Brasília — Um dia depois de visitar soldados feridos em um hospital de Kiev, capital da Ucrânia, e de posar para selfies com alguns deles, o presidente Volodymyr Zelensky manteve conversas com o presidente da Polónia, Andrzej Duda, e com o primeiro-ministro de Israel, Naftali Bennett. Tópicos: informações sobre passaportes conjuntos no contexto da agressão russa. Concluídas com mais ações, escreveu em sua página no Twitter. Em telefonema com Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, ele considerou importante o reforço de sanções contra o Kremlin, agradeceu à União Europeia pela ajuda financeira e destacou que a Ucrânia

avança na adesão ao bloco.

Anatoliy Zelensky, um pronunciamento virtual histórico no Congresso dos Estados Unidos a partir das 10h (hora de Brasília). O ucraniano falou durante sessão conjunta de senadores e representantes (deputados) democratas e republicanos. Esperamos ter o privilégio de dar as boas-vindas ao discurso do presidente Zelensky na Câmara de Representantes e no Senado e transmitir nosso apoio ao povo da Ucrânia enquanto defende corajosamente a democracia”, afirmaram a presidente da Câmara de Representantes, Nancy Pelosi, e o líder democrata no Senado, Chuck Schumer, em carta conjunta aos congressistas.

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS/MG AVISO DE LICITAÇÃO PREÇO ELETRÔNICO Nº 23/2022 Sistema de Registro de Preços. Publica Aviso de Licitação. Tomada pública que fará realizar no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do Tipo Menor Preço por Item, sob o seguinte Objeto: aquisição de medicamentos para atender à Secretaria Municipal de Saúde, pelo período de 12 meses, conforme edital de requisição. Início de recebimento de propostas dia 11/03/2022, às 12h00min. Cadastro de propostas iniciado às 10/03/2022, às 09h00min. Abertura de propostas iniciada e início da Sessão Pública dia 20/03/2022, às 08h00min. Tudo de conformidade com a Lei nº 8.883/94, Lei nº 9.648/98. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395. Fone: (34) 3231-0029. LEONARDO GUEDES SOUZA CORREIA Pregoeiro Oficial de Município de Conceição das Alagoas</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS/MG AVISO DE LICITAÇÃO PREÇO ELETRÔNICO Nº 25/2022 Publica Aviso de Licitação. Tomada pública que fará realizar no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do Tipo Menor Preço, com o seguinte Objeto: aquisição de (1) veículo tipo van de transporte sanitário (com acessibilidade) - 01 caderneta, para atender à Resolução SES/MG Nº 7.791, de 21 de outubro de 2021. Início de recebimento de propostas dia 11/03/2022, às 12h00min. Cadastro de propostas iniciado às 10/03/2022, às 08h00min; abertura de propostas iniciada e início da Sessão Pública dia 20/03/2022, às 08h00min. Tudo de conformidade com a Lei nº 8.883/94, Lei nº 9.648/98. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395. Fone: (34) 3231-0029. LEONARDO GUEDES SOUZA CORREIA Pregoeiro Oficial de Município de Conceição das Alagoas</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS/MG AVISO DE LICITAÇÃO PREÇO PRESENCIAL Nº 06/2022 Publica Aviso de Licitação. Tomada pública que fará realizar no dia 28 de março de 2022, com entrega dos envelopes até às 10h00min e abertura dos envelopes às 10h00min, no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação Modalidade Pregão Presencial, do Tipo Menor Preço Menor Lote, com o seguinte Objeto: Contratação de Pessoa Jurídica para a locação mensal de 01 (um) caminhão basculante com capacidade mínima de carga de 03 toneladas, para atender à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, até 31 de dezembro de 2022. Tudo de conformidade com a Lei nº 8.866/93 e suas alterações pela Lei nº 8.883/94, Lei nº 9.648/98. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395. Fone: (34) 3231-0029. LEONARDO GUEDES SOUZA CORREIA Pregoeiro Oficial de Município de Conceição das Alagoas</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS/MG AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022 Publica Aviso de Licitação. Tomada pública que fará no dia 31 de março de 2022, com entrega dos envelopes até às 09h00min e abertura dos envelopes às 09h00min, no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade Tomada de Preços, do Tipo Técnica e Preço, com o seguinte Objeto: Contratação de Pessoa Jurídica na área de Engenharia Civil para reforma do Centro de Apoio Psicossocial - CAPS, situada na Rua João Casimiro Campos (Angarup), nº 1.285, bairro Cidade, conjuntos Planalto e Memória Desportiva. Tudo de conformidade com a Lei nº 8.866/93 e suas alterações pela Lei nº 8.883/94, Lei nº 9.648/98. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395. Fone: (34) 3231-0029.</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS/MG AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022 Publica Aviso de Licitação. Tomada pública que fará no dia 31 de março de 2022, com entrega dos envelopes até às 09h00min e abertura dos envelopes às 09h00min, no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade Tomada de Preços, do Tipo Técnica e Preço, com o seguinte Objeto: Contratação de Pessoa Jurídica na área de Engenharia Civil para reforma do Centro de Apoio Psicossocial - CAPS, situada na Rua João Casimiro Campos (Angarup), nº 1.285, bairro Cidade, conjuntos Planalto e Memória Desportiva. Tudo de conformidade com a Lei nº 8.866/93 e suas alterações pela Lei nº 8.883/94, Lei nº 9.648/98. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395. Fone: (34) 3231-0029.</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS/MG AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022 Publica Aviso de Licitação. Tomada pública que fará no dia 31 de março de 2022, com entrega dos envelopes até às 09h00min e abertura dos envelopes às 09h00min, no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade Tomada de Preços, do Tipo Técnica e Preço, com o seguinte Objeto: Contratação de Pessoa Jurídica na área de Engenharia Civil para reforma do Centro de Apoio Psicossocial - CAPS, situada na Rua João Casimiro Campos (Angarup), nº 1.285, bairro Cidade, conjuntos Planalto e Memória Desportiva. Tudo de conformidade com a Lei nº 8.866/93 e suas alterações pela Lei nº 8.883/94, Lei nº 9.648/98. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395. Fone: (34) 3231-0029.</p>

procuradora-geral da Ucrânia, disse que um jornalista britânico estava sofrendo ferimentos de estilhaços nas duas pernas. No domingo o jornalista norte-americano Ilied Renaud, de 50, foi morto a tiros em Irpin, e um colega ficou ferido.

guerra nuclear, antes impensável, agora está de volta ao reino das possibilidades. A segurança e a proteção das instalações nucleares também devem ser preservadas”, defendeu. “É tempo de parar o horror desencadeado sobre o povo da Ucrânia entrar no caminho da paz e da diplomacia.” Guterres advertiu que “a Ucrânia está sendo dizimada nos olhos do mundo”.

Também morador de Kiev, o empresário Oleksandr Voloshyn, de 27, admitiu ao Correo Brasileiro, Estado de Minas que muitos ucranianos estão preocupados com o fato de o Exército russo ter capturado usinas nucleares. Depois do lançamento de bombas de fósforo branco por parte dos russos, na região de Luhansk (Leste), os civis estão cada vez mais ameaçados sobre o risco de ataques químicos em nossas cidades”, afirma. Ele também mostra ceticismo em relação às tratativas entre negociadores russos e ucranianos. “A diplomacia é algo bom, mas o Exército ucraniano é que nos faz sentir mais calmos... seu comportamento, seu ponto de vista sobre a guerra e sua presença na vitória”.



GUERRA NA UCRÂNIA

Enquanto mais de 2,8 milhões já cruzaram a fronteira para países vizinhos, entidade chama a atenção para outros graves conflitos mundo afora, principalmente no continente africano

QUE MAIS QUE 4 MILHÕES DEVEM FUGIR DA UCRÂNIA

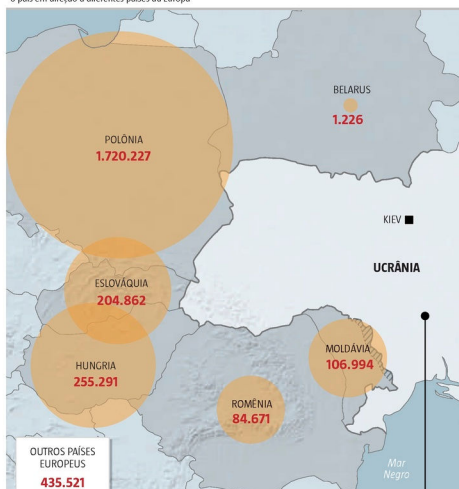


FOTO: GULAMOVSKIY / AP

Estação de Berlim, capital da Alemanha, continua recebendo milhares de famílias ucranianas desde o início da guerra, em 24 de fevereiro

EXODO DE UM PAÍS INVADIDO

Apesar dos fracassos dos corredores humanitários, mais de 10% do povo ucraniano já deixou o país em direção a diferentes países da Europa



Corredores dão saída a 150 mil

Quase 150 mil pessoas conseguiram deixar a Ucrânia por corredores humanitários desde que a Rússia começou a invasão ao país. Ativos de 26 corredores humanitários. Graças a eles, os ônibus conseguiram evacuar um grande número de pessoas. Podemos dizer que são cerca de 150 mil pessoas, disse o vice-diretor do gabinete presidencial ucraniano, Kyrylo Tymoshenko, citado pela agência de notícias Interfax-Ucrânia. Esses corredores estão operando nas regiões de Kiev, Sumy (350 quilômetros a nordeste da capital), Kharkiv (Nordeste do país) e Zaporizhzhia (Leste), segundo Tymoshenko.

Além disso, nas regiões de Donetsk e Luhansk dois corredores de pessoas foram abertos para a Rússia no Leste da Ucrânia, civis também conseguiram fugir dos combates usando corredores humanitários, disse ele. Em Mariupol, cidade portuária sitiada por tropas russas, cerca de 160 carros atravessaram um corredor humanitário ontem em direção a Zaporizhzhia. Informou o conselho municipal. Tymoshenko afirmou que cidadãos de Mariupol deixaram a cidade em seus próprios veículos.

Nas sexta-feira, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky estimou que cerca de 200 mil pessoas foram evacuadas de outras cidades atingidas pelos combates desde quarta-feira, graças a corredores humanitários. Várias tentativas de retirar os civis de Mariupol, cidade com 400 mil pessoas, falharam na semana passada por causa dos frequentes bombardeios russos. Mariupol está sitiada há quase duas semanas. Importante centro portuário no Sudeste da Ucrânia, a região sofre constantes ataques.

O coordenador de emergência da organização Médicos Sem Fronteiras na Ucrânia, Alex Wade, informou que as condições na cidade no último fim de semana foram "horripilantes", devido à falta de alimentos e água corrente. A estimativa do governo ucraniano é de que mais de 25 mil civis já morreram em Mariupol até agora. A cidade sofre "constantes ataques aéreos, bombardeios e alguns confrontos diretos nas ruas", afirmou o vice-prefeito, Serhiy Orlov.

ELIAN GUIMARÃES

A escalada da guerra na Ucrânia causou a destruição da infraestrutura civil e vítimas civis, forçando as pessoas a fugirem de suas casas em busca de proteção e assistência. De acordo com a Acur, agência das Nações Unidas para refugiados, o número de cidadãos obrigados a deixar o país pode chegar a 4 milhões. Somente na primeira semana de conflito com a Rússia, o número chegou a 1 milhão e o total já soma mais de 2,8 milhões, estima a ONU. O país tem uma população estimada em 44,1 milhões de habitantes.

A guerra na Ucrânia vem causando uma mobilização internacional como poucas vezes se viu nas últimas décadas. Mesmo sem nenhum país ter enviado tropas, os ucranianos vêm recebendo apoio militar, ajuda humanitária e manifestações de aliança de diversas partes do mundo. Em questão de dias, os Estados Unidos e a Europa impuseram à Rússia um dos maiores pacotes de sanções internacionais já vistas contra outro país.

No entanto, quando comparada com outros conflitos que existem no mundo hoje, há mais mortes e sofrimento humano sendo causados em outras guerras que recebem menos atenção e ajuda internacional. Em seu Relatório Semestral de 2021, a Acur estima que o deslocamento forçado global teve um aumento acentuado em relação aos 82,4 milhões relatados no final de 2020.

No fim de junho de 2021, o número de refugiados ultrapassou 20,8 milhões. Mais da metade dos novos reconhecimentos são originários de cinco países: República Centro-Africana (71.800), Sudão Sul (61.700), Síria (58.800), Afeganistão (25.200) e Nigéria (20.300). No mesmo período, havia 92.100 novos venezuelanos deslocados na América Latina e no Caribe.

O número de solicitantes da condição de refugiado subiu para 4,4 milhões, em comparação com os 4,1 milhões no final de 2020. A ONU classifica o leme como a pior situação humanitária do mundo.

O conflito no país do Sudeste da Ásia já dura pelo menos 11 anos e registra mais de 233 mil mortos e 2,3 milhões de crianças em destruição física. Ainda falta potável e atendimento médico à população.

A Acur continua respondendo às situações de deslocamento interno em 33 países. Em meados de 2021, o número de pessoas deslocadas internamente aumentou para quase 509 milhões. A intensificação da violência levou a novos deslocamentos significativos no Afeganistão, República Democrática do Congo, Etió-

pia, Moçambique, Mianmar, Sudão do Sul e países da região do Sahel, entre outros locais.

O Sahel, que significa "costa", é a "fronteira", é uma faixa de 500 a 700 quilômetros de largura, em média, e 5.400 quilômetros de extensão, entre o Deserto do Saara, ao Norte, e a savana do Sudão ao Sul, entre o Oceano Atlântico, a Oeste, e o mar Vermelho, a Leste.

No primeiro semestre de 2021, milhões de pessoas foram forçadas a abandonar suas casas devido a conflitos armados, violência generalizada ou violações dos direitos humanos. Muitas delas enfrentaram desafios adicionais devido à COVID-19, desastres, condições meteorológicas extremas e outros efeitos das mudanças climáticas.

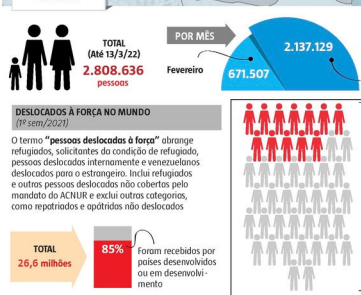
Na Etiópia, localizada na região conhecida como "Chifre da África", uma guerra que se arrasta há 16 meses já deixou 900 mil pessoas em situação de fome, segundo estimativa do governo norte-americano. Rebeldes que lutam no país dizem que mais de 9 milhões de etíopes necessitam de algum tipo de ajuda alimentar, segundo a Acur.

A base é uma disputa entre diferentes grupos étnicos que tentam conviver há quase 30 anos. Desde 1994, a Etiópia tem um sistema de governo federativo às vezes chamado de federalismo étnico, em que cada uma das 10 regiões do país é controlada por diferentes grupos étnicos. Também no Chifre da África, a Somália vive 20 anos de conflito e ondas de seca desarraigaram um quarto dos 7,5 milhões de habitantes do país. Enquanto a região enfrenta uma seca mais severa em 60 anos, o exodo somali está crescendo rapidamente.

■ SOFRIMENTO SEM FIM

No Mali, segundo a Acur, após a violência, hostilidades, violações dos direitos humanos e uma situação humanitária em rápida deterioração na parte norte do país desde janeiro de 2012, um grande número de malianos busca refúgio em Burkina Faso, Mauritânia e Níger ou deslocados internamente.

A região do Sahel Central (Burkina Faso, Mali e Níger) está enfrentando uma grave crise humanitária e de proteção, levando milhões de pessoas a fugirem de suas casas. Ataques indiscriminados de grupos armados contra civis, execuções sumárias de homens, uso generalizado de estupro contra mulheres, bem como ataques a instituições do Estado, incluindo escolas e unidades de saúde, são os mais recentes fatores de deslocamento que impactam uma região que já sofre com as mudanças climáticas, pobreza, falta de oportunidades econômicas e serviços básicos, diz a Acur.



FONTE: RELATÓRIO SEMESTRAL 2021 ACR/ONU

MINERAÇÃO

Com represa enquadrada pela ANM no nível mais crítico de instabilidade, empresa trabalha em anteparo para conter eventual onda de lama em direção a casas e manancial da Grande BH

Arruamento de barragem em Minas

MATEUS PEREIRAS
Enviado especial

Itatiaia — Carretas transportando longos tubos de aço de 20 metros de comprimento, tratores cavando fundo em um amplo terreno entre as roças e pastos. Operários preparando uma área rural extensa para ser a última barreira entre rejeitos e a sobrevivência na eventualidade de seu desastre. As medidas contra o rompimento da barragem de rejeitos da Mina Serra Azul, da mineradora ArcorMittal, em Itatiaia, a 110 quilômetros de Belo Horizonte movimentam a região e acirram a preocupação da comunidade, uma vez que os milhares de toneladas de detritos têm potencial de destruir casas e parte da BR-381 (Rodovia Ferreira Dias), além de afetar a captação do reservatório de Rio Manso, da Copasa, o maior da Grande BH e responsável pelo abastecimento de 1,5 milhão de pessoas. Como revelou a reportagem do Estado de Minas, o barramento atingiu o nível mais crítico de instabilidade, de acordo com critérios da Agência Nacional de Mineração (ANM). Apenas após a reportagem do EM divulgar a situação de risco apontada pela agência é que a empresa convocou a comunidade de Itatiaia para explicar a escolha da localização da amoça. Mas trabalhadores remotos acessam as encostas do barramento e veículos ainda são vistos transitando na área, que é considerada de máximo perigo, de acordo com a ANM. Na comunidade, o Bairro de Pinheiros também continua bloqueado, com vários setores interditados.

A ArcorMittal informou que presta assistência atualmente a 859 famílias. Dessas, 56 foram rescaladas preventivamente e vi-



Operários e máquinas trabalham no vale abaixo do reservatório para criar, segundo definição da própria companhia, "uma grande barreira física próxima da área da barragem para contenção dos rejeitos, na hipótese de eventual rompimento"

ven em imóveis alugados pela empresa. Os núcleos familiares removidos receberam auxílio emergencial mensal até junho de 2021, com a partir da assinatura de acordo, em 7 de junho de 2021, o auxílio emergencial foi substituído por pagamento de uma verba mensal, estendida a outras famílias da região, para fomento da economia local como forma de repuração coletiva.

A obra para conter os rejeitos

em caso de colapso da barragem vulnerável se situa no vale do córrego que desce da mineradora. Assim como a Vale fez com barragem em Ouro Preto, Nova Lima e Barão de Cocais, a estratégia é erguer uma barreira física de concreto e aço contra a enxurrada de rejeitos de minério na eventualidade de um desastre. Trata-se de um anteparo com função de deter o fluxo de lama, antes de fazer vítimas.

Contudo a Vale utiliza equipamentos remotos para esse e outros tipos de intervenção no barramento, o que a ArcorMittal não adota em seus procedimentos, uma vez que a aquisição de Estação de Minas viu pessoas e veículos tripulados transitando e trabalhando na estrutura condenada. A empresa firmou um Termo de Compromisso com o Ministério Público em níveis federal e estadual, governo de Minas, Funda-

MATEUS PEREIRAS/DAQUILO PRESS

ção Estadual de Meio Ambiente (Iam) e Agência Nacional de Mineração (ANM), em 25 de fevereiro de 2022, que estabelece que a empresa apresentará o projeto de descaracterização da barragem até novembro deste ano.

Contudo, somente após a conclusão do projeto e o dimensionamento dos desafios de engenharia envolvidos será possível definir data para o início das intervenções e prazo para a sua finalização.

Outros detalhes técnicos, como custo do projeto, número de pessoas mobilizadas e destinação dos rejeitos, também dependerão das soluções de engenharia que constarão no projeto executivo, informou a empresa. Sobre a estrutura de contenção a jusante (ECJ), obra de detenção em um possível colapso, "trata-se de uma grande barreira física próxima à área da barragem para contenção dos rejeitos, na hipótese de eventual rompimento. O projeto em discussão junto às autoridades apontando para uma estrutura utilizando estacas de aço enterradas no solo, concreto e pedras, segundo a empresa.

O projeto básico da ECJ será apresentado ao Ministério Público até 30 de abril de 2022, segundo a empresa. O projeto executivo, até 30 de agosto de 2022, conforme termo de acordo firmado em novembro de 2021. Todas as atividades passíveis de serem executadas com contenção de acessos, retirada de vegetação, preparação da base do terreno e preparação de canteiros de obras, estão em execução. A área para construção da estrutura foi definida por critérios de engenharia, de modo a mitigar potenciais impactos ambientais e garantir a segurança dos trabalhadores.

Se não for possível a elevação do nível de emergência da barragem, a empresa afirma em Mineração todas as diretrizes previstas pela legislação. "Não houve nenhuma alteração nas condições de segurança da barragem, tratando-se de uma reclassificação devido, exclusivamente, a mudança de critérios técnicos da ANM. A estrutura não apresenta risco de ruptura iminente e não há exigência de novas medidas ou ações adicionais de segurança", sustenta a ArcorMittal.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 05/2022. Objeto: MATERIAIS DE TRABALHO E PRODUTOS/CONVÊNIO ESCRITO (89532/2019). (82458/2018) e para o CONVÊNIO SICOP Nº 880508/2018(10/2018) sob a forma de entrega integral conforme especificações, exigências e condições estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura dia 28/03/2022, às 10 horas, no site eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas iniciado no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para a realização da sessão pública. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 433 - Edifício Pius II, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa, Belo Horizonte, 16 de março de 2022.



SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 07/2022. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches pontuais, na forma transparência, as Unidades Prisionais do Lote 288: Penitenciária de Uberlândia I - Professor João Pimenta da Veiga - Pr-UD-1 - P-UP, Presídio de Uberlândia I - Pres-UDI e Presídio de Anápolis I - Pres-ADI, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênicas-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas iniciado no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para a realização da sessão pública. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 433 - Edifício Pius II, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa, Belo Horizonte, 16 de março de 2022.

CONDOMÍNIO
CANTO DAS ÁGUAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
O Diretor de Condomínio Canto das Águas, vem a público informar a convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 28 de março de 2022, no espaço Verde das Águas, conforme data publicada neste portafólio para em 10 de março de 2022, às 10 horas, no endereço: Rua das Águas, nº 123, bairro: Jardim das Águas, cidade: Belo Horizonte, Minas Gerais. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, conforme data publicada neste portafólio para em 10 de março de 2022, às 10 horas, no endereço: Rua das Águas, nº 123, bairro: Jardim das Águas, cidade: Belo Horizonte, Minas Gerais. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, conforme data publicada neste portafólio para em 10 de março de 2022, às 10 horas, no endereço: Rua das Águas, nº 123, bairro: Jardim das Águas, cidade: Belo Horizonte, Minas Gerais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARACU DE MINAS/MG

CREDENCIAMENTO Nº 02/2022
Aviso de Licitação/Credenciamento. O Município de Taquaracú de Minas, em cumprimento ao disposto da Lei Federal nº 8.666/93 e seus alterações, torna público a Abertura de Processo Licitação nº 029/2022, modalidade: Inexigibilidade nº 06/2022 - Credenciamento nº 02/2022. Objeto: Credenciamento de serviços médicos, para pronto atendimento em regime de plantão, dependências da Unidade de Saúde Mário Marcelo de Barros, em horários estipulados por escala de plantão definida pelo Secretário Municipal de Saúde. O Prato para manifestar interesse e apresentar a documentação será a partir desta publicação, 15/03/2022, até às 17h00min do dia 14/03/2022. Informações complementares poderão ser obtidas à Rua Pr. Tancredi Neves, nº 225, Centro, ou pelo telefone: (31) 3084-1111. Taquaracú de Minas/MG, 14/03/2022. Celso Marcelino da Fonseca - Secretário Municipal de Saúde.

QUISA-ALTO DE CANTO DAS ÁGUAS, PR-UD-1, PR-ADI, PR-UDI, PR-UD-2, PR-UD-3, PR-UD-4, PR-UD-5, PR-UD-6, PR-UD-7, PR-UD-8, PR-UD-9, PR-UD-10, PR-UD-11, PR-UD-12, PR-UD-13, PR-UD-14, PR-UD-15, PR-UD-16, PR-UD-17, PR-UD-18, PR-UD-19, PR-UD-20, PR-UD-21, PR-UD-22, PR-UD-23, PR-UD-24, PR-UD-25, PR-UD-26, PR-UD-27, PR-UD-28, PR-UD-29, PR-UD-30, PR-UD-31, PR-UD-32, PR-UD-33, PR-UD-34, PR-UD-35, PR-UD-36, PR-UD-37, PR-UD-38, PR-UD-39, PR-UD-40, PR-UD-41, PR-UD-42, PR-UD-43, PR-UD-44, PR-UD-45, PR-UD-46, PR-UD-47, PR-UD-48, PR-UD-49, PR-UD-50, PR-UD-51, PR-UD-52, PR-UD-53, PR-UD-54, PR-UD-55, PR-UD-56, PR-UD-57, PR-UD-58, PR-UD-59, PR-UD-60, PR-UD-61, PR-UD-62, PR-UD-63, PR-UD-64, PR-UD-65, PR-UD-66, PR-UD-67, PR-UD-68, PR-UD-69, PR-UD-70, PR-UD-71, PR-UD-72, PR-UD-73, PR-UD-74, PR-UD-75, PR-UD-76, PR-UD-77, PR-UD-78, PR-UD-79, PR-UD-80, PR-UD-81, PR-UD-82, PR-UD-83, PR-UD-84, PR-UD-85, PR-UD-86, PR-UD-87, PR-UD-88, PR-UD-89, PR-UD-90, PR-UD-91, PR-UD-92, PR-UD-93, PR-UD-94, PR-UD-95, PR-UD-96, PR-UD-97, PR-UD-98, PR-UD-99, PR-UD-100, PR-UD-101, PR-UD-102, PR-UD-103, PR-UD-104, PR-UD-105, PR-UD-106, PR-UD-107, PR-UD-108, PR-UD-109, PR-UD-110, PR-UD-111, PR-UD-112, PR-UD-113, PR-UD-114, PR-UD-115, PR-UD-116, PR-UD-117, PR-UD-118, PR-UD-119, PR-UD-120, PR-UD-121, PR-UD-122, PR-UD-123, PR-UD-124, PR-UD-125, PR-UD-126, PR-UD-127, PR-UD-128, PR-UD-129, PR-UD-130, PR-UD-131, PR-UD-132, PR-UD-133, PR-UD-134, PR-UD-135, PR-UD-136, PR-UD-137, PR-UD-138, PR-UD-139, PR-UD-140, PR-UD-141, PR-UD-142, PR-UD-143, PR-UD-144, PR-UD-145, PR-UD-146, PR-UD-147, PR-UD-148, PR-UD-149, PR-UD-150, PR-UD-151, PR-UD-152, PR-UD-153, PR-UD-154, PR-UD-155, PR-UD-156, PR-UD-157, PR-UD-158, PR-UD-159, PR-UD-160, PR-UD-161, PR-UD-162, PR-UD-163, PR-UD-164, PR-UD-165, PR-UD-166, PR-UD-167, PR-UD-168, PR-UD-169, PR-UD-170, PR-UD-171, PR-UD-172, PR-UD-173, PR-UD-174, PR-UD-175, PR-UD-176, PR-UD-177, PR-UD-178, PR-UD-179, PR-UD-180, PR-UD-181, PR-UD-182, PR-UD-183, PR-UD-184, PR-UD-185, PR-UD-186, PR-UD-187, PR-UD-188, PR-UD-189, PR-UD-190, PR-UD-191, PR-UD-192, PR-UD-193, PR-UD-194, PR-UD-195, PR-UD-196, PR-UD-197, PR-UD-198, PR-UD-199, PR-UD-200, PR-UD-201, PR-UD-202, PR-UD-203, PR-UD-204, PR-UD-205, PR-UD-206, PR-UD-207, PR-UD-208, PR-UD-209, PR-UD-210, PR-UD-211, PR-UD-212, PR-UD-213, PR-UD-214, PR-UD-215, PR-UD-216, PR-UD-217, PR-UD-218, PR-UD-219, PR-UD-220, PR-UD-221, PR-UD-222, PR-UD-223, PR-UD-224, PR-UD-225, PR-UD-226, PR-UD-227, PR-UD-228, PR-UD-229, PR-UD-230, PR-UD-231, PR-UD-232, PR-UD-233, PR-UD-234, PR-UD-235, PR-UD-236, PR-UD-237, PR-UD-238, PR-UD-239, PR-UD-240, PR-UD-241, PR-UD-242, PR-UD-243, PR-UD-244, PR-UD-245, PR-UD-246, PR-UD-247, PR-UD-248, PR-UD-249, PR-UD-250, PR-UD-251, PR-UD-252, PR-UD-253, PR-UD-254, PR-UD-255, PR-UD-256, PR-UD-257, PR-UD-258, PR-UD-259, PR-UD-260, PR-UD-261, PR-UD-262, PR-UD-263, PR-UD-264, PR-UD-265, PR-UD-266, PR-UD-267, PR-UD-268, PR-UD-269, PR-UD-270, PR-UD-271, PR-UD-272, PR-UD-273, PR-UD-274, PR-UD-275, PR-UD-276, PR-UD-277, PR-UD-278, PR-UD-279, PR-UD-280, PR-UD-281, PR-UD-282, PR-UD-283, PR-UD-284, PR-UD-285, PR-UD-286, PR-UD-287, PR-UD-288, PR-UD-289, PR-UD-290, PR-UD-291, PR-UD-292, PR-UD-293, PR-UD-294, PR-UD-295, PR-UD-296, PR-UD-297, PR-UD-298, PR-UD-299, PR-UD-300, PR-UD-301, PR-UD-302, PR-UD-303, PR-UD-304, PR-UD-305, PR-UD-306, PR-UD-307, PR-UD-308, PR-UD-309, PR-UD-310, PR-UD-311, PR-UD-312, PR-UD-313, PR-UD-314, PR-UD-315, PR-UD-316, PR-UD-317, PR-UD-318, PR-UD-319, PR-UD-320, PR-UD-321, PR-UD-322, PR-UD-323, PR-UD-324, PR-UD-325, PR-UD-326, PR-UD-327, PR-UD-328, PR-UD-329, PR-UD-330, PR-UD-331, PR-UD-332, PR-UD-333, PR-UD-334, PR-UD-335, PR-UD-336, PR-UD-337, PR-UD-338, PR-UD-339, PR-UD-340, PR-UD-341, PR-UD-342, PR-UD-343, PR-UD-344, PR-UD-345, PR-UD-346, PR-UD-347, PR-UD-348, PR-UD-349, PR-UD-350, PR-UD-351, PR-UD-352, PR-UD-353, PR-UD-354, PR-UD-355, PR-UD-356, PR-UD-357, PR-UD-358, PR-UD-359, PR-UD-360, PR-UD-361, PR-UD-362, PR-UD-363, PR-UD-364, PR-UD-365, PR-UD-366, PR-UD-367, PR-UD-368, PR-UD-369, PR-UD-370, PR-UD-371, PR-UD-372, PR-UD-373, PR-UD-374, PR-UD-375, PR-UD-376, PR-UD-377, PR-UD-378, PR-UD-379, PR-UD-380, PR-UD-381, PR-UD-382, PR-UD-383, PR-UD-384, PR-UD-385, PR-UD-386, PR-UD-387, PR-UD-388, PR-UD-389, PR-UD-390, PR-UD-391, PR-UD-392, PR-UD-393, PR-UD-394, PR-UD-395, PR-UD-396, PR-UD-397, PR-UD-398, PR-UD-399, PR-UD-400, PR-UD-401, PR-UD-402, PR-UD-403, PR-UD-404, PR-UD-405, PR-UD-406, PR-UD-407, PR-UD-408, PR-UD-409, PR-UD-410, PR-UD-411, PR-UD-412, PR-UD-413, PR-UD-414, PR-UD-415, PR-UD-416, PR-UD-417, PR-UD-418, PR-UD-419, PR-UD-420, PR-UD-421, PR-UD-422, PR-UD-423, PR-UD-424, PR-UD-425, PR-UD-426, PR-UD-427, PR-UD-428, PR-UD-429, PR-UD-430, PR-UD-431, PR-UD-432, PR-UD-433, PR-UD-434, PR-UD-435, PR-UD-436, PR-UD-437, PR-UD-438, PR-UD-439, PR-UD-440, PR-UD-441, PR-UD-442, PR-UD-443, PR-UD-444, PR-UD-445, PR-UD-446, PR-UD-447, PR-UD-448, PR-UD-449, PR-UD-450, PR-UD-451, PR-UD-452, PR-UD-453, PR-UD-454, PR-UD-455, PR-UD-456, PR-UD-457, PR-UD-458, PR-UD-459, PR-UD-460, PR-UD-461, PR-UD-462, PR-UD-463, PR-UD-464, PR-UD-465, PR-UD-466, PR-UD-467, PR-UD-468, PR-UD-469, PR-UD-470, PR-UD-471, PR-UD-472, PR-UD-473, PR-UD-474, PR-UD-475, PR-UD-476, PR-UD-477, PR-UD-478, PR-UD-479, PR-UD-480, PR-UD-481, PR-UD-482, PR-UD-483, PR-UD-484, PR-UD-485, PR-UD-486, PR-UD-487, PR-UD-488, PR-UD-489, PR-UD-490, PR-UD-491, PR-UD-492, PR-UD-493, PR-UD-494, PR-UD-495, PR-UD-496, PR-UD-497, PR-UD-498, PR-UD-499, PR-UD-500, PR-UD-501, PR-UD-502, PR-UD-503, PR-UD-504, PR-UD-505, PR-UD-506, PR-UD-507, PR-UD-508, PR-UD-509, PR-UD-510, PR-UD-511, PR-UD-512, PR-UD-513, PR-UD-514, PR-UD-515, PR-UD-516, PR-UD-517, PR-UD-518, PR-UD-519, PR-UD-520, PR-UD-521, PR-UD-522, PR-UD-523, PR-UD-524, PR-UD-525, PR-UD-526, PR-UD-527, PR-UD-528, PR-UD-529, PR-UD-530, PR-UD-531, PR-UD-532, PR-UD-533, PR-UD-534, PR-UD-535, PR-UD-536, PR-UD-537, PR-UD-538, PR-UD-539, PR-UD-540, PR-UD-541, PR-UD-542, PR-UD-543, PR-UD-544, PR-UD-545, PR-UD-546, PR-UD-547, PR-UD-548, PR-UD-549, PR-UD-550, PR-UD-551, PR-UD-552, PR-UD-553, PR-UD-554, PR-UD-555, PR-UD-556, PR-UD-557, PR-UD-558, PR-UD-559, PR-UD-560, PR-UD-561, PR-UD-562, PR-UD-563, PR-UD-564, PR-UD-565, PR-UD-566, PR-UD-567, PR-UD-568, PR-UD-569, PR-UD-570, PR-UD-571, PR-UD-572, PR-UD-573, PR-UD-574, PR-UD-575, PR-UD-576, PR-UD-577, PR-UD-578, PR-UD-579, PR-UD-580, PR-UD-581, PR-UD-582, PR-UD-583, PR-UD-584, PR-UD-585, PR-UD-586, PR-UD-587, PR-UD-588, PR-UD-589, PR-UD-590, PR-UD-591, PR-UD-592, PR-UD-593, PR-UD-594, PR-UD-595, PR-UD-596, PR-UD-597, PR-UD-598, PR-UD-599, PR-UD-600, PR-UD-601, PR-UD-602, PR-UD-603, PR-UD-604, PR-UD-605, PR-UD-606, PR-UD-607, PR-UD-608, PR-UD-609, PR-UD-610, PR-UD-611, PR-UD-612, PR-UD-613, PR-UD-614, PR-UD-615, PR-UD-616, PR-UD-617, PR-UD-618, PR-UD-619, PR-UD-620, PR-UD-621, PR-UD-622, PR-UD-623, PR-UD-624, PR-UD-625, PR-UD-626, PR-UD-627, PR-UD-628, PR-UD-629, PR-UD-630, PR-UD-631, PR-UD-632, PR-UD-633, PR-UD-634, PR-UD-635, PR-UD-636, PR-UD-637, PR-UD-638, PR-UD-639, PR-UD-640, PR-UD-641, PR-UD-642, PR-UD-643, PR-UD-644, PR-UD-645, PR-UD-646, PR-UD-647, PR-UD-648, PR-UD-649, PR-UD-650, PR-UD-651, PR-UD-652, PR-UD-653, PR-UD-654, PR-UD-655, PR-UD-656, PR-UD-657, PR-UD-658, PR-UD-659, PR-UD-660, PR-UD-661, PR-UD-662, PR-UD-663, PR-UD-664, PR-UD-665, PR-UD-666, PR-UD-667, PR-UD-668, PR-UD-669, PR-UD-670, PR-UD-671, PR-UD-672, PR-UD-673, PR-UD-674, PR-UD-675, PR-UD-676, PR-UD-677, PR-UD-678, PR-UD-679, PR-UD-680, PR-UD-681, PR-UD-682, PR-UD-683, PR-UD-684, PR-UD-685, PR-UD-686, PR-UD-687, PR-UD-688, PR-UD-689, PR-UD-690, PR-UD-691, PR-UD-692, PR-UD-693, PR-UD-694, PR-UD-695, PR-UD-696, PR-UD-697, PR-UD-698, PR-UD-699, PR-UD-700, PR-UD-701, PR-UD-702, PR-UD-703, PR-UD-704, PR-UD-705, PR-UD-706, PR-UD-707, PR-UD-708, PR-UD-709, PR-UD-710, PR-UD-711, PR-UD-712, PR-UD-713, PR-UD-714, PR-UD-715, PR-UD-716, PR-UD-717, PR-UD-718, PR-UD-719, PR-UD-720, PR-UD-721, PR-UD-722, PR-UD-723, PR-UD-724, PR-UD-725, PR-UD-726, PR-UD-727, PR-UD-728, PR-UD-729, PR-UD-730, PR-UD-731, PR-UD-732, PR-UD-733, PR-UD-734, PR-UD-735, PR-UD-736, PR-UD-737, PR-UD-738, PR-UD-739, PR-UD-740, PR-UD-741, PR-UD-742, PR-UD-743, PR-UD-744, PR-UD-745, PR-UD-746, PR-UD-747, PR-UD-748, PR-UD-749, PR-UD-750, PR-UD-751, PR-UD-752, PR-UD-753, PR-UD-754, PR-UD-755, PR-UD-756, PR-UD-757, PR-UD-758, PR-UD-759, PR-UD-760, PR-UD-761, PR-UD-762, PR-UD-763, PR-UD-764, PR-UD-765, PR-UD-766, PR-UD-767, PR-UD-768, PR-UD-769, PR-UD-770, PR-UD-771, PR-UD-772, PR-UD-773, PR-UD-774, PR-UD-775, PR-UD-776, PR-UD-777, PR-UD-778, PR-UD-779, PR-UD-780, PR-UD-781, PR-UD-782, PR-UD-783, PR-UD-784, PR-UD-785, PR-UD-786, PR-UD-787, PR-UD-788, PR-UD-789, PR-UD-790, PR-UD-791, PR-UD-792, PR-UD-793, PR-UD-794, PR-UD-795, PR-UD-796, PR-UD-797, PR-UD-798, PR-UD-799, PR-UD-800, PR-UD-801, PR-UD-802, PR-UD-803, PR-UD-804, PR-UD-805, PR-UD-806, PR-UD-807, PR-UD-808, PR-UD-809, PR-UD-810, PR-UD-811, PR-UD-812, PR-UD-813, PR-UD-814, PR-UD-815, PR-UD-816, PR-UD-817, PR-UD-818, PR-UD-819, PR-UD-820, PR-UD-821, PR-UD-822, PR-UD-823, PR-UD-824, PR-UD-825, PR-UD-826, PR-UD-827, PR-UD-828, PR-UD-829, PR-UD-830, PR-UD-831, PR-UD-832, PR-UD-833, PR-UD-834, PR-UD-835, PR-UD-836, PR-UD-837, PR-UD-838, PR-UD-839, PR-UD-840, PR-UD-841, PR-UD-842, PR-UD-843, PR-UD-844, PR-UD-845, PR-UD-846, PR-UD-847, PR-UD-848, PR-UD-849, PR-UD-850, PR-UD-851, PR-UD-852, PR-UD-853, PR-UD-854, PR-UD-855, PR-UD-856, PR-UD-857, PR-UD-858, PR-UD-859, PR-UD-860, PR-UD-861, PR-UD-862, PR-UD-863, PR-UD-864, PR-UD-865, PR-UD-866, PR-UD-867, PR-UD-868, PR-UD-869, PR-UD-870, PR-UD-871, PR-UD-872, PR-UD-873, PR-UD-874, PR-UD-875, PR-UD-876, PR-UD-877, PR-UD-878, PR-UD-879, PR-UD-880, PR-UD-881, PR-UD-882, PR-UD-883, PR-UD-884, PR-UD-885, PR-UD-886, PR-UD-887, PR-UD-888, PR-UD-889, PR-UD-890, PR-UD-891, PR-UD-892, PR-UD-893, PR-UD-894, PR-UD-895, PR-UD-896, PR-UD-897, PR-UD-898, PR-UD-899, PR-UD-900, PR-UD-901, PR-UD-902, PR-UD-903, PR-UD-904, PR-UD-905, PR-UD-906, PR-UD-907, PR-UD-908, PR-UD-909, PR-UD-910, PR-UD-911, PR-UD-912, PR-UD-913, PR-UD-914, PR-UD-915, PR-UD-916, PR-UD-917, PR-UD-918, PR-UD-919, PR-UD-920, PR-UD-921, PR-UD-922, PR-UD-923, PR-UD-924, PR-UD-925, PR-UD-926, PR-UD-927, PR-UD-928, PR-UD-929, PR-UD-930, PR-UD-931, PR-UD-932, PR-UD-933, PR-UD-934, PR-UD-935, PR-UD-936, PR-UD-937, PR-UD-938, PR-UD-939, PR-UD-940, PR-UD-941, PR-UD-942, PR-UD-943, PR-UD-944, PR-UD-945, PR-UD-946, PR-UD-947, PR-UD-948, PR-UD-949, PR-UD-950, PR-UD-951, PR-UD-952, PR-UD-953, PR-UD-954, PR-UD-955, PR-UD-956, PR-UD-957, PR-UD-958, PR-UD-959, PR-UD-960, PR-UD-961, PR-UD-962, PR-UD-963, PR-UD-964, PR-UD-965, PR-UD-966, PR-UD-967, PR-UD-968, PR-UD-969, PR-UD-970, PR-UD-971, PR-UD-972, PR-UD-973, PR-UD-974, PR-UD-975, PR-UD-976, PR-UD-977, PR-UD-978, PR-UD-979, PR-UD-980, PR-UD-981, PR-UD-982, PR-UD-983, PR-UD-984, PR-UD-985, PR-UD-986, PR-UD-987, PR-UD-988, PR-UD-989, PR-UD-990, PR-UD-991, PR-UD-992, PR-UD-993, PR-UD-994, PR-UD-995, PR-UD-996, PR-UD-997, PR-UD-998, PR-UD-999, PR-UD-1000, PR-UD-1001, PR-UD-1002, PR-UD-1003, PR-UD-1004, PR-UD-1005, PR-UD-1006, PR-UD-1007, PR-UD-1008, PR-UD-1009, PR-UD-1010, PR-UD-1011, PR-UD-1012, PR-UD-1013, PR-UD-1014, PR-UD-1015, PR-UD-1016, PR-UD-1017, PR-UD-1018, PR-UD-1019, PR-UD-1020, PR-UD-1021, PR-UD-1022, PR-UD-1023, PR-UD-1024, PR-UD-1025, PR-UD-1026, PR-UD-1027, PR-UD-1028, PR-UD-1029, PR-UD-1030, PR-UD-1031, PR-UD-1032, PR-UD-1033, PR-UD-1034, PR-UD-1035, PR-UD-1036, PR-UD-1037, PR-UD-1038, PR-UD-1039, PR-UD-1040, PR-UD-1041, PR-UD-1042, PR-UD-1043, PR-UD-1044, PR-UD-1045, PR-UD-1046, PR-UD-1047, PR-UD-1048, PR-UD-1049, PR-UD-1050, PR-UD-1051, PR-UD-1052, PR-UD-1053, PR-UD-1054, PR-UD-1055, PR-UD-1056, PR-UD-1057, PR-UD-1058, PR-UD-1059, PR-UD-1060, PR-UD-1061, PR-UD-1062, PR-UD-1063, PR-UD-1064, PR-UD-1065, PR-UD-1066, PR-UD-1067, PR-UD-1068, PR-UD-1069, PR-UD-1070, PR-UD-1071, PR-UD-1072, PR-UD-1073, PR-UD-1074, PR-UD-1075, PR-UD-1076, PR-UD-1077, PR-UD-1078, PR-UD-1079, PR-UD-1080, PR-UD-1081, PR-UD-1082, PR-UD-1083, PR-UD-1084, PR-UD-1085, PR-UD-1086, PR-UD-1087, PR-UD-1088, PR-UD-1089, PR-UD-1090, PR-UD-1091, PR-UD-1092, PR-UD-1093, PR-UD-1094, PR-UD-1095, PR-UD-1096, PR-UD-1097, PR-UD-1098,

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Magia e peso da Libertadores fazem torcedor e time se unirem em prol de objetivo gigante; Mineiro sai dos planos do Coelho"



ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

América de hoje não teme Barcelona nem Real Madrid

Há gente que vai chiar. Mas vou resolver em poucas linhas aqui qualquer polêmica sobre a saída da prematura da América do Campeonato Mineiro: já deu. Cansamos de ir bem e ser prejudicados por arbitragem, cansamos de valorizar um torneio que nunca nos valorizou. Desta vez fomos mal, sim. É está tudo certo. O foco é outro. Não jogamos para ganhar. É se saímos cedo, que bom! Mais tempo e energia para focar no que realmente importa.

Hoje, a gente entra em campo às 21h30 no que, mais uma vez, será o jogo mais importante da história do Coelho. Há gente que morre de medo desse Barcelona genérico, mas eu não! Entendo a tradição, entendo o peso que eles têm no Equador, a força da torcida (amarela e fanática) e sei que eles

já chegaram longe na Libertadores muitas vezes. Mas, é daí?

Fico pensando: em tempos áureos, se o Coelho tivesse tido oportunidade de jogar a Libertadores... Teríamos do longo, sim! Não fosse a concorrência desleal em um dos campeonatos mais difíceis do mundo – e também a dificuldade em superar o fato de termos menos torcida e, consequentemente, menos força política e com arbitragem – alguns times icônicos do Coelho (aquele da Sul-Minas, por exemplo) poderiam ter se dado bem na competição.

Aliás, esse time de agora, cheio de limitações e com poucos craques, tem algo muito necessário para disputar o torneio: tem sangue nos olhos, vontade

de vencer, e os jogadores estão extremamente focados quando entram em campo. Na disputa das batatas que são estes jogos, o Coelho vem criando casa e pode, sim, surpreender, de novo.

Muita gente esquece que fomos o 8º colocado no campeonato nacional mais equilibrado do mundo. Ganhamos até mesmo do Palmeiras, o bicho-papão da Libertadores. Não faz sentido abaixar a cabeça para um time que faz parte do pouco expressivo futebol equatoriano – e nem vamos. Se contra o Guarani do Paraguai revertermos algo que parecia impossível, após um revés em casa e perdendo de dois a zero fora, por que não? Não vamos sem confiança agora, em uma disputa que ficou completamente aberta?

Não há favorito no Equador, e a América não vem como azarão. Somos realistas e vamos de fardos às cores de Minas. Por muito pouco, não saímos da Independência com a vitória (aquele lance no final do jogo foi de roer as unhas). De toda forma, o pénalti não convertido por parte de les mostrou que a sorte está do nosso lado, e desta vez é de verdade!

Não há Barcelona nem Real Madrid que possam parar um time aguerrido e disposto como este. A torcida, com todo o direito de comemorar, precisa apenas jogar lado a lado e ver o jogo com a maior e melhor das intenções possíveis. Quer saber? A gente vai chegar lá e encerrar. Já provamos que gostamos de jogo grande. Se não der, que venha a Sul Americana. Só sei que vai ter emoção e Barcelona por Barcelona, não vamos nunca tener este, que nem original é. Hoje, posso dizer: clima de Libertadores é mesmo diferente. Algum dúvida?

LIBERTADORES

Eliminado do Mineiro, América aposta todas as fichas no duelo com o Barcelona-EQU, que vale vaga na fase de grupos

Só resta VELCER



BARCELONA/IMAGENS PRESS - 5/1/22

Imagem em movimento no Telegram: time BR

O atacante Everaldo é um dos esperanças de gol do Coelho no confronto no Equador, após o empate no Independência

LUCAS BRETAS

Tido ou nada: eliminado ou não, a América foi eliminada da Copa Libertadores, em busca de uma vaga inédita na fase de grupos. O Coelho visitará o Barcelona no Estádio Banco Pichincha, em Guayaquil, às 21h30 de hoje, e precisa de uma vitória para avançar no principal torneio do continente.

No jogo de ida, no Estádio Independência, houve equilíbrio no empate em 0 a 0. Ainda que o alvinegro tenha passado mais tempo com a bola e criado mais oportunidades de gol, o Barcelona foi eficiente na proposta de se defender e sofreu pouco com as investidas do Coelho.

A situação poderia ser pior para os comandados de Marquinhos Santos caso o pénalti cobrado por Carlos García, aos 47 minutos do segundo tempo, não entrasse. Ao chutar para fora, no Horto, o experiente atacante de 32 anos foi às lágrimas ao fim da partida e, por outro

lado, manteve em aberto o confronto desta noite.

Em caso de nova igualdade no Equador, a decisão será nas penalidades máximas. Para avançar e seguir fazendo história na Libertadores, o América precisa de uma vitória simples, por um gol de diferença.

Sem novos desfalques, a tendência é que o técnico do Coelho repita a formação do duelo de ida. Os atacantes Felipe Arcevedo e Matheusinho, que vinham sendo titulares, foram utilizados na derrota por 2 a 1 para o Uberlândia no Campeonato Mineiro e devem ser novamente reservas de Everaldo e Pedrinho.

A Libertadores segue como prioridade absoluta para a equipe americana. Um avanço para a próxima etapa do torneio significaria mais US\$ 3 milhões em premiações (cerca de R\$ 153 milhões na cotação atual).

O clube mineiro já garantiu US\$ 1,1 milhão em ganhos pela trajetória na disputa continental. Os valores correspondem a aproximadamente R\$ 5,6 milhões. Se houver eliminação, o América entrará na Copa Sul-Americana.

Do lado do Barcelona, o técnico Jorge Célcor ganhou três reforços: Damían Díaz, Byron Castillo e Erick Castillo, deslocados na partida em Belo Horizonte, retornaram normalmente às atividades com o elenco aurinegro.

O Barcelona está invicto na temporada. Líder do Campeonato Equatoriano, o Idolo tem quatro vitórias em quatro jogos, fez sete gols e sofreu apenas um. O artilheiro é o meia Gabriel Cortez, com seis gols.

A equipe iniciou a trajetória nesta edição da Libertadores na primeira fase, depois de se classificar com a segunda melhor pontuação equatoriana em 2021. Avançou nos penáلتis, após empates por 0 a 0 e 1 a 1 com o Torque do Uruguai.

Na segunda fase, diante do Universitario, do Peru, venceu por 2 a 0 em casa e assegurou a classificação com novo triunfo, após uma vitória por 1 a 0, atuando como visitante.

O Barcelona é o maior campeão equatoriano, com 16 títulos – o último conquistado em 2020. Em termos de Libertadores, o time de Guayaquil tem

muito mais tradição do que o Guarani, primeiro adversário do Coelho, batido nos penáلتis após 3 a 2 épico no tempo normal. O Idolo foi vice-campeão em duas oportunidades (1990 e 1998) e já chegou às semifinais em sete anos passados, caiu nessa etapa diante do Flamengo.

Barcelona-EQU

Torre, Bruno Castillo, Amari, Rodriguez e Ballesteros, Platano, Lora, Souza e Domini Diaz, Martinez, Caruso e Maciel.

Técnicos: Jorge Calvo

AMÉRICA

Julian, Pedro, Lugo, Medina, Eder e Marín, Lucas Kl, Juvenal e Ali, Pedrinho, Everaldo e Wellington Paulista.

Técnicos: Marquinhos Santos

Logo de volta do "S" para da Libertadores

ESTÁDIO: Banco Pichincha

HORÁRIO: 21h30

ÁRBITRO: Pedroso Lora

ASSISTENTES: Emanuel Hernandez e Gabriel Chade

TV: Comnet TV

PAULO GAIVÃO

Daniel Junior, que marcou gol domingo pelo Mineiro, prevê jogo duro na competição nacional: "Times grandes têm enfrentado muitas dificuldades"

COPA DO BRASIL

Raposa redobra cuidado para espantar zebra

PRIMEIRA FASE	
Equipe	Algoz
Chapcoense	Moto Club - RJ
CRB	Portuguesa - RJ
Ferroviário-CE	Nova Venécia - ES
Grêmio	Mirassol - SP
Internacional	Globo - RN
Londrina	Atlântico - DF
Náutico	Tocantinópolis - TO
Operário - PR	Real Noroeste - ES
Paraná Clube	Pouso Alegre
Ponte Preta	Cascavel - PR
Sport	Altos - PI
SEGUNDA FASE	
Avail	Celândia - DF
Vasco	Juazeirense - BA

so pela Copa do Brasil. "Primeiro gol no Mineiro, diante da torcida maravilhosa, não tenho nem palavras para explicar este momento. Não tem coisa melhor", afirma ele, que vê o time abalado para conquistar a vaga à terceira fase do mata-mata nacional. "É sempre bom chegar com vitória, ainda mais na Copa do Brasil, no qual os times grandes têm enfrentado muitas dificuldades. Vamos em busca da vitória, para voltar felizes para casa".

O bom desempenho esportivo na Copa do Brasil é fundamental também financeiramente para o Cruzeiro. Além, chegar à terceira fase vai render mais R\$ 1,9 milhão ao clube. Até o momento, a equipe fez jus a R\$ 2,77 milhões.

REINTEGRADO Na delegação que embarcou ontem, a maior novidade foi a presença do atacante Diogo, que ficou fora do jogo de domingo pelo protocolo médico depois de sofrer pancada na cabeça no clássico contra o Atlético. Uma semana antes, Por outro lado, o volante Filipe Machado, com incômodo no joelho direito, está fora, assim como o armador Giovanni, que aprimora a forma física depois de se recuperar de lesão muscular na coxa direita.

CRUZEIRO

Novo dirigente levou demandas a integrantes da cúpula celeste. Conselheiro que foi à reunião diz que pedidos podem causar 'desgaste' e demandariam outra votação sobre SAF

Ronaldo quer rever contrato

Tiago Mattar

Oitenta e seis dias depois de assinar proposta de compra vinculante para se tornar acionista majoritário da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, o ex-jogador Ronaldo pediu ajustes no contrato com a associação, ao se reunir na manhã de ontem com membros da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo do clube.

Uma fonte afirmou ao Superesportes, sem revelar detalhes, que as demandas do ex-camisa 9 são "delicadas" e podem causar "algum desgaste". Também participaram do encontro, que durou do fim da manhã até o meio da tarde, dirigentes terceirizados ligados à transição. A avaliação da reunião, em geral, foi positiva.

No encontro de ontem, lideranças do Conselho iniciaram

uma negociação para tentar amenizar os efeitos. A tendência é que os temas, mantidos sob sigilo, sejam revelados até o fim desta semana. A reportagem consultou diferentes pessoas que participaram das discussões com o dirigente celeste, mas não foram revelados pormenores do que Ronaldo espera. "Ele quer mais segurança para continuar fazendo um bom trabalho. É o máximo que

posso dizer", disse uma delas em condição de anonimato.

Há, até aqui, uma certeza: o Conselho Deliberativo precisará ser convocado para aprovar as novas demandas do ex-atacante e de sua equipe. Isso deve ocorrer, com uma pauta bem definida, também nos próximos dias.

DILIGÊNCIA Ronaldo assinou a proposta de compra vinculante

de 90% das ações da Sociedade Anônima do Futebol do Cruzeiro em 18 de dezembro. Ele prometeu investimento de R\$ 400 milhões ao longo dos próximos anos. No acordo, ele acertou 120 dias para comandar uma diligência interna antes de assinar a aquisição definitiva. Esse prazo se encerrará em 34 dias.

Em agosto de 2021, o Conselho Deliberativo aprovou a cons-

tituição da SAF. Naquela oportunidade, o órgão autorizou a criação de uma empresa para gerenciar as atividades do futebol. Assim, quase todos os ativos do Cruzeiro (direitos econômicos de atletas, direitos de transmissão, programa de sócio, publicidade e patrocínio) ficam sob gestão empresarial. Por outro lado, imóveis e clubes de lazer continuam como patrimônio da associação.



GERMÃO AUGUSTO/CRUIZEIRO - NÉZDY

Fenômeno se reuniu com membros do Conselho Deliberativo: demandas para alterar termos da aquisição da Raposa

ENQUANTO ISSO...

...Administração em outro espaço

Dois semanas depois de romper com a WeWork, no Boulevard Shopping, onde a administração funcionava por um ano, o Cruzeiro fechou parceria com o 24p7 coNEtworking, integrante da rede BeerO'Coffee, no Carmo. O local será utilizado em conjunto pela associação civil e parte da Sociedade Anônima do Futebol (SAF). O contrato tem duração inicial de três meses. A intenção é que a estrutura da SAF funcione nas Tucas da Raposa e II, e a da associação civil, nas sedes do Barro Preto e Campeste, na Pampulha.

EUROPA



LEONNY TREMBAY/ESP

Cristiano Ronaldo lidera o Manchester United no duelo com o Atlético de Madrid: SBT/Alterosa transmite

Certeza de jogo para sobreviver na Champions

Em um confronto aberto após o empate em 1 a 1 no jogo de ida na Espanha, Manchester United e Atlético de Madrid decidem uma das vagas as quartas de final da Liga dos Campeões às 17h de hoje (hora de Brasília), no Old Trafford. A partida terá transmissão exclusiva do SBT/Alterosa para a TV aberta. No mesmo horário, o Ajax recebe o Benfica, depois de igualdade por 2 a 2 em Portugal.

O time 'colchonero' conseguiu abrir o placar no Estádio Metropolitano, mas viu a equipe inglesa marcar a 10 minutos do fim. O desafio dos espanhóis é reeditar a façanha contra o Liverpool, em 2020, quando saíram perdendo por 2 a 0 em Anfield e viraram para 3 a 2, eliminando os então atuais campeões e se garantindo na fase seguinte da Champions.

O Atlético vem embalado por quatro vitórias nos últimos quatro duelos do Campeonato Espanhol, e o técnico Diego Simeone mostrou estar satisfeito com o rendimento. "É fato que o espírito de equipe nas últimas partidas melhorou. É mais combativo, mais intenso, tem mais velocidade. E isso é o que queremos manter", disse.

Seu principal problema é o grande número de jogadores no Departamento Médico, como o lateral croata Vrsaljko, o volante francês Kondogbia, e o contraventor brasileiro Matheus Cunha, o atacante argentino Ángel Correa, o artilheiro na temporada.

O confronto com o United pode de também ser uma oportunidade para o atacante francês (Grimm) voltar a brilhar. O atleta desfalca a equipe por nove par-

tidas e reapareceu no jogo de ida contra os ingleses, além de ter entrado como titular na última rodada do Espanhol. A partida será ainda um desafio para o crescimento de João Félix, que após muitos altos e baixos parece ter encontrado seu caminho no time, com cinco gols nos últimos cinco compromissos.

CONFIANÇA Já o representante inglês vai confiante após a vitória por 3 a 1 sobre o Tottenham pela Premier League, com direito a 'hat-trick' de Cristiano Ronaldo. O astro português chegou aos 807 gols marcados desde sua estreia como profissional e se tornou o maior artilheiro da história do futebol em jogos oficiais, superando os jogos oficiais, superando os jogos oficiais, superando os jogos oficiais.

"Cada torcedor do United, todos os jogadores, staff, queremos avançar às quartas de final. O que este jogo (contra o Tottenham) e este resultado servirão como motivação", disse Ralf Rangnick, treinador dos Red Devils.

BLOG

Superesportes tem a estreia de Cadu Doné

RAMON LEBRON/DA PRESS

O jornalista, escritor e filólogo Cadu Doné, de 36 anos, com longa experiência no jornalismo mineiro, é o novo integrante do time de articulistas dos Diários Associados. Ele estreia hoje no Portal Superesportes o Blog do Cadu Doné, com análises sobre os jogos dos clubes mineiros, partidos nacionais e internacionais, além de sobre temas mais importantes do dia a dia.

Cadu teve rápida passagem pelo Portal Uai e pelo Estado de Minas em 2010. Antes desse retorno, 12 anos depois, de fez carreira em outros veículos mineiros, como 98FM, Rádio Itatiaia, TV Band Minas, e jornais Hoje em Dia, Metro e O Tempo. Em boa parte dessa trajetória atuou como comentarista e colunista. "O convite para ter um blog no Superesportes é a realização de um sonho. Costumo dizer que o melhor tipo de privilégio que posso ter é o de trabalhar em veículos cujos conteúdos consumo com assiduidade. Entre no Superesportes todos os dias e várias vezes ao dia. Escrever para uma plataforma que leio tanto da um sabor do diferente", destacou Cadu.

"Sou apaixonado por esportes — não só futebol — e por jornalismo. Por rádio, TV, internet, jornais... Não importo o meio ou o tipo de veículo. Minha paixão é o jornalismo em geral, em todas as linguagens — e não só o rádio, por exemplo. Em mais de 10 anos de cobertura esportiva, tive muitas oportunidades: comentar finais de Copa do Mundo no Itaco, cobrir Olimpíadas. Nesse novo espaço, tentarei dialogar com o leitor aproveitando a que abreviei neste tempo de estadia."



Com longa experiência no jornalismo esportivo, Cadu promete análises detalhadas dos grandes clubes mineiros e ligas mundiais

TÁTICA Segundo o novo blogueiro do Superesportes, as postagens diárias terão temas bem diversos e poderão ser feitas também em vídeo. "Eu atualizarei meu blog diariamente, produzindo conteúdos em todas as linguagens. Vou priorizar a análise, a parte opinativa da coisa — e aí pretendo aprofundar distantes searas do esporte: Tática, bastidores, cultura de arquibancada. Conheço a equipe do Superesportes e sei que terei toda liberdade possível. Vou me esforçar

muito para aproveitar esse convite tão especial". Cadu Doné ainda promete ao leitor do Superesportes análises dos jogos de América, América, Cruzeiro e das grandes ligas mundiais. "Pretendo dar atenção especial ao pós-jogo das apresentações dos times mineiros — e às vezes, não somente: pensemos no embate épico entre PSG e Real Madrid na última rodada. O dolo ficou covando para crescer algo ainda no calor do término do jogo".

ESPECIAL EM TRÊS EDIÇÕES VAI DESVENDAR ILHÉUS – TERRA DE JORGE AMADO –, ITACARÉ E FAZENDAS DE CACAU. O ROTEIRO INCLUI BELAS PAISAGENS, PRAIAS DESERTAS, GENTE HOSPITALEIRA E BOA GASTRONOMIA

AMARÁVEL MUNDO DE PRAZEREZ NO SUL DA BAHIA

CARLOS ALITMAN

Enfim, um novo recomeço. Depois da chuvarada que castigou o Sul da Bahia no fim do ano passado e início deste ano, e com a queda dos índices de contaminação pela variante Omicron, os destinos paradisíacos estão abertos e preparados para receber novatos turistas. Com praias desertas a perder de vista, sem risco de aglomeração, a Costa do Cacau é um refúgio perfeito para quem deseja descansar, relaxar e curtir as férias ou feriados em família ou em boa companhia.

Quem visita a Costa do Cacau conhece bem histórias de resiliência e força de seu povo. A começar pelo apogeu e ruína, na década de 1980, do fruto de ouro, como dizia Jorge Amado. O furo da vassoura-de-bruxa arruinou a economia da região e 40 anos depois a tecnologia associada a pesquisas de manejo e ciência conseguiram minimizar os estragos da praga e, com isso, voltaram a colocar a região como maior produtora de cacau do Brasil, com cacauetes reconhecidos em festivais de chocolate no país e no exterior.

A convite do Festival Internacional do Chocolate e Cacau – Chocolate Festival, que retomou a programação no final de dezembro de 2021, após ficar dois anos sem eventos por conta da pandemia, o Estado de Minas preparou o roteiro para conhecer a Costa do Cacau em uma série de matérias em que vai abordar o turismo desde fazeta nobre no Sul da Bahia, rica em história, belezas naturais e gastronomia refinada.

Iniciamos aqui a jornada desvendando Ilhéus em um giro pelas lugares-ícone da literatura de Jorge Amado. E como se a famosa personagem Gabriela pudesse ser sentada por todos os cantos, seja no chetro do cravo e da canela, seja pela alegria desse povo vibrante e hospitaleiro. Na semana que vem, um giro por Itacaré – um destino vibrante, com praias paradisíacas e que ganhou status de radical – local preferido para os amantes dos esportes de aventura. E para fechar a série de matérias, as fazendas de cacau e, claro, as fábricas de chocolate.

MUNDO AMADO

Seria até malade dizer que Ilhéus, no Sul da Bahia, é apenas um destino de passagem. A cidade baiana, na Costa do Cacau, eternizada e reconhecida pelo fruto afrodisíaco, é a alma viva de Jorge Amado. Ilhéus pode ser, sim, o ponto de chegada (com seu aeroporto de pista estreita entre o mar e um rio ao fundo) para outros paraísos amplos, como Itacaré, Serra Grande e a Península de Maratã, mas deixar de visitar os prazeres dessa cidade, mergulhar nas suas praias de água quente e saborear o chocolate e a rica comida baiana é até pecado.

O que Jorge Amado, o repentinista Tip-top, a paraense Solange Sol e o empresário Facanha têm em comum? Todos eles escolheram a Bahia para recomendar a história do Brasil. E são eles que vão guiar você por uma Ilhéus encantadora, de belas praias, natureza exuberante e muito alegre. Aproveite para conhecer um pedaço desse paraíso.

E por falar em recomeço, no início do século passado, os pais de Jorge Amado, fazendeiros e produtores de cacau, tiveram que abandonar a fazenda, em Itabuna, e morrer em Ilhéus. Lá ele passou toda a infância (dos 2 aos 14 anos). Seguindo os passos na cidade eternizada pelo escritor famoso encontramos os lugares ícones do livro "Gabriela, cravo e canela". Em um mesmo quarteirão, ao redor da Praça Dom Eduardo, Jorge Amado nos apresenta os destinos de prazeres retratados no livro:



Lindas praias a perder de vista são o paraíso perfeito para quem busca tranquilidade sem aglomeração

PAZEREZ DA BOA MESA (BAR VESÚVIO)

Em frente ao Bar Vesúvio, 'de propriedade de Nacib', a estátua de Jorge Amado 'descansa' enquanto observa o vaivém de moradores e turistas. A disputa pela varanda, do lado de fora, é bem concorrida. Das mesas é possível ver e ouvir as ondas tombarem sobre a areia branca da Praia da Avenida. O bar-restaurant é muito mais que um cartão-postal da cidade. É a imersão no universo 'amadiano' em toda a sua essência. E reviver aquela sensação nostálgica onde os comensais do cacau, do início do século 20, costumavam se reunir para se perorar por suas mulheres que rezavam na missa.

PAZEREZ DA CARNE (CABARE BATACLAN)

O Batclan, o famoso cabaré das obras de Jorge Amado, fundada em 1923, foi o lar das raparigas de Maria Machado. O local era frequentado pelos poderosos comensais da época áurea do cacau. Verdade ou não, o mito que se criou no local era o de que, por uma passagem secreta no Bar Vesúvio, muitas vezes, esses 'nobres cavalheiros' davam aquela escapadinha para se divertir no bordel. Falando um ano para completar 100 anos, o Batclan ainda está em pleno funcionamento, sendo um marco de entretenimento na cidade de Ilhéus. Quem frequenta o local vai poder ter o prazer de degustar comida de primeira qualidade, diversão de show, ouvir boa música e se embriagar nos drinques eletrizantes. Ah, não deixe de adquirir o certificado no local. Você escolhe: quânto ou coronei.

ALIMENTO DA ALMA (CATEDRAL DE SÃO SEBASTIÃO)

Considerada uma das mais bonitas igrejas do estado, a Catedral de São Sebastião foi inaugurada em 1967 e reúne em sua fachada detalhes minuciosos do estilo neoclássico, como vitrais artísticos, abóbadas e colunas. O queror majestoso contrasta com o interior, bastante discreto e singelo. A Catedral de São Sebastião, dedicada a um dos padroeiros da cidade, fica bem em frente ao Bar Vesúvio.

ALEGRIA CONTAGIANTE

Rossembergue Gomes dos Santos, mais conhecido como Berg Nativo, não é aquela pessoa que passa despercebida na paisagem. Também pudera, todo vestido de amarelo com um baía girassol da lapela, ele é figura querida na cidade desde 2017. Vendedor dos sucos Tip-top, ele leva alegria aos moradores e turistas, principalmente aqueles que desembarcam dos navios. Ele é mais uma história de reco-



Estátua de Jorge Amado em frente ao Bar Vesúvio, em Ilhéus: imersão no universo "amadiano" em toda a sua essência



A um ano de completar o centenário, o Batclan ainda está em pleno funcionamento, sendo um marco de entretenimento na cidade de Ilhéus



A região é a maior produtora de cacau do Brasil, com cacauetes reconhecidos em festivais de chocolate no país e no exterior



Pôr do sol na Baía de Sapetinga é um espetáculo à parte neste paraíso

meco na cidade de Ilhéus. O empresário-poeta-representista saiu do Mato Grosso do Sul, passou por Curitiba e foi parar na cidade de Jorge Amado atraído pelo turismo que a cidade baiana proporciona. Entre tantos lugares paradisíacos, Berg aponta seus lugares preferidos:

MORRO DO PERAMBUCO

"Ao lado da ponte estalada de Jorge Amado encontra-se o Morro do Perambuco. Lá do alto tem uma vista ampla. Exatamente natural e possível ver a Baía do Pontal de um lado e o mar do outro. Vale a pena frequentar o restaurante e apreciar a paisagem. De lá também se avistam as praias de Cristo e da Avenida. Imprescindível visitar com a ponte nova bem à frente. De quebra, ao descer do morro, um acesso à Praia da Concha. Uma praia que não tem onda e forma uma piscina natural. No verão, com muito sol, tem uma água limpinha batendo na altura da cabeça. Um local turístico imperdível."

BAÍA DE SAPETINGA

"É onde todo mundo vai para por pôr do sol. Como fica ao lado do aeroporto é possível registrar justamente no mesmo horário em que os aviões estão pousando com o fim de tarde ao fundo. Ali o pôr do sol é excelente, muito bom. Na época da primavera verão, famílias fazem piquenique no embaixo dos flamboiares. Amantes da fotografia: preparem as máquinas para registrar o sunset mais lindo do Sul da Bahia."

LAGOA ENCANTADA

"Poucos turistas conhecem, tem um lugar aqui em Ilhéus imperdível para os amantes do ecoturismo. Em meio a uma área de mata atlântica preservada se esconde a Lagoa Encantada, localizada a 34 quilômetros do Centro da cidade. O passeio inclui trilha e uma deliciosa surpresa formada pelo encontro dos rios Apequi e Caldeiras – duas lindas cachoeiras para um banho relaxante em ducha natural."

A VIDA RECOMEÇA AOS 60

Sentada na mesa da loja Dezago – uma referência de chocolates finos no Brasil – a paraense Solange Sol degusta o saboroso cacau de Ilhéus. Sol, como gosta de ser chamada, se apresenta como uma moçoileira que cresceu a desvendar o Brasil, começando pela Bahia, aos 60 anos de idade.

"Sempre imaginei que ao chegar aos 60 anos eu iria me aposentar e aproveitar a vida viajando. Completar os 60 no ano passado, infelizmente, por conta da nova regra do INSS, isso não se concretizou. Decidi então largar o meu trabalho como assistente

social em Cascavel, no Paraná, e sair pelo Brasil molhando e fazendo serviços voluntários com ajuda da plataforma Worldpackers (sistema que permite troca de experiências, hospedagens e até alimentação por serviços voluntários)", emocionosa-se. Sobre os lugares preferidos em Ilhéus, Sol destaca:

"Sempre que tenho uma folga em Oliveira (cidade onde exerce atualmente o trabalho voluntário), venho a Ilhéus. Sou apaixonada pela Ponte Jorge Amado, maravilhosa, que lá a gente pode ver a cidade, a baía o mar, realmente, é muito linda! Ilhéus é encantadora em tudo que ela pode oferecer, desde passeios ecológicos, passeios em fazendas de cacau, a parte histórica que existe na cidade, que é fascinante e, principalmente, a parte literária através de Jorge Amado. Também, Ilhéus tem uma gastronomia maravilhosa para vários bolsos: o acarajé delicioso e não podia faltar meu açai. Estou impressionada com a receptividade do povo da Bahia."

Nesse novo estilo de vida escolhida pela Sol não há, como o mesmo disse, 'pressão de voltar para casa'. Ela conclui: "Digo que, depois das minhas filhas amadas e da minha família, essa experiência foi a melhor presente que pude dar para mim mesma. Estou muito feliz porque pude conhecer lugares, pessoas. Eu super-recomendo fazer um trabalho voluntário. É uma experiência única e enriquecedora."

EXILADOS NO PARÁISO

Quem entra na Pousada Morro dos Navegantes, na Praia de Cururupe, se surpreende com a vista encantadora dos coqueiros, com o paisagismo impecável e a praia de areia branca lá embaixo. Enquanto isso, no som ambiente, toca uma playlist de lounge com clássicos do blues e jazz. A sensação é como se estivesse num daqueles resorts exclusivos de Bali, na Indonésia. Tudo lá minuciosamente pensado para poder agradar, relaxar e dar prazer aos visitantes.

Não à toa, o local é frequentado por celebridades como Diogo Nogueira, Bruno Gagliasso e chefes de cozinha renomados. Também pudera, no comando do local, o empresário José Delce Ribeiro Facanha e a esposa, a chef de cozinha premiada Dani Facanha. Ex-militante nos anos de 1970, Delce José Facanha passou anos de exílio na Alemanha durante a ditadura militar. De volta ao Brasil, encontrou em Ilhéus o local perfeito para o novo recomeço. "Quando comprei o terreno, há 30 anos, aqui não tinha nada. Só coqueiros. Todo o paisagismo foi feito ao longo dos anos. A minha ideia era criar um lugar diferenciado, com muito verde, onde as pessoas pudessem vir e recarregar as energias em contato com a natureza", comenta Facanha. Ao lado, a chef Dani prepara pratos que valorizam o que há de melhor da gastronomia baiana com requinte de tempos especia. Para muitos, a apresentação dos pratos é verdadeira obra de arte.

A pousada conta com uma pizzaria e um bar, e o restaurante serve uma variedade de pratos para almoçar e jantar. Na área da piscina, com hidromassagem, enquanto relaxa o turista se surpreende com a chegada de um majestoso pássaro, que é um ibirapitanga, um grande e bonito pássaro, com penas coloridas. Há também vistas de mirinholos, tuicanos, bair-flores e tantos outros pássaros da mata atlântica do Sul da Bahia.

A Pousada Morro dos Navegantes está situada a 500m de distância do Rio Cururupe, e a 6 quilômetros do carro do aeroporto de Ilhéus.

FOTOS: GABRIEL ALMEIDA/DA PRENSA

EM CULTURA



PAULA FEMININA

Primeiro filme indiano indicado ao Oscar, documentário "Escrevendo com fogo" (foto) mostra rotina de jornalista somente por mulheres

PÁGINA 6

DANIEL BARBOSA

Depois de dois anos em estado de suspensão, por causa da pandemia, o Festival de Fotografia de Tiradentes – Foto em Pauta volta com força total, em formato presencial, a partir desta quarta-feira (16/3). Com uma programação que inclui diferentes exposições, ciclo de palestras e lançamentos de livros, entre outras atividades, o evento vai reunir, segundo seu idealizador, Eugênio Savio, aproximadamente 500 autores, de vários lugares do mundo, apresentando seus trabalhos em fotografia, vídeo, projeções e outros suportes afins.

Ele diz que a expectativa pelo reencontro é grande. "Claro que tem a questão do conteúdo, que vai ser incrível, porque a programação está muito rica, mas a emoção maior vai ser a gente poder estar novamente diante dos amigos, porque são muitos encontros que vêm sendo postergados".

Haverá 40 lançamentos de livros, com a presença dos respectivos autores. Esses lançamentos ocorrem na Vila Foto em Pauta, um dos muitos espaços que vão abrigar as ações do festival.

De acordo com Savio, a retomada do evento se dá graças à união de organizadores e artistas e ao desejo de levar arte ao público. "Sabemos que o Festival de Fotografia de Tiradentes é importante para quem admira a arte e a fotografia, além de proporcionar um passeio por uma das regiões mais atrativas de Minas. Essa edição traz a alegria do reencontro e a proposta de mais uma vez pensar o mundo por meio da fotografia", diz.

Das 16 exposições que estarão em cartaz, três são produções do próprio Foto em Pauta: a que carrega o tema central da edição deste ano, batizada "Cosmopolíticas", uma que se concentra no trabalho de Cristiano Mascaro, intitulada "O que os olhos alcançam", e a que resulta de uma convocatória particular realizada em 2020, "Traços do singular", que apresenta trabalhos de 50 autores de todo o Brasil.

PARCERIAS E PROPOSTAS

Todas as outras, conforme explica Savio, são fruto de parcerias ou resultam de propostas que artistas e curadores fazem à organização do Foto em Pauta. "São iniciativas que chegam de todas as partes do Brasil e nos procuram para realizar alguma coisa aqui, dentro da programação do festival", diz.

Um exemplo é a mostra "Memória-máquina", originalmente realizada no ano passado, em Fortaleza, com curadoria do mineiro Eustáquio Neves, que coordenou uma residência artística na capital cearense.

Outro exemplo é a exposição "Através do olhar", que reúne fotografias de mulheres negras oriundas da Zona Oeste do Rio de Janeiro. "Uma coisa que facilita montar a programação do Foto em Pauta são essas parcerias, com pequenas mostras que acabam trazendo muitos autores. É um esforço coletivo", afirma Savio.

Ele destaca, ainda, a presença marcante de mulheres nesta 11ª edição do evento. "Tem a mostra 'Presença', que reúne 39 mulheres fotógrafas, e tem também uma palestra com esse foco, que será conduzida por três mulheres", aponta.

Ele ressalta um movimento mais efetivo de internacionalização do festival por meio de uma das exposições, intitulada "O urbano entre a realidade e a utopia", fruto de uma parceria com o Rotterdam Photo Festival e que conta com o apoio do leito das Feiras-Baixas no Brasil.

Em formato de projeção audiovisual, essa mostra ocorrerá nas noites de sexta e sábado, com exposições no Centro Cultural Yves Alves e em áreas externas no centro histórico de Tiradentes.

DIALOGOS DA PROGRAMAÇÃO

Savio chama a atenção para os diálogos que as diferentes exposições, as palestras e outras ações acabam por estabelecer entre si, as vezes de forma não planejada. "A mostra 'Cosmopolíticas', que em linhas gerais trata da nossa presença no mundo, conversa com a 'Traço do singular' e o trabalho de Cristiano Mascaro que trata da questão do urbano, com um olhar para as edificações, combina perfeitamente com as projeções que a gente faz em parceria com o Rotterdam Photo Festival. Há uma junção interessante de conteúdo, o que tem a ver com as temáticas mais significativas da fotografia contemporânea. A questão da utopia, das identidades, tudo isso foi uma conjunção muito natural", aponta.

O ciclo de palestras também está em sintonia com as mostras, segundo o idealizador do festival. "Os debates, de alguma forma, são espelhados no restante da



UMA LOMBARDI/ETICIZACAO

DEPOIS DE DOIS ANOS COM EDIÇÕES VIRTUAIS, O FESTIVAL DE FOTOGRAFIA DE TIRADENTES – FOTO EM PAUTA VOLTA A OCUPAR A CIDADE HISTÓRICA MINEIRA COM UMA VASTA PROGRAMAÇÃO, A PARTIR DE AMANHÃ

VER E SER VISTO

Entre em nosso Grupo no Telegram: tmbraziljornal



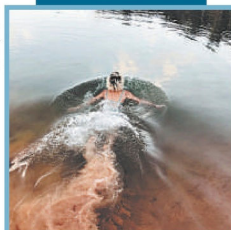
LUISSA NOÉ/ETICIZACAO

Luíssa Noé participa da exposição com "Presença". A curadoria do 11º Foto em Pauta é de Márcia Maia



TERESA LIMA/ETICIZACAO

O evento em Tiradentes promoverá 16 exposições, entre elas "O que os olhos alcançam", dedicada ao trabalho do fotógrafo Cristiano Mascaro



TERESA LIMA/ETICIZACAO

Registro de Luísa Dör compõe a exposição "Cosmopolíticas", que está no eixo central do 11º edição do Foto em Pauta. Fotografia apresenta 24 imagens no festival

Trabalho de Luísa Lombardi pode ser conferido na exposição "Como viver de arte", que integra o 11º edição do Foto em Pauta, em Tiradentes

Fomos em busca das obras e dos artistas com os quais a gente queria trabalhar, os que a gente achava que colocavam essas ideias da cosmopolítica em ação por meio de seus trabalhos", afirma.

Participam dessa mostra Araújo Alcântara, Bárbara Lissa e Maria Vaz (Duo Paisagens Móveis), Breno Rotatori, Denilson Baumfeld, Eustáquio Neves, Francilino, Gilvan Barreto, Julia Baumfeld, Luísa Dör, Paulo Nazareth, Tiane Eggers e o coletivo Selvagem Ciclo de Estudos, coordenado por Alton Krenak, e que vai promover a exibição de vídeos. Castillo ressalta que as proposições da cosmopolítica aparecem, de uma forma ou de outra, nos trabalhos de todos esses selecionados.

LINHAS QUE SE CRUZAM

"O trabalho do Paulo Nazareth faz passar pelo próprio corpo essa ideia: outros artistas vão trabalhar com outros corpos, dos animais, até dos fungos, que é o caso da Tiane Eggers", diz, destacando que as três linhas de pesquisa propostas a partir da cosmopolítica se cruzam e se sobrepõem às vezes num mesmo artista.

"O trabalho de Eustáquio Neves, por exemplo, batizado 'Incarnador de almas', é sobre o Crispim, que é o responsável pela passagem entre o mundo dos vivos e o mundo dos mortos em uma comunidade quilombola, o que envolve uma cosmopolítica das fantasmas, mas também com a presença dos corpos, tanto o do Crispim quanto os dos mortos", cita.

Ele explica que o número de trabalhos que cada um dos fotógrafos participantes apresenta varia. Luísa Dör comparece com 24 imagens; a Duo Paisagens Móveis apresenta seis trabalhos; Paulo Nazareth chega com três fotos e uma instalação; Gilvan Barreto mostra três imagens; Julia Baumfeld integra a exposição com 24. "Essa seleção depende de quantas imagens foram necessárias para passar a ideia de que cada artista estava buscando representar", diz Castillo.

Araújo Alcântara, um dos mais reconhecidos fotógrafos do Brasil, está presente em "Cosmopolíticas" com uma única fotografia, segundo o curador. "O trabalho dele é o retrato de um senhor de barba branca segurando uma imagem de vários corpos, esse senhor é o pai dele, durante um protesto, nos anos 70, contra a construção de uma usina nuclear no litoral de São Paulo. É uma foto que condensa os três recortes que a gente propôs. Araújo é o maior fotógrafo de natureza do Brasil, poderíamos fazer uma exposição inteira só dele, mas a gente achou que essa foto já dizia tudo", aponta.

11º FESTIVAL DE FOTOGRAFIA DE TIRADENTES – FOTO EM PAUTA

A partir desta quarta-feira (16/3) até o próximo dia 20, no Centro Cultural Yves Alves (Avenida Direita, 188, Centro de Tiradentes, MG) e em diversos espaços públicos da cidade histórica. A programação está disponível no site do evento.

ARTES VISUAIS

Com "Chassis", o curitibano André Azevedo realiza sua primeira individual em Belo Horizonte, a partir de hoje, na DotArt galeria. Obras correspondem à sua pesquisa com a arte têxtil

AS FORMAS DO PANO

DANIEL BARBOSA

Primeira exposição que o artista curitibano André Azevedo apresenta em Belo Horizonte, "Chassis" será aberta nesta terça-feira (15/3), na DotArt galeria, com o propósito de dar protagonismo à arte têxtil.

A mostra reúne aproximadamente 20 obras, divididas em duas séries – "Captonês" e "Macroculas" – que ocupam os dois andares da galeria. "Chassis", que inaugura o calendário 2022 do espaço, poderá ser vista até 4 de junho próximo.

Com diversas obras em cartaz atualmente, integrando importantes coletivas – em unidades do CCBB, no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba; e no Paço das Artes, em São Paulo –, André Azevedo observa que a arte têxtil pode atravessar muitas linguagens ao mesmo tempo. Ele diz que seu trabalho abarca ao menos três delas: a pintura, a escultura e a poesia.

"Em algumas obras, a gente vai ver o caráter pictórico, porque a tela organiza cores e formas num plano bidimensional; ela também pode ser escultórica, porque o objeto têxtil tem sua topografia própria e se projeta; e as máquinas que trabalham no têxtil têm uma característica sonora, de organizar o som no tempo, que se relaciona com as rimas de um poema", diz o artista. Ele explica que o trabalho com a arte têxtil passa pela sua formação – graduou-se em desenho industrial pela Universidade Federal do Paraná e em artes visuais pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo –, mas sobretudo remonta à sua criação. O artista conta que a maioria das mulheres de sua família eram costureiras e sei qual era essencial.

LUGARES "Tem esses dois lugares, o do silêncio, porque o barulho do bicho-da-seda precisa ser o mais silencioso possível, já que é uma criatura muito sensível; e, em contrapartida, havia o barulho das máquinas no quarto de costura da minha mãe, sempre muito



As obras do artista ocuparão os dois pisos da galeria, até o próximo mês de junho

presente", afirma, ressaltando que essa posição é um dos elementos que orientam a divisão da mostra em duas séries.

Ele aponta que o título "Chassis" é referente ao suporte tradicional da pintura, a estrutura sobre a qual o tecido da tela é esticado. As obras dialogam diretamente com essa estrutura, por vezes tensionadas sobre ela e por outras operando em fuga. "A gente tem o silêncio e o barulho, tem as obras em branco, que quase se confundem com a parede, e obras bem coloridas", destaca.

"Chassis" explora, segundo o artista, tanto a linguagem pictórica quanto a escultórica. "A série Captonês é feita em tecido de linho com pintura em tela virgem preparada, na qual faço relevos a partir de costuras feitas à mão, então viram um elemento escultórico na estrutura tradicional da pintura, que é bidimensional. Já em 'Macroculas' recorto a tela e a reconfiguro num elemento escultórico; a tela da pintura pigmentada com um material vinílico que desenvolvi escapa do chassis e se configura com um elemento no espaço, na parede", aponta.

A exposição é uma das maiores, em número de peças que André Azevedo já

“A gente tem o silêncio e o barulho, tem as obras em branco, que quase se confundem com a parede, e obras bem coloridas”

■ André Azevedo
artista

realizou, conforme ele aponta. A composição das obras foi articulada de acordo com o espaço em branco da galeria. A metade das obras apresentadas foram realizadas especialmente para "Chassis".

"A cor branca será predominante no andar inferior, em diálogo com a iluminação fria do piso térreo, e no segundo

andar exploramos uma cartela de cores fortes. O material primário escolhido foi o tecido de tela preparada com base de gesso e o linho. Aplicada sobre elas, nas obras coloridas, a tinta vinílica pigmentada com corantes têxteis e, por vezes, tinta a óleo", comenta.

VISITAS GUIADAS A mostra será lançada com visitas guiadas pelo artista, hoje e amanhã. "Vou fazer um tour pelo pensamento de criação das obras. O construtivo está muito presente, a relação com as abstrações e a materialidade do têxtil, que vem sendo revisitada na contemporaneidade, nessa dimensão que vai além do artesanato. Tem uma relação bem presente no pensamento todo da exposição. Vou falar do têxtil como um artefato tanto para a pintura quanto para a escultura", antecipa.

Ele observa que uma das telas expandidas da série "Macroculas" é uma duplicação de uma obra atualmente exposta em Curitiba. "São obras paralelas, então também falo dessa relação. A 'Macroculas' é uma estrutura que se comporta a partir de uma relação direta com a arquitetura, então po-



Filho de uma costureira e de um sericultor, André Azevedo diz que sua relação com o universo têxtil vem da infância e foi marcada pela divisão entre o mundo do silêncio que a criação do bicho da seda requer e o ruído da máquina de costura

de ser remontada a partir de espaços com dimensões variadas. Vou falar sobre essa capacidade mutante da obra. No fim da visita guiada, abro para uma conversa com os visitantes", diz.

O artista adianta que uma das coletivas que ele faz parte atualmente é a lineare "Brasilidade e pós-modernismo", promovida pelo CCBB, acabou de sair de São Paulo, vai para Brasília, onde ficará por cerca de três meses, e chega à unidade do centro cultural em Belo Horizonte em meados de julho. "Com isso, eu, que nunca tinha apresentado meu trabalho aqui, vou ficar em cartaz em Belo Horizonte até o fim do ano", comemora.

"CHASSIS"

Individual de André Azevedo. Abertura nesta terça (15/3), com visitas guiadas e conversas com o artista hoje e amanhã, das 18h às 20h e das 15h às 18h. Voleto de até 40%, de segunda a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, das 10h às 18h, na DotArt galeria (Rua Beneditina Guimarães, 911, Savassi). Entrada gratuita. Mais informações: (31) 3251-3910.



HELVECIO CARLOS

>>helveciofqueirodo_mg@diariososociados.com.br

"CHAMA"
SINGLEN STREAMING

"Um minuto e três segundos", primeira faixa do álbum "Chama", do multi-instrumentista Paulo Santos, pode ser acessada no Sesc Digital. O trabalho tem esse sentido de falar do meio ambiente, da Amazônia, do Pantanal, pois para mim o Brasil é o 'berço do ar', que é também nome de uma das faixas do álbum. E ver tudo isso ser destruído me deu certa angústia", comenta Paulo, revelando a inspiração para o projeto. A faixa foi composta para três instrumentos: a "escama", desenvolvida por Paulo com tubos de PVC; baixo e piano eletrônicos.

**ETARISMO**

VOCE ME VE COMO EU ME VEJO?

Cris Guerra e Nany People são as mineiras que estão na campanha "Você me vê como eu me vejo?", realizada pelo Movimento em Desconstrução Mulheres 50+. Em abril, exposição com fotos, no metrô de São Paulo, reunirá, além das mineiras, Madona, Luiza Trajano, Ana Paula Padua, Claudia Mattarazzo, Regina Volpato, Maria Cândida, Babi Xavier, Renata Faizoni, Cristiana Oliveira e Cláudia Alexcar.



Além da mostra fotográfica, está previsto o leilão Lance do Bem, que terá renda destinada ao Retiro dos Artistas e outras instituições. A campanha "Você me vê como eu me vejo?" quer dar visibilidade, promover discussões e propor ações concretas em torno de preconceitos estruturais. Na primeira etapa, em 2021, abordou o capacitismo; o etarismo é o tema da segunda fase; as duas últimas vão focar na gordofobia e pressões estéticas.

MEMÓRIA
ELIS E OS MINEIROS

A cantora Elis Regina sempre teve grandes compositores mineiros ao seu lado, como João Bosco, Lô Borges, Tunal, Tavito, e é claro, Milton Nascimento. Por isso, nada mais que uma bela homenagem ao aniversário de 77 anos da Pimentinha no show "Tls, Minas e eu", em apresentação única, domingo (20/3), às 20h, no Teatro Santo Agostinho. De autoria da cantora Letícia Garcia, fluminense radicada em Itabirito, a montagem traz releituras de composições mineiras que foram gravadas e eternizadas na voz de Elis. Letícia estará acompanhada por Daniel Rodrigues (violão, arranjos, direção e produção musical), Júlia Carvalho (piano), Alvaro Ferreira (saxofone), Sanchez Almeida (contrabaixo), Rafael Pereira (percussão) e Isaac Couto (bateria).

IFL
POSSE

Laura Rabello será empossada quarta-feira (16/3) como presidente do Instituto de Formação de Líderes (IFL-BH). O governador Romeu Zema é uma das autoridades confirmadas para a cerimônia, que poderá ser acompanhada on-line através de uma transmissão exclusiva no portal do Sympla.

NO PALCO
MAMA AFRICA

A musicista Glaw Nader marcou para domingo (20/3) o show "Ojo - Denxa chover", no Teatro Raul Bordin Machado (Rua Januá, 80, Alípio de Melo). No repertório, cinco canções autorais e oito músicas de Baden Powell, Moacir Santos e Tânia Maria. Como pesquisadora, Glaw se dedica, desde 2017, à pesquisa da música afrodescendente nas Américas. Para ela, tudo o que é produzido em nosso continente em termos de música vem da África.

AUDIOVISUAL

Candidata ao Oscar, Jane Campion ganha cinco prêmios em dois dias

Com "Ataque dos cães", indicado a 12 estatuetas, neozelandesa levou o troféu do Sindicato dos Diretores e venceu as categorias direção e filme na Escolha da Crítica e no Bafta

A diretora Jane Campion teve um fim de semana perfeito na temporada de prêmios prévia ao Oscar. No domingo (13/3), seu longa "Ataque dos cães", que lidera as indicações ao prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood (no 12), levou os principais troféus dos Critics Choice Awards (melhor filme e direção) e do Bafta, o Oscar britânico.

No sábado (12/3), ela saiu vitoriosa também do DGA, o prêmio oferecido pelo Sindicato dos Diretores de Hollywood. Esse resultado aumentou a percepção de favoritismo de "Ataque dos cães" no Oscar, cuja cerimônia de premiação será realizada no próximo dia 27.

"Estamos muito orgulhosos e muito agradados aos Critics Choice Awards por nos escolher. Ainda tenho um pouco de transtorno de estresse pós-traumático pelas críticas no início de minha carreira", disse Campion. "Agora, sou como a avó no movimento das mulheres no cinema. Mas ainda estou aqui", acrescentou a diretora neozelandesa, de 67 anos.

Dirigindo-se a Venus e Serena Williams, cujo início de carreira é retratado no filme "King Richard – Criando campeãs", a cineasta afirmou: "Serena e Venus, vocês são maravilhosas, porém vocês não jogam contra os caras, como eu tenho que jogar".

Embora ela tenha feito o comentário em tom de brincadeira, houve uma reação negativa posteriormente nas redes sociais com duras críticas à sua "arrogância" e "ignorância". Na manhã de segunda (14/3), a diretora se desculpou pelo comentário.

"Fiz um comentário impensado, igualando o que eu faço no universo dos filmes com tudo o que Serena e Venus fizeram conquistaram. Não tive a intenção de



Jane Campion recebe o Critics Choice Awards no último domingo, em Los Angeles



No sábado, ela recebeu o prêmio do Sindicato dos Diretores, também entregue em Los Angeles

desvalorizar essas duas mulheres negras legendárias e atletas de nível internacional", afirmou.

PARÊS No sábado, ela recebeu o prêmio de melhor direção de longas-metragens de ficção do Directors Guild of America (DGA), o sindicato dos diretores de Hollywood, que reúne aproximadamente 18 mil membros.

"Nos últimos nove anos, somente um diretor – o britânico Sam Mendes – ganhou o troféu principal da DGA (por "1917") e não venceu o Oscar de direção, dando naquele ano ao sul-coreano Bong Joon-Ho, por "Parasita".

Campion é a terceira mulher a ganhar o prêmio, depois de Kathryn Bigelow por "A hora mais

escura", em 2008, e Chloe Zhao, no ano passado, por "Nomadland".

Foi Zhao quem fez a entrega do troféu a Campion. A diretora de "Nomadland" declarou: "Estou muito orgulhosa de você. Estou aqui porque me importo que as mulheres também tenham voz".

Em seu discurso de agradecimento, Campion também fez referência à conquista de espaço pelas mulheres no setor audiovisual, citando a quebra de barreiras, e afirmou que "talvez seja hora de recuperar uma sensação de vitória nessa frente".

Recentemente, filmes de super-heróis, que eram superproduções em geral dirigidas por homens, começaram a ter diretoras escaladas, por exemplo.

LONGE "Chegamos tão longe e, além disso, nunca mais voltaremos", disse a neozelandesa. Campion foi indicada ao Oscar de direção e roteiro por "O piano" (1993), tendo vencido na segunda categoria. Com o mesmo filme, ela levou a Palma de Ouro no Festival de Cannes, numa das raras vezes em que o prêmio máximo do festival francês foi destinado a um filme dirigido por uma mulher.

No discurso de agradecimento do prêmio do DGA, ela comentou como foi habitual em sua carreira que ela fosse "a única mulher na sala". "Lembro-me da sensação de ser uma estranha enquanto lutava para que minhas histórias fossem contadas, para trair as histórias subvertidas em um campo dominado por homens".

A atriz Maggie Gyllenhaal ("Batman: O cavaleiro das trevas", "A secretária") ganhou o prêmio de melhor nova diretora por "A filha perdida", adaptação da obra de Elena Ferrante, disponível no catálogo da Netflix.

O Bafta, prêmio britânico oferecido aos melhores do cinema a cada ano, coroou "Ataque dos cães" com o troféu de melhor filme e deu a Jane Campion o prêmio de melhor direção. A cerimônia foi realizada na noite de domingo (13/3), em Londres. Representantes do filme receberam os troféus em nome de Campion.

"Ataque dos cães" é um drama familiar ambientado nos anos 1920, em Montana, e contado no gênero faroeste. Na trama adaptada do livro de Thomas Savage, dois irmãos farejadores se desentendem quando um deles se casa com a dona de um restaurante. Produção da Netflix, o longa está disponível no catálogo da plataforma. (AFP)

MÚSICA

"Take time", de Daniel Lima, traz arito por serenidade

AGUSTO PO

Dando sequência à estética folk com sonoridades que também passam pelo pop, grunge e até pelo country e western, o cantor-compositor instrumentista Daniel Lima lança o EP "Take time" (ForMusic Records). Já as plataformas digitais, o disco traz seis canções autorais, compostas no início do ano passado, momento no qual o músico mineiro define como prolífico. "Compunha quase uma música diariamente, escrevendo fragmentos, testando caminhos e buscando me reconhecer e reconhecer, no papel e nas cordas, os sentimentos que estavam dentro de mim".

Daniel conta que esse período de autorreflexão também se manifestou na produção do EP assinada inteiramente por ele, que também toca todos os instrumentos durante a gravação dos discos. Mas o músico ressalta que a pandemia não foi a única razão da criação do projeto. Em 2021, pois, na época, perdeu o amigo e baterista Juliano Bolson, vítima de COVID-19. "Ele vinha sendo muito importante na construção das canções e também nas minhas apresentações ao vivo", ressaltou.

Diante da perda do amigo, Daniel conta que o baque o levou a assumir a produção do EP e a execução dos instrumentos. Antes, ele já havia lançado os singles "Be happy now", "All the same" e "You're fine". Entre as novas faixas, o destaque fica por conta da "Know

by heart", pois a música contou com a participação do músico norte-americano Pete Mroz, que participou da edição americana do "The voice" (2021), tendo como técnico o cantor norte-americano Blake Shelton.

Mroz, que tem diversos álbuns lançados, gravou sua participação no EP diretamente de Nashville, no estado do Tennessee (EUA). O disco traz ainda as faixas "Hey my friend", balada neô inspirada na atmosfera dos faroestes italianos, e "Be calm", na qual Daniel reflete sobre o papel no universo, acompanhado de violões em afinações abertas, inspirados pela banda inglesa Led Zeppelin em sua fase folk.

REFLEXÃO As músicas de "Take time" são uma reflexão do cantor sobre ansiedades e preocupações sobre si mesmo e o futuro. "Posso dizer que esse EP é um grito por serenidade", declara.

O artista conta que se mudou para Nova York em 2009, retornou ao Brasil em 2011. Em 2014, lançou seu primeiro EP solo e, em 2016, o primeiro álbum cheio, "Inside my dreams". Depois, fez um álbum de releituras, chamado "Peregrino sessions" e emendou com vários singles. Em 2019, lançou outro álbum autorial, "Another place I can go", produzido por Léo Marques, que integrou as bandas Diesel e Transmissor, detalha o músico.

Daniel Lima lembra que, embora estivesse com a agenda cheia, teve que cancelar todos os

shows durante a pior fase da pandemia. "Mas fiz muitas lives e isso me deu um gás legal nas redes sociais, e continuei lançando muitos singles". Agora, com o EP inteiro, o músico comemora: "Com essas seis músicas e a participação de Mroz, um cara muito competente, que mergulha em um universo mais para os lados da country music e do folk, acabei indo também para um lado mais folk, mais violão do que guitarra". Neil Young é também uma das muitas referências, assim como os Beatles, Bob Dylan e Cat Stevens e Led Zeppelin.

O músico garante que existe um segmento de folk e folk-rock muito forte. "Essa coisa de comporem em inglês também foi acontecendo, principalmente quando morei em Nova York", lembra Daniel, que já era professor de inglês na época. "Então, sempre tive uma ligação muito forte com a língua inglesa. Isso acabou levando a minha composição para o inglês".

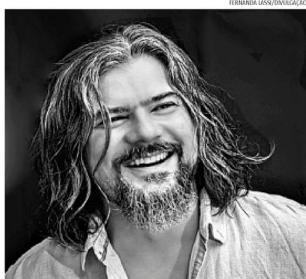
CAPA Daniel lembra que fazia que uma música inteira por dia, como exercício para poder pedir o ofício, encontrando algumas que se encaixavam entre si. "É que elas ficavam com a mesma linguagem, e que achei que faziam parte de uma mesma história".

Daniel ressaltou as capas dos discos que ele já lançou. "Sempre trabalhei com artistas legais. Essa agora é de um artista de BH, o Danilo Vêlcio. É um desenho fei-

to com carvão, muito legal. É uma coleção que ele já tinha, de passaros com flores. Em 18 de março, faz um ano da morte do baterista Juliano Bolson. Ele é quem gravaria essas músicas. Acabou que gravei todos os instrumentos. Então, pedi ao Danilo para fazer a capa. Pedi a ele que usasse esses passaros e a mesma linguagem que usa com o carvão, mas que colocasse também alguma coisa de música. Ele misturou a minha guitarra com um bumbo de bateria. Foi algo simbólico para poder embalar as minhas músicas visualmente".

O músico revela que seu trabalho caminha para folk-rock. "Nessas músicas, por exemplo, tem desde umas coisas mais lentas, mas também tem coisas mais rápidas, mais country, que é algo de que tenho uma referência muito grande e algumas coisas que são um pouco mais rock, nas quais uso mais guitarras. Na verdade, não estou me prendendo a um estilo muito definido, mas as músicas se comunicam muito bem, numa mesma linguagem. Falo que está à beira de um folk-rock, isso porque tem uma attitude rock, mas a sonoridade não é pesada".

DUETO COM BETO GUEDES Daniel revela que, ainda em março, vai lançar um dueto que fez com Beto Guedes da música dos Beatles "The long and winding road", mas com um arranjo bem diferente e com a participação do pianista, acordeonista e tecla-



Mineiro Daniel Lima lança EP com seis composições autorais com estética folk, mas que também possuem pelo pop, grunge e outro country

"Nessas músicas, por exemplo, tem desde umas coisas mais lentas, mais rancheiras, até chegar quase num country... mas as músicas se comunicam muito bem, numa mesma linguagem. Falo que está à beira de um folk-rock. Isso porque tem uma attitude rock, mas a sonoridade não é pesada".

■ Daniel Lima, músico

REPERTÓRIO

- » "BE HAPPY NOW"
- » "ALL THE SAME"
- » "HEY MY FRIEND"
- » "YOU'RE FINE"
- » "KNOW BY HEART"
- » "BE CALM"



"TAKE TIME" é EP de Daniel Lima por ForMusic Records. Disponível nas plataformas digitais

Antena



FERNANDO ROBERTO/REPRODUÇÃO



Suely Machado participa de Sempre um Papo para falar sobre o grupo de dança que ela fundou

BH, o Primeiro Ato é um espaço de criação que busca ampliar o universo do dança. O grupo ainda oferece cursos para crianças, jovens e adultos em diversas modalidades: balé clássico, dança contemporânea, danças urbanas, jazz e sapateado, entre outras. Informações: www.sempreumapapo.com.br.

ACERVO BIBLIOTECA DE MINAS/REPRODUÇÃO



VOZES POÉTICAS

SEGUNDA TEMPORADA

A segunda temporada do podcast "Vozes Poéticas de Minas" será lançada nesta terça-feira (15/3), com obras do acadêmico **Alphusons de Guimarães Filho**, no site da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (EJEF, <http://ejef.tjmg.jus.br/vozes-poeticas-de-minas-poemas/>). O projeto da Academia Mineira de Letras, em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por meio da EJEF, dá voz a diversos poemas de autores mineiros e tem episódios mensais. Nos novos episódios serão destacados oito poetas, sendo quatro mulheres e quatro homens, com 20 poemas de cada um por programa. Além dos versos de Alphusons de Guimarães Filho, também serão divulgados os poemas de Emílio Moura, Belmiro Braga, Edson Moreira, Elizabeth Rennó, Yedo Prates Bruns, Maria José de Queiroz e Maria Esther Moreira.



AVENTURA E EMOÇÃO

"JUMANJI: BEM-VINDO À SELVA"

Estrelando por Dwayne Johnson, Kevin Hart, Jack Black e Karen Gillan, "Jumanji: Bem-vindo à Selva" conta a trajetória de quatro personagens que resolvem jogar Jumanji, mas são transportados para o universo fictício do próprio jogo. Lá, eles encaram diversas aventuras. O filme será exibido nesta terça-feira (15/3), às 21h, no TNT.



FERNANDA TAKAI

NO "PROVOCA"

Fernanda Takai é a convidada do "Provoca" desta terça-feira (15/3), às 22h, no TV Cultura, com transmissão na Rede Minas. A cantora e compositora, vocalista da banda Pato Fu, conversa com Marcelo Tos sobre o retorno aos palcos depois de dois anos e sobre como ela completou 50 anos de idade. Também instrumentista, Takai fundou a banda mineira junto ao marido,

John Lilho (guitarra e voz), e o amigo Ricardo Kactus (baixo). A artista comenta sobre o momento de reencontro com seu público após dois anos sem shows presenciais, devido à pandemia. "Eu até comentei com a plateia que não sabia nem se a gente sabia fazer show", diz a cantora.

A apresentação à qual a artista se refere foi marcante não só por ter sido o primeiro show presencial depois de um longo fôse longe dos palcos, mas também depois de

um período em que muitos perderam sua vida. Ela revela que, com sequência, a emoção de ter retornado ao ofício pôde ser compartilhada desde os colegas de banda ao cenógrafo, figurinista e outros de sua equipe. De maneira descontraída, Takai comenta sobre o Taki sobre a idade dos 50, que ela completou em 25 de agosto do ano passado. Descrito por ela como forte e marcante, o meio século de vida chegou de surpresa para a cantora: "Eu estava em casa, com 48. Eu saí para fazer um show e estava com 50!", brinca.

SINFÔNICA E CORAL LÍRICO

CONCERTO INÉDITO

Integrando a série de concertos "Sinfônica e Lírico ao meio-dia" e "Sinfônica e Lírico em concerto", a Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico de Minas Gerais apresentam concerto inédito em homenagem ao centênário da Semana de Arte Moderna de 1922. Nesta terça-feira (15/3), ao meio-dia, e quarta (16/3), às 20h30, os dois corpos artísticos se reúnem no palco do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro), com participação especial do pianista Pablo Rossi e do soprano Rosana Lamosa. A regência será do maestro titular da OSMG, Silvio Viegas, e da maestrina Larissa Tanaka. Os ingressos serão disponibilizados gratuitamente para o público, e poderão ser retirados no site do Eventim ou no bilheteiro do Palácio das Artes.

Assim como ocorreu no Teatro Municipal de São Paulo, em fevereiro de 1922, serão executadas obras de Heitor Villa-Lobos, Claude Debussy e Eric Satie. O programa conta com os clássicos "Gymnopédie", de Eric Satie; "Clair de Lune", "Trois Chansons" e "Lopèrès mid d'un faune", de Claude Debussy; "Duas lendas americanas: O luriupari e o menino / O luriupari e o caçador", de Peter Mosler; "Duas canções da floresta do Amazonas: Canção do amor e melodia sentimental e Marmapropose", de Heitor Villa-Lobos. Outro destaque é a interpretação que o Coral Lírico fará da canção "Duas lendas americanas" em sua língua original, o nheengatu. Entrada gratuita mediante apresentação do comprovante de vacinação ou teste negativo para COVID-19 feito até 72 horas antes do evento.

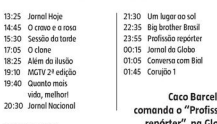
REDE ALTERNATIVA



JOÃO KRENAK PARTICIPA DO "ESTARÇES", NA REDE MINAS, QUE ENCERRA TEMPORADA EM RESPIRADOR, NO VALE DO RIO DOCE



João Krenak participa do "Estarçes", na Rede Minas, que encerra temporada em Respirador, no Vale do Rio Doce



JOÃO KRENAK/REPRODUÇÃO



REPRODUÇÃO/REPRODUÇÃO



Mel Lisboa deu vida à protagonista da produção global, que, agora, faz sua estreia no Viva

"PRESEÇA DE ANITA"

MINISÉRIE DE VOLTAR

A minissérie "Presença de Anita", inspirada na obra homônima de Miria Donatelli, estreia nesta terça-feira (15/3), às 19h, no Viva. A produção traz uma história de obsessão, sedução e morte. A trama acompanha o casal Lúcia Helena (Helena Bonham Carter) e Fernando (José Mayer), que enfrentam uma crise conjugal e resolvem viajar com a família para fugir da violência da cidade grande. Eles decidem ir para a cidade natal de Lúcia, Florianópolis, no interior de São Paulo. No entanto, os planos são interrompidos pela chegada da jovem Anita (Mel Lisboa) à cidade, que transforma a vida e a rotina dos moradores locais. Com direção de Edgard Miranda e autoria de Manuel Carlos, a minissérie será exibida de segunda a sexta, a partir das 19h30.

TELEMANIA

TV ABERTA

LUCREY FERNANDES/PT



Manchester United, de Cristiano Ronaldo, encara o Atlético de Madrid, pela Liga das Campeões da Europa, em jogo transmitido pelo SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (31) 3660-4000
www.record.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Feix Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Batalha geral Minas
12:45 Jornal
13:48 Batalha geral Minas
15:15 Chama da vida
16:45 Códice aberto
17:00 Jornal da Record 24h
17:15 Códice aberto
17:45 Códice aberto
18:00 Códice aberto Minas
18:55 MG Record
21:30 Jornal da Record
21:50 A Bíblia
22:30 Cine Record especial
00:35 Jornal da Record 24h
00:45 Jornal

4 REDE TV

CAT: (31) 3306-1000
www.redeTV.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Pólis
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Você te conta
10:45 Você me faz
12:00 Quando na tv
13:00 Jornal
15:00 A tarde é sua
17:00 Jornal
18:00 Alerta nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
20:30 RedeTV! news
21:30 Heraldo
21:30 João Krenak show
22:30 Lufas dinâmicas
01:10 Rede TV! Extreme fighting
02:10 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
10:30 Bom dia o dia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa aberta
13:30 Alterosa agora
14:20 Casos de família
15:20 Fofocando
16:45 Liga dos Campeões do Europeu
20:30 Se nos deixarmos
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
22:30 Corinho de emp
22:15 Programa do Ratinho
22:15 Cine esportivo
01:00 The night
02:00 Operação Mesquita
02:45 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil - Repetir

7 BANCERATES

CAT: (31) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:45 +Info
08:00 Bora Brasil
14:00 Mundo das notícias
11:00 Jogo aberto
12:30 Jogo aberto - Debate
12:50 Os danos do boia
14:00 Mundo das notícias
14:30 Bond kids
15:00 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal do Band
20:30 Resposta no Band

22:30 1001 perguntas

23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeeminas.com.br

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga na tática do futebol
12:30 Jornal Minas 1ª edição
12:30 Brasil das Cidades
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Domingo Balado
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil vida de cima
16:30 Ilhéus selvagem
17:30 Criaturas estranhas
18:00 História de vida
19:00 Conhecendo mineiros
19:30 Jornal Minas
21:00 Esportes
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 #Provoca
22:00 Ato falante

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobal.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte

REDE MINAS/REPRODUÇÃO

FILMES

15h30 no Globo

UMA QUESTÃO DE RÉ
EUA, 2017. Direção de Nevan Otto. Com Jordan Truitt, Jay Pickett e Harry Anderson. Três famílias são unidas por heranças trágicas. Devido ao trauma, elas precisam se unir para não serem tomadas pelo dor.

23h15 no SBT/Alterosa

SUPERCO: A FÚRIA DO RELÂMPAGO
Hong Kong, 1992. Direção de Stanley Tong. Com Jackie Chan, Michelle Yeoh, Maggie Cheung e Kenneth Tong. Chan Ka Kui é um policial de Hong Kong enviado disfarçado à China, Tailândia e Malásia para, infiltrado, acabar com um grupo internacional de tráfico de drogas. Para cumprir a missão, Chan conta com o auxílio do policial Jessica Yang, que se apresenta como sua irmã.

14h45 no Globo

IT - A COISA
EUA, 2017. Direção de Andy Muschietti. Com Bill Skarsgård, Jaeden Martell, Finn Wolfhard e Dylan Grazier. Em Derry, crianças começam a desaparecer e tudo o que é encontrado são partes de seus corpos. Sete adolescentes enfrentam o responsável: o palhaço Pennywise.

SÁBIO/REPRODUÇÃO



Em "Superco: A fúria do relâmpago", policiais enfrentam um grupo internacional de tráfico de drogas

CINEMA

DANIEL BARBOSA

Primeiro filme indiano indicado ao Oscar na categoria melhor documentário, “Escrevendo com fogo”, dirigido e produzido por Rintu Thomas e Sishmit Ghosh, apresenta um panorama do país asiático com suas mazelas e contradições, enquanto acompanha o desenvolvimento do jornal Khabar Lahariya (Onça de Notícias), cuja equipe é formada exclusivamente por mulheres.

Apontado pelo diário norte-americano The Washington Post como o “filme mais inspirador sobre jornalismo da história”, o longa está disponível no Netflix para compra e aluguel nas plataformas Claro Now, iTunes/Appie, Google/YouTube e Vivo Play.

Selecionado para 100 festivais ao redor do mundo e distribuída em mais de 40 países, a produção é um dos títulos mais laureados da temporada, com mais de 20 prêmios conquistados, incluindo dois na edição 2021 do Festival de Sundance.

Ao longo de uma hora e meia, o espectador acompanha a impressionante história do veículo de comunicação criado em 2002. Em 2016, a partir de quando o documentário se desenrola, o jornal está num momento de transição para o digital.

CASTAS Os letrados iniciais do filme Informam sobre o sistema de castas da Índia, pelo qual a sociedade é dividida hierarquicamente entre os sacerdotes, os guerreiros, os comerciantes e os servos. A margem desse sistema estão os dalits, considerados impuros e escandalosamente marginalizados. É a esse grupo social que as mulheres do Khabar Lahariya pertencem.

A história de “Escrevendo com fogo” gira, principalmente, em torno de três delas: Meera Devi, criadora e chefe de reportagem do jornal; Susmita Prapat, que se destaca como a mais prolífica e incisiva profissional da equipe; e Shyamkali Devi, que cumpre a mais bem emblemática jornada de crescimento ao longo da história.

A partir da primeira reportagem mostrada pelo documentário, com uma mulher que é rotineiramente estuprada por homens que invadem sua casa, fica claro que “Escrevendo com fogo” é antes de mais nada, sobre a coragem daqueles grupo de aproximadamente 70 profissionais

INDICADO AO OSCAR, DOCUMENTÁRIO INDIANO
“ESCREVENDO COM FOGO” ACOMPANHA, AO LONGO DE CINCO ANOS, A TRAJETÓRIA DE UM JORNAL FORMADO POR MULHERES DE UMA COMUNIDADE DISCRIMINADA

AS DONAS DA HISTÓRIA



Jornalista da publicação indiana “Khabar Lahariya” em cena do filme, que está disponível no Brasil para compra e aluguel em plataformas digitais

que, contrariando todas as probabilidades, leva adiante o projeto do Khabar Lahariya.

As repórteres se lançam na apuração de fatos que vão desde a falta de saneamento básico na comunidade dalit até a promiscua relação entre governo, polícia e uma máfia de mineiros que opera em Uttar Pradesh, região do Norte da Índia onde o jornal tem sede e onde a maior parte da história se desenvolve. Pouco tempo

após a chegada do Khabar Lahariya ao ambiente digital, o veículo contabiliza em torno de 100 mil visualizações em seu canal no YouTube.

BARREIRAS O documentário vai conduzindo o espectador pela rotina das mulheres do jornal, num ambiente machista, violento e de extrema pobreza.

Rompendo barreiras e obstáculos, elas seguem adiante com sua missão e, em poucas vezes, o número de visualizações no YouTube sobe para mais de 1 milhão, quando a reportagem sobre a mineração clandestina e seus efeitos nefastos ganha repercussão nacional.

Ao mesmo tempo em que acompanha o trabalho jornalístico, “Escrevendo com fogo” se debruça sobre os dramas pessoais e as inquietações das três personagens centrais. Numa de terminada cena, o marido de Meera diz achar incrível que ela tenha conseguido conduzir o jornal por 14 anos, e acrescenta que ele não vai muito longe, já que, naquele momento, até as grandes empresas de comunicação estavam enfrentando dificuldades.

Noutra cena, vemos a mesma personagem preocupada com as notas baixas que seus filhos estão tirando na escola porque ela, por falta de tempo, não consegue dar a eles o acompanhamento de que necessitam.

O documentário chega a 2017, ano de eleições em Uttar Pradesh, com foco na ascensão do nacionalismo hindu na Índia e as esferas política e religiosa cada vez mais amalgamadas – um cenário que não é nada favorável para as mulheres.

Neste momento, o canal no YouTube do Khabar Lahariya já contabiliza mais de 10 milhões de visualizações. Os ingredientes de resistência e superação que envolvem as mulheres que batalham por aquilo que consideram uma missão de sustentação da democracia é o que cativa em “Escrevendo com fogo”.

EXPANSÃO O documentário não só oferece um arco dramático eficiente, com a heroica jornada do Khabar Lahariya e de suas profissionais entre 2016 e 2021, como também revela, sem filtros, os cenários de uma Índia que não aparece nos cartões postais e os costumes de seu povo. Entre reverses e sucessos, o jornal chega aos dias atuais, ativo, com mais de 150 milhões de visualizações em seu canal do YouTube e em rota de expansão.

“Geralmente, em um filme jornalístico, temos um caso que se torna o coração da história. Aqui, a forma que a história é estruturada e contada é totalmente diferente. Sim, elas são jornalistas, mas elas também são mulheres determinadas e era isso que queríamos colocar como o centro do filme”, disse o diretor Rintu Thomas por ocasião do lançamento do documentário.

“TARSILINHA” NA TELONA

MATEUS HERMÓGENO*

Na esteira das comemorações dos 100 anos da Semana da Arte Moderna de São Paulo, o filme de animação nacional “Tarsilinha” chega à telona. Em Belo Horizonte, ele está em cartaz em salas de circuito Cineart.

Com animações em 2D e 3D, a personagem central vive aventuras ambientadas nos principais quadros de Tarsila do Amaral (1886-1973), expoente do Modernismo nas artes plásticas no Brasil.

Não há história, Tarsilinha parte em busca das memórias e recordações da mãe, recheadas pela Dona Lagartinha, vilã dublada por Maria Orth. Acompanhada por dois fêis escudeiros, o Sapu Cururu e o Saci Pererê, Tarsilinha percorre as paisagens das pinturas “A cuca” e “O lago”, ambos de 1928,

e “Sol poente”, de 1929, antes de chegar ao cenário da obra mais valiosa das artes plásticas nacionais, “O abaporiti”, também de 1928.

TRILHA As aventuras da pequena se desenrolam acompanhadas por uma trilha sonora refinada, com direito a uma palhinha do “Trenzinho Caipira”, de Heitor Villa-Lobos, o grande maestro modernista.

Com direção de Célia Catunda e Kléo Mistrorigo, o filme tem roteiro de Fernando Sales e Marcus Aurelius Pimenta e já percorreu todo um circuito de festivais nacionais e internacionais, tendo sido escolhido o melhor longa-metragem de animação latino-americano no Festival Chileno, no Chile.

Quem empresta a voz à protagonista é Alice Barion. Também estão no



Longa de animação, em cartaz em BH, é viagem sensorial pelas cores e traços de Tarsila do Amaral. Protagonista é filha do pintor modernista, que parte em busca de memórias da mãe

elenco de dubladores Ando Camargo, como o Sapu; Cristina Mutarelli, como a Cuca; Marcelo Tas, como o Pássaro; Maltra Chassearoux, como a Mãe; Skowa, co-

mo o Saci, e Rodolfo Daméglio como o Richo Barrigudo.

*Estadário sob supervisão do editor Silvana Amantes

ARTES PLÁSTICAS

Mercado de arte se recupera em 2021

Os leilões de arte movimentaram US\$ 17,08 bilhões em 2021, em parte graças às vendas on-line. O valor representa aumento de 60% na comparação com o ano anterior, segundo a Artprice, especialista em informações sobre o mercado de arte. O aumento foi de 28% em relação a 2019, de acordo com a empresa.

A crise sanitária acelerou de forma espetacular a desmaterialização do mercado de arte. Um total de 87% das 6.300 casas de leilões que a Artprice monitora

já têm todos os recursos suficientes para oferecer lotes vendidos on-line”, disse o presidente da empresa, Thierry Ehrmann.

O total de lotes vendidos no mundo foi de 663.900, entre pinturas, esculturas, instalações, desenhos, fotografias, etc. “A arte contemporânea representa agora 20% do mercado, contra apenas 3% em 2007”, disse Ehrmann.

A China, com US\$ 5,95 bilhões, detém 35% do mercado mundial (o valor inclui Hong Kong e Taiwan). Estados



Unidos aparecem em seguida, com US\$ 5,79 bilhões, 34% do mercado.

O Reino Unido, em pleno processo do Brexit, registrou queda na atividade, com US\$ 1,99 bilhão, 10% a menos do que em 2019. Em termos de lotes ven-

didos, os Estados Unidos aparecem em primeiro lugar, seguidos pela França.

A Coreia do Sul quadruplicou o volume de negócios, indo a US\$ 237 milhões. As empresas Sotheby's e Christie's concentram 49% das vendas (respec-

Vendas subiram 60% em relação a 2020. O britânico Baskys está entre os artistas vivos com as maiores cotações e teve 1.186 obras vendidas por um total de US\$ 206 milhões ao longo do ano passado

tivamente, US\$ 4,4 bilhões e US\$ 4 bilhões). O percentual de obras que não encontram comprador caiu para 31%, um mínimo histórico.

Os artistas vivos de 18 a 30 anos, se destacam no horizonte, em boa parte graças aos NFTs, uma espécie de certificado de autenticidade. Os leilões desses “tokens”, como são conhecidos no jargão da criptarte, totalizaram US\$ 232,4 milhões.

Os artistas vivos com as maiores cotações são Gerhard Richter e Banksy. De acordo com a Artprice, 1.186 obras de Banksy foram vendidas por um total de US\$ 206 milhões (AFP).

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!